

A POSIÇÃO DO PARTIDO NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL E NOSSAS TAREFAS ATUAIS

LUIZ CARLOS PRESTES

(INFORME APRESENTADO, EM NOME DO PRESIDIO DO COMITÊ CENTRAL, AO PLENO AMPLIADO DO COMITÊ CENTRAL, REALIZADO NOS DIAS 9, 10 E 11 DE AGOSTO DE 1955)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1955 ★ Nº 1.586

CAMARADAS:

REUNIMOS-NOS para analisar a situação política do país à tática eleitoral das eleições de 3 de outubro, reexaminar a posição do nosso Partido e, muito especialmente, definir a posição do Partido no pleito pela sucessão presidencial.

Quero, de início, saudar com efusão os camaradas da Capital de São Paulo pela vitória alcançada nas eleições municipais de 22 de maio. Graças em grande parte ao esforço unitário dos comunistas, as massas trabalhadoras e populares conseguiram eleger por larga margem de votos candidatos democráticos à Prefeitura de São Paulo. Nas condições atuais, quando o Partido Comunista continua privando de sua atividade política, a vitória eleitoral de 22 de maio, vitória para a qual contribuímos com considerável parcela, tem excepcional significação política, aumenta a confiança em nossas próprias forças e revela a todo o Partido o valor da justa utilização das formas legais de luta e da tática de ampla frente-única.

A vitória na Capital de São Paulo deve-se à justiça da aplicação da tática eleitoral do Partido. A ampla coligação eleitoral organizada em São Paulo indica a maneira acertada de lutar pela aplicação do Programa do Partido numa determinada situação concreta, ensina como devemos proceder na realização de uma justa política municipal. Em torno de questões concretas que traduzem as reivindicações mais sentidas de amplas camadas sociais e visando alcançar melhorias, por menores que sejam, nas condições de vida do povo, foi possível unificar vastos setores da população, chegando-se à coligação eleitoral de diversos partidos políticos em torno do nome de candidatos populares e de uma plataforma de governo municipal. A vitória comprova igualmente que, quando a classe operária une suas fileiras, arrasta as demais camadas trabalhadoras, consegue derrotar seus piores inimigos e dar novos passos no sentido da unidade das forças democráticas e populares.

Ao participarmos da campanha pela sucessão presidencial temos como objetivo convertê-la em poderosa manifestação da unidade do povo na luta pela satisfação de suas reivindicações mais sentidas, pela solução dos problemas que mais o preocupam. A campanha pela sucessão presidencial é uma oportunidade excepcional para impulsionarmos a unidade e organização da classe operária e dos mais amplos setores da população brasileira.

Estamos diante de um acontecimento político de maior importância na vida de nosso povo. Através da campanha eleitoral poderão ser criados os elementos de uma nova correlação de forças no país. Em amplos setores da população, desenvolve-se o desejo de mudanças na situação do país, assim como na orientação da política externa do governo. Aumentam as divergências no seio das classes dominantes, cindem-se os partidos políticos nos mais diversos agrupamentos que, de uma forma ou outra, procuram expressar os sentimentos e interesses de determinados setores e camadas da população. Em tal situação, um amplo aproveitamento da campanha eleitoral servirá para despertar as grandes massas, para levá-las à luta em defesa das liberdades democráticas e pela melhoria de suas condições de vida, não permitindo que elas fiquem à espera de promessas sejam enganadas pelos demagogos a serviço da reação e do imperialismo norte-americano. Essa a orientação traçada pelo Comitê Central em sua última reunião e reiterada em anteriores documentos do Partido.

Se bem que nem todas as organizações do Partido tenham até agora revelado uma justa assimilação da tática eleitoral e sejam ainda poucos os exemplos de sua correta aplicação, o Partido em seu conjunto entrou na batalha eleitoral, vem fazendo esforços no sentido de esclarecer as massas e de unilas, sob a direção da classe operária, em ampla coligação democrática e patriótica. Para avançarmos neste sentido, lutamos até agora pela apresentação de um candidato popular e independente que merecesse a confiança dos trabalhadores. Nas atuais condições do Brasil, a classe operária unida, aliada às demais forças democráticas e patrióticas, poderia efetivamente elevar pelo voto à Presidência da República um patriota honesto, capaz de fazer esforços no sentido de realizar no Poder um governo de paz e de defesa da soberania nacional.

Nossa orientação política e a plataforma eleitoral que apresentamos mereceram o apoio de amplas camadas do povo, de personalidades políticas de todas as tendências e pertencentes aos mais diversos partidos políticos. Mais significativa foi a repercussão no seio da classe operária, onde determinou o surgimento de um amplo movimento, unindo os trabalhadores de todas as tendências da sucessão presidencial ao par da luta unificada pelas liberdades democráticas e sindicais, contra a intervenção do governo no movimento sindical e pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores. Conseqüentemente, assim, de certo modo, despertar e mobilizar as massas populares, através da luta, para a batalha pela sucessão presidencial e mesmo introduzir um fator novo e de maior significação no cenário político nacional.

A luta por um candidato popular à Presidência da República ajudou a dar um caráter mais concreto ao esforço unitário de nosso Partido. Nossa política de unidade, de luta infatigável pelas reivindicações dos trabalhadores, de defesa das liberdades democráticas e da independência nacional, determinou um maior isolamento das forças da reação, da minoria que deu o golpe de 24 de Agosto, que procura perpetuar-se no Poder e política ditada pelos monopólios norte-americanos. O avanço de nossa política unitária refletiu na maior amplitude das forças que lutam pela paz, em defesa das liberdades democráticas e sindicais, assim como das forças patrióticas que ganharam novos setores da população e o apoio de maior número de personalidades filiais aos mais diversos partidos políticos. Tanto o Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz, como a Liga de Emancipação Nacional conseguiram ampliar bastante nos últimos meses suas fileiras. Os candidatos aos postos eleitorais e, particularmente, à Presidência da República, encontram-se dessa forma ante uma opinião pública mais esclarecida, o que não pode deixar de exercer forte influência sobre eles. O movimento patriótico de defesa do petróleo brasileiro, por exemplo, é tão poderoso que todos os candidatos à Presidência da República, mesmo um conhecido entreguista como o sr. Juarez Távora, são obrigados a se proclamar defensores da Petrobrás.

Apesar de todas as arbitrariedades do atual governo contra o movimento operário e sindical, a classe operária com os comunistas à frente, tem conseguido defender com êxito seus direitos e suas conquistas. Agravasse, no entanto, dia a dia, a situação econômico-financeira do Brasil e aumenta a miséria das grandes massas trabalhadoras, sobre cujos ombros a minoria reacionária que governa o país quer descarregar o peso de sua política de preparação para a guerra e de crescente colonização do Brasil pelos monopólios norte-americanos. A carestia de vida atinge níveis jamais conhecidos e o que é pior, acelera-se semana a semana o ritmo do encarecimento de todos os produtos indispensáveis à subsistência das grandes massas populares. Assim é que no Distrito Federal, por exemplo, nos primeiros cinco meses do corrente ano, o índice médio do custo de vida já aumentou de 21,1%, quando o mesmo aumento foi de 21% nos dois meses de 1954 e de 12,1% durante todo o ano de 1953. Estas números desmascaram a política financeira do sr. Whitaker — ministro do sr. Jânio Quadros — ao governo do sr. Café Filho — que se orienta no sentido da desvalorização oficial do cruzeiro, segundo os interesses dos monopólios norte-americanos, desvalorização que significará nova e espetacular alta no custo de vida. A classe operária, porém, não se deixará matar à fome e saberá lutar contra a miséria e a exploração crescentes, de forma organizada e cada vez mais unida. No Distrito Federal, 600 mil trabalhadores já estão empenhados na campanha por aumentos de salários. O mesmo acontece em São Paulo, no Rio Grande do Sul e noutros pontos do país. Por sua vez, tanto o movimento grevista dos mineiros de Nova Lima, como o movimento de trabalhadores do porto de Santos, revelaram a combatividade da classe operária, que não se arreda com os arrogantes da reação, enfrenta com serenidade a brutalidade da reação policial, exige dos patrões e do governo a satisfação de suas reivindicações, o direito de viver e alimentar seus filhos.

As forças democráticas e patrióticas continuam, no entanto, dispersas e fragmentadas. Alguns partidos políticos, com influência nas massas trabalhadoras, como o P.T.B., apesar de existirem todas as condições para a vitória, preferiram recomendar a apoiar um candidato popu-



LUIZ CARLOS PRESTES

lar, saído de suas fileiras e em torno do qual pudessem agrupar-se amplos setores da população descontentes de mudanças na situação do país e em sua política externa. Esse fato não pode deixar de servir de ensinamento às massas trabalhadoras. Mas, de outro lado, a minoria reacionária que desejava impor ao país um candidato único e isolado, assim, a parcela mais consciente do proletariado, minoria que queria e quer impedir uma campanha eleitoral de massas e garantir a continuação no poder da mesma gente que dele se apoderou por meio do golpe militar de 24 de Agosto, não conseguiu seus objetivos, foi desmascarada e sofreu derrotas. Depois de mil manobras, foi obrigada a retirar por inviável a candidatura do policial Etelvino Lima e trata agora de se recompor em torno do nome do sr. Juarez Távora, o general golpista que procura enganar as massas com uma pretensa revolução pelo voto e que pela voz do demagogo Jânio Quadros utiliza a campanha eleitoral para pregar, em nome da «moralidade» dos costumes políticos, a necessidade da «militar» fascista. Na verdade, torna-se cada dia mais útil à minoria reacionária em que se apoia o governo de 24 de Agosto impor ao país a política ditada pelos monopólios norte-americanos. Seus porta-vozes mais categorizados já pregam por isto abertamente, inclusive na Câmara dos Deputados, a necessidade do golpe de Estado no militar, que acabe com os restos de liberdades democráticas, impeça a participação das massas na campanha eleitoral e assegure, de qualquer forma, a perpetuação no poder da minoria que o assaltou em 24 de Agosto.

Esta é a mais séria ameaça da hora que atravessamos. Sem dúvida, a ameaça do golpe militar vem sendo amplamente utilizada pelo Luchito de generais fascistas e demais agentes do imperialismo norte-americano com o objetivo de dificultar a unificação das forças democráticas e patrióticas, intimidar certas forças políticas e obter assim novas posições reacionárias e entreguistas. A chantagem e as ameaças golpistas não conseguiram, porém, impedir a ação das forças democráticas e progressistas, e a minoria reacionária que assaltou o poder a 24 de Agosto, não conseguiu até agora transformar em realidade seus planos sinistros, que visavam a completa liquidação das liberdades democráticas, o esmagamento do movimento operário e patriótico, a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil, a entrega total do país aos monopólios dos Estados Unidos. Sem exagerar a força do grupelho fascista que constitui uma minoria inclusive nas fileiras das forças armadas, onde são numerosos os patriotas e democratas, devemos ter presente que o perigo do golpe de Estado, que visa a implantação no país de uma ditadura militar fascista a serviço dos monopólios norte-americanos, existe e constitui séria ameaça aos interesses do povo e ao futuro da nação.

Os imperialistas norte-americanos, à medida que são batidos no cenário internacional pelas crescentes forças da paz à qual frente se encontra a União Soviética, procuram consolidar suas posições nos países que dominam e, muito especialmente, no Continente americano. A exemplo do que já conseguiram em quase todos os países da América Latina, exigem também no Brasil uma ditadura militar fascista que golpeie duramente, caso não possa esmagar, o movimento operário e patriótico, que facilite a total colonização do país, intensifique sua preparação para a guerra e a exploração do povo brasileiro.

No preparo do golpe militar, os políticos e demagogos a serviço do imperialismo norte-americano manejam com as mesmas armas utilizadas em toda parte pela reação fascista. Procuram utilizar o descontentamento das massas, a descrença mais ou menos generalizada no sufrágio popular, no Parlamento e nos políticos das classes dominantes, para pregar a necessidade de medidas extra-legais e do golpe salvador. A sistemática desmoralização das eleições, a gritaria contra a corrupção administrativa e outras bandeiras semelhantes são amplamente agitados com o objetivo de arrastar as massas populares e levá-las a apoiar um pretense golpe moralizador que as esmagaria e implantaria

no país a ditadura militar fascista a serviço dos monopólios norte-americanos.

O golpe em preparação aberta é um golpe tipicamente americano, nova e desesperada tentativa no sentido da colonização total do Brasil e da completa escravização do nosso povo. Visa implantar no país uma ditadura militar fascista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que em nome de uma pretensa reforma da Constituição elimine os direitos e conquistas dos trabalhadores, assim como os obstáculos constitucionais que dificultam a entrega de todas as riquezas nacionais aos monopólios ianques. Esta é a grave ameaça que paira sobre a nação. Contra ela, porém, não estamos, ser mobilizadas e unidas as mais amplas forças populares e democráticas, desde que sejam devidamente alertadas e esclarecidas sobre os sinistros objetivos dos golpistas e sobre as verdadeiras características do golpe de Estado ou militar que preparam.

Contra essa política de crescente capitulação aos imperialistas norte-americanos pronunciaram-se setores importantes das próprias classes dominantes. Entre estes setores, ao qual, vez mais numerosas as forças que, embora reacionárias, manifestam certo descontentamento com a política de dar tudo aos imperialistas norte-americanos e nada ou muito pouco deles receber. Interessados em negociar com os Estados Unidos, com a Europa Ocidental e com a Ásia, buscam ao mesmo tempo fazer negócios com os países do campo democrático e socialista. São forças que, por estas e outras circunstâncias, também se opõem ao golpe reacionário e a uma ditadura militar fascista, o que não pode ser de maneira alguma desconhecido nem menosprezado pelas forças democráticas e patrióticas, em sua luta contra os golpistas a serviço dos monopólios norte-americanos.

No quadro da situação nacional, a eleição do sr. Juarez Távora à Presidência da República representa também um sério perigo. Com tal candidatura visam as forças que se apoderaram do Poder com o golpe de 24 de Agosto colocar na Presidência da República um conhecido servilista dos imperialistas dos Estados Unidos, que sempre se proclamau partidário da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil e que jamais escondeu seu ódio ao povo e suas intenções ditatoriais. Apoiado por isto os setores mais reacionários da U.D.N. e o demagogo Jânio Quadros que constituem, no momento, os principais estelões políticos da ditadura americana de Café Filho e os mais ardorosos propagandistas do golpe militar fascista. Através da candidatura do sr. Távora querem os golpistas criar novos pretextos que facilitem a implantação no país da ditadura terrorista, quaisquer que sejam os resultados nas urnas de 3 de outubro.

Diante do povo brasileiro se colocam, assim, duas importantes tarefas imediatas, que se completam: isolar e derrotar as forças do golpe militar fascista e impedir a eleição do candidato golpista e entreguista.

As massas, devem ser amplamente esclarecidas para que não se deixem ludibriar pelos seus piores inimigos. Mais do que nunca é este o momento de levarmos ao conhecimento das grandes massas populares descontentes do atual regime, ansiosas por mudanças na situação do país, indignadas com a ineficiência dos governantes e parlamentares e com as negociações de toda espécie, o programa de nosso Partido. (Aplausos.) Neste está indicado o único caminho justo e viável para libertar o Brasil do jugo imperialista e construir uma vida melhor: derrubar o governo de latifundistas e grandes capitalistas, ligados ao imperialismo norte-americano e criar um governo democrático de libertação nacional. (Prolongados aplausos.) Este o objetivo fundamental que perseguimos. E a marcha dos acontecimentos só faz confirmar a justiça da solução que indicamos. Para sair da situação de miséria e opressão em que se encontra, para acabar com as negociações e a corrupção, com a vergonhosa subordinação do Brasil aos interesses norte-americanos, para dar maior e mais eficaz contribuição à luta em defesa da paz, é necessário que o povo se organize em ampla frente democrática de libertação nacional, sob a

direção da classe operária, e avance pelo caminho da verdadeira luta revolucionária. Para isso é indispensável lutar em defesa das liberdades democráticas e das conquistas dos trabalhadores, não permitir de forma alguma o retrocesso que seria uma ditadura militar fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. É indispensável e urgente mostrar ao povo que não é com golpes militares, com a supressão das liberdades democráticas, com a implantação de uma ditadura militar fascista que serão minorados seus sofrimentos. Sem a salvaguarda das liberdades democráticas é mais difícil a luta contra a miséria, em defesa da paz e da soberania nacional. Por isso, o essencial agora para o povo brasileiro é defender as liberdades e os direitos democráticos inscritos na Constituição, lutar contra o golpe militar fascista, exigir a realização de eleições livres.

Nestas condições, foi útil e deu certos resultados positivos a palavra de ordem de luta por um candidato popular, independente, lançada pelo nosso Partido na última reunião do Comitê Central. Mas, sua plena realização não depende somente dos comunistas. Diante disso, devemos retirar essa palavra-de-ordem, para evitar que nosso Partido seja impedido de participar ativa e amplamente da campanha eleitoral e fique isolado, sem jogar o importante papel político que lhe corresponde e para o qual existem todas as possibilidades.

Para definir a posição dos comunistas diante da sucessão presidencial é agora indispensável examinar com realismo a atual distribuição das forças políticas e tomar com decisão o caminho que melhor consulte aos interesses do povo e que melhor permita prosseguir utilizando a campanha eleitoral para avançarmos no sentido da unificação das forças democráticas e patrióticas. O essencial agora é unir todas as forças, grupos, correntes e partidos políticos que lutem contra o golpe de Estado, pela salvaguarda das liberdades democráticas e da Constituição, pela realização de eleições livres. Nesta base, é possível ampliar consideravelmente a luta democrática, dar maior consistência à unidade dos trabalhadores, particularmente dos comunistas e getulistas, tornar ainda maior o isolamento da minoria reacionária partidária do golpe americano e da ditadura militar fascista.

As candidaturas em torno das quais podem agora agrupar-se importantes forças contrárias ao golpe militar fascista são, nas atuais condições, as dos srs. Kubitschek e Goulart. (Aplausos.) Estas candidaturas já contam com o apoio de uma boa parcela dos trabalhadores getulistas que, com os comunistas, tem participado de importantes lutas patrióticas e democráticas. Em torno delas, por terem os srs. Kubitschek e Goulart resistido às constantes ameaças dos generais golpistas, tendem a reunir-se as mais amplas forças democráticas e patrióticas que não se deixam intimidar com os arrogantes reacionários dos que queriam impor à nação um candidato único e querem impedir uma livre campanha eleitoral. São candidaturas que não têm uma origem popular e que foram apresentadas e são sustentadas por forças, bem conhecidas do povo, que não são nem democráticas nem antiliberistas. Nada impede, no entanto, que em torno de tais candidaturas possa ser organizada uma ampla campanha eleitoral de esclarecimento político de vastas camadas da população brasileira e cuja vitória nas urnas de 3 de outubro significará a derrota das forças partidárias do golpe e da ditadura militar fascista. Estas são fatores capazes de determinar, sob certas condições, o início da mudança na correlação de forças favorável à democracia e ao progresso do Brasil.

Este é o caminho que permitirá uma maior estreitamento de nossas ligações com a parcela das massas trabalhadoras sob a influência do P.T.B. Este o caminho numa considerável ampliação da luta democrática que facilitará as relações de nosso Partido com novas camadas e setores da população. Este o caminho que assegurará a derrota do candidato da minoria favorável ao golpe e à ditadura militar fascista e que ajudará a desmascarar o verdadeiro sentido diversionista e reacionário da candidatura do sr. Ademar de Barros, candidatura que é estimulada pelos círculos ligados ao Catete e aos golpistas com o objetivo de facilitar a vitória do sr. Távora nas urnas. Este o caminho que permitirá organizar a mais poderosa força capaz de se opor às tentativas liberticidas dos generais golpistas e de enfrentar com êxito qualquer golpe de Estado ou militar que porventura seja desfechado.

O essencial no momento é concentrar o fogo na minoria golpista, impor a realização de eleições, nos termos da Constituição, e derrotar nas urnas, de maneira esmagadora, a candidatura do sr. Juarez Távora que representa as forças do golpe americano de 24 de Agosto. Em torno das candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, que através de pronunciamentos públicos já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo, podem-se unir as mais poderosas forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na preservação da Constituição. (Aplausos.) Tais forças unidas poderão impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas. E essa vitória dará novo impulso às forças democráticas e patrióticas que constituirão, mais do que quaisquer promessas dos candidatos, a força política que obrigará o futuro governo a respeitar e fazer respeitar as liberdades democráticas e a tomar medidas concretas e imediatas no sentido da melhoria das condições de vida do povo.

Diante disto, seria um erro qualquer vacilação. Apoiemos as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, dispostos a lutar pela sua vitória nas urnas de 3 de outubro. Isto exige, antes e acima de tudo, que saibamos reforçar e ampliar as organizações de massa. O sucesso da campanha eleitoral dependerá fundamentalmente de nossa atuação junto às grandes massas, que devemos saber esclarecer diante dos perigos que as ameaçam, para que não se deixem enganar pelas mentiras dos demagogos nem intimidar pelas ameaças reacionárias. Precisamos, no entanto, compreender que esse esforço esclarecedor está na íntima dependência de nossa habilidade no sentido de levantar com justiça as reivindicações mais sentidas dos trabalhadores em cada empresa, em cada bairro operário ou concentração camponesa, entre os funcionários públicos, os professores e intelectuais, entre as donas de casa, entre os estudantes e a juventude operária e camponesa. Devemos saber formular em cada caso a justa plataforma de reivindicações em torno da qual seja possível organizar efetivamente as massas. E ligando a luta organizada pelas reivindicações imediatas e mais sensíveis com a luta pelas liberdades democráticas e contra o golpe militar fascista que conseguiremos levar grandes massas à campanha eleitoral e convencê-las da necessidade de votar nos candidatos que indicamos e apoiamos.

Participando da campanha eleitoral, os comunistas devem intensificar ainda mais a luta em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional, tudo devem fazer para elevar a um nível mais alto a luta patriótica em defesa do petróleo brasileiro e demais riquezas nacionais, contra a carestia de vida e pela melhoria das condições de vida do povo. Junto aos trabalhadores agrícolas e camponeses devemos lutar por uma reforma agrária democrática e por medidas práticas imediatas contra a crescente exploração e miséria reinante entre as massas do campo. Como força política independente, participando da campanha eleitoral, orgânica bem alto a bandeira de nosso Partido, difundindo e popularizando entre as grandes massas seu Programa de salvação nacional.

Simultaneamente, devemos na campanha eleitoral saber encontrar, em cada caso concreto, a melhor forma de entendimento com as demais correntes, grupos e partidos políticos hoje reunidos em torno das candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart. No âmbito municipal, esses entendimentos poderão levar a acordos com quaisquer partidos, inclusive o P.S.D., visando sempre um melhor desenvolvimento da campanha eleitoral. Com o P.T.B., o P.T.N. e o P.R.T. poderemos chegar a entendimentos mais estreitos para a unidade de ação e para acordos políticos em âmbito municipal, estadual e mesmo nacional.

Ao M.N.P.T., devem os comunistas e todas as organizações do Partido dedicar carinhosa atenção e dar seu integral apoio. Dentro do M.N.P.T., os comunistas tudo farão para que esta organização participe da campanha eleitoral como força independente, que apoiando os candidatos antigolpe luta simultaneamente pelas reivindicações de seu programa de unidade, onde estão incluídas as exigências a que são sensíveis no momento atual as grandes massas trabalhadoras e populares. Esse amplo movimento de frente única,

A POSIÇÃO DO PARTIDO NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL E NOSSAS TAREFAS ATUAIS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

que ganha rapidamente o país inteiro, na medida em que formar suas raízes nas fábricas e nos bairros operários e nas grandes massas do campo, passará a constituir um elemento novo e da maior importância na vida política do país.

No que diz respeito às eleições estaduais e municipais a realizarem-se no dia 3 de outubro, a vitória eleitoral do P.C.B. em São Paulo confirmou o acerto da orientação traçada pelo Comitê Central em sua última reunião. É certo que a nova posição política que agora tomamos diante do pleito para a sucessão presidencial terá reflexos na disposição das diversas correntes e partidos políticos dentro do Estado em município e isto deverá ser levado em conta pelas respectivas organizações de nosso Partido. Em cada caso, devemos, no entanto, saber partir, antes e acima de tudo, dos interesses das próprias massas no município, na cidade ou no Estado, para em torno de uma plataforma comum unir as mais amplas forças democráticas e patrióticas. Por isso, marchamos com o P.S.D. ou contra a U.D.N. em âmbito nacional, não significa isto que não possamos marchar contra o P.S.D. ou de acordo com a U.D.N. num ou outro Estado ou município. Os Comitês Regionais e demais organizações do Partido devem saber aplicar com acerto, de acordo com as condições concretas, a linha política do Partido traçada pelo IV Congresso e a tática eleitoral traçada pelo Comitê Central.

Nosso Partido participa ativamente da batalha eleitoral convocada de que esta, no momento é a melhor maneira de combater a atividade ilegal do Partido com a atividade legal de massas, de eleger suas lideranças com as massas, de unir e organizar a todos os patriotas. A atividade política das massas durante a campanha eleitoral será um fator importante que muito facilitará a ação de massas pronta e vigorosa contra qualquer ameaça ou tentativa de golpe militar. A linha na medida em que tornem escarceadas e organizadas, mais intensamente se levantaram as massas contra os golpistas, a fim de defender suas conquistas e seus direitos. Quanto mais estreitas e vivas forem nossas ligações com as massas tanto mais facilmente, na emergência de um golpe de Estado ou militar, conseguiremos levá-las a rua e fazer frente e eleger na própria ação seus organismos de frente, comitês, comitês de defesa das próprias massas, capazes de dirigir e apoiar o povo, de tomar medidas a favor do povo, de lutar a conquista de um novo poder do povo contra o dos governos golpistas. O essencial, então, será esclarecer politicamente as massas, levá-las à luta, unificá-las e organizá-las e fazer atuar as formas de luta necessárias sem qualquer vacilação.

CAMARADAS:

DEFINIDA a posição de nosso Partido no pleito pela sucessão presidencial, escrutamos os candidatos, cabendo agora o dever de realizar uma campanha eleitoral de massas que alcance praticamente a todos os brasileiros e leve-os às urnas no 3 de outubro. Como comunistas, lançamo-nos à luta pela vitória. Mas a vitória não cai do céu, nem será alcançada se ficarmos de braços cruzados, se não pusermos em movimento todas as nossas forças, a capacidade de trabalho e toda a organização de que são capazes os militantes de nosso Partido.

O inimigo trabalha e trabalha ativamente. Tudo é utilizado pelos demagogos e pela imprensa reacionária para lançar o povo ao caminho da luta por seus interesses, para lançar as massas a descrença em suas próprias forças. A propaganda de massas de hoje no âmbito municipal na capital de São Paulo revela o quanto e quão grande o contingente de população, mesmo em centros industriais tão importantes como São Paulo, não atingiu pela ação escarceadora de nossa frente. Não conseguimos convencer a uma boa parcela da população, inclusive em uma classe operária, que a eleição dos comitês populares não é uma determinação de uma mudança política, mas sim uma revivificação das massas. Se assim não for, não há de fato na capital, e, mais, maiores ainda serão as dificuldades que precisaremos vencer para ajudar a população a vencer os seus, autogolpes e golpistas no pleito de 3 de outubro. Para tanto, precisamos esclarecer e organizar os milhares de operários, levar ao conhecimento das massas os métodos e possibilidades a serem empregados com o nosso programa de salvação nacional, convencer as massas a que avancem no sentido de lutar contra o imperialismo e a luta pela paz, a luta pela liberdade, a luta pela justiça social, a luta pela democracia, a luta pela unidade nacional, a luta pela paz, a luta pela liberdade, a luta pela justiça social, a luta pela democracia, a luta pela unidade nacional.

RESOLUÇÃO SOBRE A LUTA PELA PAZ E A CAMPANHA DE 10 MILHÕES DE ASSINATURAS CONTRA A GUERRA ATÔMICA

1 — OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MUNICIPAIS, estaduais e nacionais, a unidade de paz dos povos e a luta pela paz da União Soviética, foi possível realizar a Conferência dos Quatro Grandes, demonstrando a importância histórica para os povos da humanidade.

2 — O COMITÊ CENTRAL acentua a necessidade de popularizar as vantagens para o nosso povo e os povos de todas as nações da Conferência dos Quatro Grandes, de cujas decisões consta a promoção da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das quatro potências. É necessário concentrar esforços para que, por meio de cartas, telegramas e outras formas, as massas manifestem seus sentimentos pelo êxito dessa conferência, na solução dos problemas fundamentais de que dependem o fortalecimento da paz e da amizade entre os povos.

3 — O COMITÊ CENTRAL chama o Partido a empregar todas as suas forças e energias para apoiar o Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz a cumprir a cota de 10 milhões de assinaturas que se propôs alcançar. O centro da atividade de nosso Partido na luta pela paz é a campanha de 10 milhões de assinaturas a pé do Apelo de Viena contra a guerra atômica. É imprescindível liquidar a desconfiança dessas barreiras e colher assinaturas de fábricas, fazendas, usinas, bairros, ruas, vilas, aldeias, municípios, cidades, de tal modo que não fique uma só pessoa adulta sem assinar o Apelo de Viena. É urgente levar a campanha da coleta de assinaturas às grandes concentrações camponesas. Cum-

Nossa primeira e principal tarefa consiste, pois, em ganhar a todo o Partido para realizar uma grande campanha eleitoral de massas. É indispensável que todos os membros do Partido compreendam a importância política da campanha pela sucessão presidencial. É nas fileiras do Partido que devemos fazer uma luta sistemática contra o abstencionismo eleitoral, que traduz o sectarismo e o atraso político e que se manifesta sob as mais variadas formas. É indispensável mostrar como estão equivocados os militantes que, por se manterem desligados das massas, afirmam que estas não querem saber de eleições nem se interessam pelos resultados do pleito de 3 de outubro. No pleito de 22 de maio em São Paulo, os debates nas portas de fábricas, quando se sabia ligar a campanha eleitoral às reivindicações dos trabalhadores, revelaram a muitos comunistas o quanto a massa se interessa pela vida política e deseja ser esclarecida para saber em quem votar. Foi nessas palestras de portas de fábricas que muitos militantes do Partido começaram a compreender que se deviam voltar para o trabalho político entre as grandes massas. «Nunca tivemos na Zona — informa um dirigente da capital paulista — tantas possibilidades e nunca falamos tantas vezes às massas nas portas das empresas como agora; nunca, de certo período para cá, se falou tanto e foi tão aceito o nome do nosso Partido». Através da campanha eleitoral podemos, pois, realizar uma justa e frutífera combinação de nosso trabalho legal com o trabalho legal de massas, estreitar mais e mais as ligações das organizações do Partido com as massas, combater a atitude errônea daqueles camaradas que não confiam nas massas e que insistem em manter o Partido fechado, voltado exclusivamente para si mesmo e sem uma atuação política cotidiana junto às massas.

É evidente, no entanto, que não poderemos ganhar o Partido para a campanha eleitoral sem o estudo, debate e assimilação, em todas as suas organizações, dos principais documentos de sua direção. Não sabemos organizar, como era necessário, a discussão e o controle da discussão e a assimilação por todo o Partido do informe sobre «As eleições de 1955 e as tarefas de nosso Partido». O Partido em seu conjunto não foi, assim, devidamente armado para entrar com maior vigor na batalha eleitoral. Não conseguimos realizar a mobilização de massas capaz de ter força bastante para exigir a apresentação de um candidato popular, não conseguimos convencer aos trabalhadores greguetos de exercer pressão sobre os dirigentes do P.T.B., visando modificar a decisão tomada em sua Convenção Nacional. Muito pouco avançamos no terreno do alistamento eleitoral, na criação de postos de alistamento, na organização de comitês de frente-única eleitoral. O Partido em seu conjunto ainda não soube utilizar a campanha eleitoral, mesmo na capital de São Paulo, onde o pleito de 22 de maio tanto facilitou sua atividade legal, para intensificar seu trabalho em todas as frentes de massa. Ainda não estamos dedicando a máxima atenção ao trabalho em todos os sindicatos e ao trabalho sindical nas empresas, através das Organizações de Base e como nosso primordial dever revolucionário. Não fomos capazes de mobilizar milhares de operários a fim de dar maior visibilidade às manifestações dos sindicatos em defesa dos direitos sindicais e contra as arbitrariedades do Ministério do Trabalho. Não conseguimos levar grandes massas populares a formarem milhares de núcleos da Liga de Emancipação Nacional e a participarem ativamente de seus patrióticos movimentos. Apesar da grande aceitação que vem tendo a campanha por uma reforma agrária democrática lançada pela ULTAB, a verdade é que a nossa ajuda não tem sido na medida da importância dessa grande iniciativa, particularmente em se tratando dos organismos do Partido do interior dos Estados. Mesmo a campanha de 10 milhões de assinaturas em apoio ao Apelo de Viena pouco avançou nos últimos meses, o que exige novas e mais sérias medidas de nossa parte em apoio ao movimento Brasileiro dos Partidos da Paz.

O êxito na campanha eleitoral será medido, antes de tudo, pelo número de votos que conseguiremos nas urnas. E estes não serão conseguidos senão na medida em que formos capazes de entrar em contato com massas de milhões, de despertar seu interesse pelo pleito, de persuadi-las e convencê-las na necessidade de votar nos candidatos que apresentamos e apoiamos. Neste sentido, todas as organizações do Partido precisam voltar-se decididamente para as massas, saber encontrar em cada empresa, em cada bairro ou povoado a justa maneira de conseguir que os agitadores comunistas se apresentem e possam estabelecer relações com os trabalhadores. Isto exige de cada organização do Partido e de cada comunista um conhecimento tão exato quanto possível da situação das massas, de seus sentimentos e de suas reivindicações mais imediatas em cada localidade, bairro, fábrica ou vila. É portanto das reivindicações, da necessidade de organizar a luta pelas reivindicações mais sensíveis e imediatas, que conseguiremos despertar mais facilmente as massas, unificá-las e educá-las politicamente. Nada disso se conseguirá com a simples agitação em torno dos nomes dos candidatos ou mantendo-nos nos lugares que possam estes fazer se cegos. Nosso dever é incutir nas massas confiança em suas próprias forças, esclarecê-las, alertá-las, para que

pre também intensificar a atividade visando organizar conselhos de paz em toda a parte.

4 — O COMITÊ CENTRAL determina ao Partido enviar o máximo de esforços para levar ao conhecimento das massas as Resoluções da Assembleia Mundial da Paz, realizada em Helsinque, resoluções que pela sua importância constituem um programa concreto e atual para a luta pela manutenção da paz.

5 — O PODEROSO MOVIMENTO de opinião em torno do imediato estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, a República Popular da China e as Democracias Populares exige de nosso Partido uma atenção especial. O Comitê Central considera de grande valor para a causa da paz intensificar este movimento. Para isto é imprescindível desenvolver ampla atividade de massa, através de atos públicos, reuniões, resoluções e memoriais das organizações operárias e populares, das empresas, fazendas e usinas, exigindo do governo brasileiro o imediato estabelecimento de relações com aqueles países.

6 — O COMITÊ CENTRAL recomenda ao Partido utilizar ao máximo a campanha da sucessão presidencial, aproveitando as novas possibilidades para a ampliação e o fortalecimento cada vez maiores do trabalho pela paz.

As forças pacíficas vão se tornando cada vez mais poderosas, têm todas as condições para fazer recuar os partidários da guerra. Ajudem os a tornar vitoriosa a campanha dos 10 milhões de assinaturas ao pé do Apelo de Viena. Façamos do esforço para obter essa vitória um dever de honra dos comunistas.

Agosto de 1955

O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

RESOLUÇÃO

O COMITÊ CENTRAL do Partido Comunista do Brasil, reunido em pleno ampliado, após discutir, resolveu aprovar por unanimidade o informe apresentado pelo Secretário Geral do Partido, camarada Luiz Carlos Prestes, sobre «A posição do Partido na sucessão presidencial e nossas tarefas atuais».

O COMITÊ CENTRAL do Partido Comunista do Brasil, ao alertar a Nação para o perigo do golpe de Estado ou militar, considera de decisiva importância a criação de poderosa coalizão de forças políticas, visando a isolar e derrotar os golpistas e a impedir que seja eleito a 3 de outubro o candidato reacionário e entreguista sr. Juarez Távora.

O COMITÊ CENTRAL do Partido Comunista do Brasil decide indicar ao eleitorado brasileiro os nomes dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart aos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. Em torno dessas candidaturas podem agrupar-se as amplas forças que se opõem ao golpe e defendem a Constituição, as liberdades democráticas e a realização de eleições a 3 de outubro.

TODOS OS COMUNISTAS devem emvidar esforços e empenhar-se com o maior entusiasmo na mobilização de grandes massas para assegurar nas urnas a vitória esmagadora dos candidatos indicados pelo Partido.

O COMITÊ CENTRAL chama a todos os militantes e organizações do Partido a fazer a máxima divulgação do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil, assim como discutir e aplicar imediatamente o Informe do camarada Prestes, a fim de esclarecer as massas e organizá-las na luta pelas tarefas e objetivos nêles contidos.

Rio, agosto, 1955

O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

não se deixem enganar pelas promessas dos demagogos. A vitória nas urnas dos candidatos indicados e apoiados pelos comunistas facilitará a luta de todo o povo pelas liberdades, contra a carestia da vida, em defesa da paz e da independência nacional. Os operários votarão nos candidatos indicados pelo Partido Comunista quando compreenderem que a vitória dos srs. Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas e do governo de 24 de agosto, que tal vitória significará o reforçamento de sua própria luta pelas liberdades democráticas e sindicais, contra a carestia de vida e por melhores salários.

Nossa agitação eleitoral é inseparável, portanto, de um sistemático esforço organizativo e educativo. As massas criam confiança em suas próprias forças na medida em que se unem e se organizam, na medida em que são esclarecidas politicamente e lutam organizadamente pelos seus interesses. Em cada local de trabalho, em cada bairro ou povoado, cabe aos comunistas saber formular a justa plataforma de reivindicações em torno da qual se pode unir o organizador e os trabalhadores, a fim de que assim organizados e escarceados participem da campanha eleitoral, lutem pelos seus direitos e por suas necessidades e levem seus votos aos candidatos indicados e apoiados pelo nosso Partido. A campanha eleitoral, facilitando a atividade legal junto às massas, cria condições para um avanço considerável no sentido da organização de comitês de fábricas, do bairro, da fazenda, do povoado, etc. Se tais organizações forem criadas, não apenas em torno do nome de candidatos, mas fundamentalmente em torno de uma plataforma concreta de reivindicações locais, não desaparecerão com a realização do pleito, mas desenvolver-se-ão e poderão vir a constituir outros tantos elementos formadores da frente democrática de libertação nacional.

A fim de estreitarmos nossas ligações com as massas serão igualmente de utilidade os entendimentos com os organismos dirigentes dos diferentes partidos políticos que apoiem os mesmos candidatos que apoiemos, no âmbito nacional e estadual, mas principalmente no âmbito municipal e distrital. Devemos, neste sentido, tomar a iniciativa de formar comissões de entendimentos ou comitês inter-partidários, visando sempre a intensificação da campanha eleitoral e a ampliação de nossos contatos com as grandes massas populares. Isto exige dos militantes do Partido, a par da firmeza de princípios, a maior flexibilidade tática e uma justa compreensão da maneira de lidar com os aliados. Quer dizer, precisamos ter sempre presente que nosso Partido não abdica jamais do seu programa mas que sabe ser fiel aos acordos em torno de plataformas limitadas. Precisamos, então, aprender a manejar a tática de ampla frente-única, aprender a marchar e a lutar junto com todos que, não sendo comunistas nem simpatizantes, estão dispostos a dar um passo ao menos conosco na luta pelas liberdades, contra o golpe americano, pela independência nacional e pelas reivindicações mais sentidas das massas. Na frente-única, cabe sempre aos comunistas o importantíssimo papel de força de coesão, aglutinadora das mais diversas opiniões e das mais vastas camadas da população.

A campanha eleitoral só será, porém, esse amplo e vigoroso movimento de massas na medida em que conseguiremos que as Organizações de Base do Partido desempenhem efetivamente seu papel de vanguarda junto às grandes massas de nosso povo. Foi na medida em que os camaradas da capital de São Paulo se esforçaram por ajudar as Organizações de Base, descentralizando o mais possível a atividade do Partido e realizando a campanha eleitoral através do trabalho organizado dos comunistas nas empresas e bairros, que tiveram êxito no pleito municipal de 22 de maio. Quando o trabalho partidário é realizado através da mobilização de grupos de ativistas atuando fora de suas Organizações de Base, por mais abnegados que estes possam ser, não só não permite a intensificação da atividade do Partido nas diversas frentes de trabalho de massas, mas determina sua própria desorganização. Para que a campanha eleitoral tenha caráter de massas e seja realmente frutífera, para que a agitação política de massas capitalize seus frutos numa maior unidade e organização das forças populares e democráticas, necessitam ser realizadas através da atividade organizada da massa de militantes do Partido. Cabe, nestas condições, às Organizações de Base fazer esforços no sentido de desempenharem plenamente seu papel de vanguarda. Isto significa vencer o atraso, ainda muito generalizado, no sentido de estreitar mais suas ligações com as grandes massas, de desenvolver maior iniciativa, sem ficar à espera das tarefas vindas de cima, e no sentido, enfim, de preocupar-se mais com a mobilização de massas para o cumprimento de cada tarefa. Para tanto, é um dever de todo o Partido utilizar a oportunidade da campanha eleitoral a fim de ajudar com medidas concretas e eficientes as Organizações de Base para que estas atuem com êxito na direção política das massas. Em vez do velho e errôneo método de retirar os melhores ativistas das Organizações de Base e agrupá-los sob a direção imediata dos organismos superiores para assim realizar as tarefas da campanha eleitoral, devemos proceder de maneira diametralmente oposta, descentralizar a atividade do Partido, enviando o maior número possível de dirigentes distritais, Zona e regionais às Organizações de Base, deslocando efetivamente para estas o centro de gravidade de toda a atividade do Partido. A campanha eleitoral deve, assim, ajudar-nos a iniciar de maneira concreta a mudança necessária em todo o Partido na compreensão do verdadeiro papel das Organizações de Base, laço de união, como dizem os Estatutos, dos organismos dirigentes do Partido com a classe operária e as massas trabalhadoras e populares.

Com nossa participação ativa na campanha eleitoral devemos ter em mira o reforçamento do trabalho do Partido em todas as frentes. Será este a melhor oportunidade para ajudarmos o Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz a dar um novo e vigoroso impulso à campanha de assinaturas em apoio ao Apelo de Viena. Nossa atividade eleitoral junto às massas criará novas condições para maior ampliação da luta patriótica em defesa do petróleo brasileiro e de outras riquezas naturais do país, facilitará a criação de novos núcleos da Liga de Emancipação Nacional, em apoio de cuja atuação patriótica muito ainda precisamos fazer para mobilizar as grandes massas trabalhadoras das cidades e do campo. Todas as organizações do Partido devem compreender a enorme importância do surgimento do Movimento Nacional Popular Trabalhista, como nova forma de organização política das mais amplas massas trabalhadoras, que devemos apoiar com todas as nossas forças, tomando a iniciativa de criar o maior número possível de núcleos de base do M.N.P.T. nas fábricas e fazendas, nos bairros e povoados. Ao mesmo tempo, a

necessário criar entre as massas camponesas milhares de organizações locais da U.L.T.A.B. Para o êxito da campanha eleitoral é indispensável saber atrair a colaboração ativa das mulheres e dos jovens e organizar por todas as formas as massas femininas e juvenis. A experiência de todas as campanhas de massas de nosso Partido ensina que a contribuição das mulheres e dos jovens constitui fator indispensável de êxito, elevando principalmente a vivacidade e o entusiasmo da campanha. Devemos, pois, saber utilizar a campanha eleitoral para reforçar todo o nosso trabalho e, entre as grandes massas e para ampliar a luta democrática e todos os movimentos de frente-única. Nesse amplo trabalho de frente-única é necessário corrigir, sem perda de tempo, a tendência, ainda muito generalizada, de ficar à espera de orientações do Comitê Central e de iniciativas de caráter nacional, sem se tomar iniciativas unitárias de âmbito estadual, municipal, distrital ou local. Isto é um erro que causa sérios prejuízos. Traduz falta de iniciativa e incompreensão da tática do Partido, falta de pouco domínio no trabalho de aplicação do Programa do Partido ou incapacidade de aproveitá-lo nas condições concretas e específicas de cada lugar. É sabido que a verdadeira frente-única se realiza com as massas no local e para as ações de massas. São os progressos na frente-única que facilitam e abrem caminho para os entendimentos em âmbito nacional de nosso Partido com as demais correntes políticas e para o surgimento de novos e mais amplos movimentos formadores da frente democrática de libertação nacional.

Precisamos, pois, em cada organização do Partido fazer esforços no sentido de elevar o nível de compreensão das massas à altura do Programa do Partido, empenhando-nos firmemente na luta pelas reivindicações mais sentidas em cada empresa, em cada bairro ou povoado. É esta a justa maneira de lutarmos pela aplicação do Programa do Partido de acordo com as condições concretas e específicas de cada região, município, localidade ou local de trabalho, maneira acertada de fazer com que as massas, pela própria experiência, avancem no sentido de uma compreensão da justiça do Programa do Partido e mais rapidamente se incorporem à frente democrática de libertação nacional.

A campanha eleitoral deverá, portanto, contribuir para o reforçamento de todo o Partido. Exigirá que dediquemos maior atenção à nossa agitação política de massas, a qual deve dar resposta justa e concreta aos problemas levantados pelas próprias massas, deve desmascarar os demagogos e os agentes do governo e dos monopólios norte-americanos. A campanha eleitoral facilitará o recrutamento organizado de milhares de novos membros para o Partido e a criação de novas Organizações de Base. Exigindo de todos os militantes que aprendam a lutar, lutar a todo, com os aliados e a manejar com acerto a frente-única, a campanha eleitoral deverá ser utilizada para reforçarmos ainda mais a luta em nossas fileiras contra todas as manifestações do sectarismo e do reboqueio e pela elevação do nível político e ideológico de todo o Partido. Ajudará, então, a avançarmos no sentido de uma melhor assimilação do Programa do Partido — única solução justa para os problemas de nosso povo e de nossa pátria.

CAMARADAS:

NOS QUATRO meses decorridos após a última reunião do C.C. de nosso Partido foram importantes as modificações havidas na situação internacional em sentido sempre favorável às forças da paz e à coexistência pacífica. Como afirmou o camarada Khrushchov: «A Conferência de Genebra tem um alcance histórico e obteve resultados positivos, lançando as bases da confiança entre Estados e regimes diferentes que desejam a coexistência pacífica. Esses resultados serão ampliados, nós os esperamos firmemente.» (Prolongados aplausos.) Graças, assim, à firme política leninista de paz do governo soviético e ao grandioso e presente movimento mundial em defesa da paz, conseguiremos os povos do mundo inteiro, com a realização da Conferência de Genebra, derrotar mais uma vez os incendiários da guerra e os partidários da guerra atômica e obter uma nova e considerável diminuição da tensão internacional.

O reflexo dessa modificação da situação internacional já se faz sentir em nosso país, onde se ampliam as forças da paz e surgem novas possibilidades de êxito para a luta de nosso povo contra a política de preparação para a guerra do governo do sr. Café Filho, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, em particular com a União Soviética e a China Popular. (Prolongados aplausos.) Simultaneamente, aumenta, no entanto, a pressão colonizadora do imperialismo norte-americano cujos interesses se identificam com os da minoria da latifundiária e grandes capitalistas que dominam o país. Através de seus porta-vozes, que inclusive no Parlamento pregam a necessidade de um governo de força e de golpes de Estado ou militares, confessam os latifundiários e grandes capitalistas serviais do imperialismo norte-americano que já não podem mais governar pelos processos antigos. O desmoronar da situação nacional é no sentido do aumento crescente do descontentamento popular e do desejo de mudanças na política brasileira. É no sentido do aprofundamento da luta de classes em todo o país, o que torna evidente que marchamos para combates decisivos. Na medida em que as grandes massas do nosso povo forem sendo ganhas para o Programa da salvação nacional apresentado pelos comunistas e se dispuserem a lutar contra a miséria e a exploração crescentes, serão criadas as condições necessárias para a derrocada do atual regime e sua substituição pelo regime democrático popular.

Lancemo-nos, pois, com ardor à campanha eleitoral. Intendamos com decisão e entusiasmo pela vitória de nossos candidatos, convencidos de que existem todas as condições para o surgimento de uma nova corrente de forças no cenário político brasileiro, convencidos de que estamos dando condições para a frente no sentido do esclarecimento político de grandes massas e da organização da frente democrática de libertação nacional.

É na ação de massas e através da unidade das massas, camaradas, que fortaleceremos os instrumentos da vitória de nossa causa, que é a causa do nosso povo! A luta é e será longos aplausos. Todos os presentes de um unânime e entusiasmado nome de Prestes.

Importante Pleno Ampliado do Comitê Central do P.C.B.

JORNALISTAS OPINAM SOBRE O MANIFESTO ELEITORAL

O CAMINHO APONTADO PELO P.C.B. É A SOLUÇÃO QUE SE IMPÕE NO MOMENTO

FOI grande a repercussão do manifesto eleitoral do Partido Comunista do Brasil entre os jornalistas. A propósito a IMPRENSA POPULAR ouviu vários profissionais de imprensa, cujas declarações registramos a seguir:

EDMAR MOREL, AUTOR DA COLUNA «CIDA-DE ABERTA», DA ÚLTIMA HORA:

O MANIFESTO do PCB, através de seu grande líder Luiz Carlos Prestes, deve ser lido e relido pela maioria dos golpistas, covardes da democracia e da Constituição. O presidente da República deverá ser escolhido livremente pelo povo, sem qualquer pressão, sem ameaça de golpe. Finalmente isto não é uma colônia. Nenhum candidato poderá sofrer pressão de grupos civis, ou militares. A soberania da Nação está no sufrágio popular. Chega de ameaças de golpes, ameaças que já entraram no terreno da desmoralização e do ridículo. 55 milhões de brasileiros não podem ficar à mercê da loucura e da aventura da meia dúzia de ambiciosos civis ou militares que sempre foram derrotados nas urnas e que serão em outubro mais uma vez. O manifesto do Partido Comunista do Brasil é um grito de alerta. Já é tempo da nação gritar, com toda a força de seus pulmões: abaixo os covardes da democracia e da Constituição.

HERÁCLIO SALES, DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»:

HÁ NO MANIFESTO um ponto em torno do qual todos nós devemos unir independentemente da preferência de cada um por esta ou aquela candidatura: é a condenação ao golpe. O golpe seria pior do que tudo porque nos arrastaria de olhos vendados como vítimas de todas as traições, inclusive a maior delas, a traição nacional. Nesse ponto o manifesto reúne a média do pensamento e da firme vontade do país.

LUÍZ PAULISTANO, DO «DIÁRIO CARIOCA»:

O GOLPE representa a qual foi o pretexto com que se procurou justi-

ficar, um retardamento no processo de restauração da democracia no país. Se hoje os quadros políticos parecem deficientes, cabe a culpa exatamente à perturbação havida num período de ditadura. Golpe e ditadura não parecem ligados por uma relação obrigatória de causa e efeito e só isso bastaria para condenar toda tentativa de levar o país a ditadura.

SILVEIRA BRASIL, DE «O DIA» E «A NOTÍCIA»:

O MANIFESTO eleitoral do Partido Comunista do Brasil é oportuno e sem dúvida veio lançar um facho de luz sobre a atualidade política nacional. Já agora sabemos porque Juscelino e Jango de-

«Documento que deve ser lido e relido», afirma Edmar Morel — «Reine a média do pensamento e da firme vontade do país», declara Heráclio Sales — Opinam diversos profissionais de imprensa

vem merecer o apoio dos patriotas dos brasileiros dignos. E porque votando em Ademair estaremos cercando votos para o pior dos candidatos, o entreguista Juvarez Távora. O sentido antipolítico do documento lançado pela IMPRENSA POPULAR veio, completar sua atualidade.

nas palavras do Manifesto do Partido Comunista do Brasil.

BELFORD DE OLIVEIRA, DO DIÁRIO CARIOCA

O CAMINHO apontado pelo Partido Comunista do Brasil é a única solução que se nos apresenta no momento. Em minha opinião o repúdio ao entreguista Juvarez Távora e o apelo à luta antipolítica são dois pontos altos do documento.

ELIEZER SALES, DO «ESTADO DE S. PAULO»

JUSCELINO E JANGO representam no momento as forças mais visadas pela pregação golpista. Por isso mesmo em torno deles polarizam-se as mais amplas camadas populares. O Partido Comunista do Brasil acertou ao indicar seus nomes ao sufrágio popular. A luta contra o golpe está indissolavelmente ligada à luta pelo progresso e o bem-estar do povo brasileiro.

NICOLAU ABRANTES, DE «A NOITE»

O MANIFESTO do P.C.B. analisa com absoluta justeza e elevado sentido patriótico a conjuntura político-econômica que atravessamos. Quanto à ideia da organização de comitês de homens da imprensa brasileira para a defesa da Constituição e das liberdades democráticas se pode merecer o apoio incondicional da qualificação que o documento faz do respeito às liberdades inscritas na Carta Magna, entre elas a liberdade de imprensa.

LUÍZ CARLOS PRESTES DEFINE A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS ANTE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL — LUTA CONTRA O GOLPE FASCISTA E APOIO À CHAPA JUSCELINO KUBITSCHKE-JOÃO GOULART — LANÇADO O PLANO «LUÍZ CARLOS PRESTES» — GRANDE ENTUSIASMO NOS DEBATES

ENTRE OS DIAS 9 e 11 do corrente mês realizou-se um importante Pleno Ampliado do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, no qual foram adotadas decisões de maior significação para a vida política do país.

A ordem-do-dia incluía a discussão de três relevantes questões:

1) A posição do Partido na sucessão presidencial e nossas tarefas atuais, sendo informante o secretário-geral do P.C.B., Luiz Carlos Prestes.

2) O desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas, tendo como informante o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella.

3) Balanço do Plano Lénin e o novo Plano de construção do Partido, sendo informante o membro do Comitê Central Jorge Vilela.

O Pleno Ampliado contou com a participação de numerosos dirigentes do Partido, tendo decorrido num ambiente de grande entusiasmo.

A SESSÃO INAUGURAL

Declarando aberta a sessão inaugural, discursou o secretário do Comitê Central João Amazonas. Depois de saudar os membros do Comitê Central e os demais dirigentes presentes, disse Amazonas que aquela reunião se realizava num momento grave da vida de nosso país. As forças reacionárias articulavam um golpe visando implantar uma ditadura militar fascista a serviço do imperialismo norte-americano, mas — acrescentou — são imensas as possibilidades hoje existentes para a formação de uma ampla coalizão de forças políticas capazes de impor o respeito à Constituição e garantir o avanço da democracia no Brasil.

Em seguida, teve início a leitura do importante informe de Luiz Carlos Prestes sobre a sucessão presiden-

cial e as tarefas do Partido. Nesse documento, o Secretário Geral do P.C.B. faz uma profunda análise da situação política nacional e define a posição do Partido em relação às eleições de 3 de outubro. Calorosos aplausos interromperam por várias vezes a leitura do informe, que traça as tarefas dos comunistas brasileiros na luta contra o golpe reacionário inspirado pelos imperialistas norte-americanos, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas; pela derrota do candidato entreguista Juvarez Távora e pela vitória das candidaturas Juscelino Kubitschke e João Goulart.

Após a leitura do informe, os presentes saudaram de pé, com prolongados aplausos, a justa tática nele traçada. O nome de Luiz

Carlos Prestes foi entusiasticamente ovacionado.

A seguir, o membro do Presidium do Comitê Central, Carlos Marighella, pronunciou um informe sobre o desenvolvimento da luta pela paz e o dever dos comunistas. Destacando os êxitos obtidos na luta pela paz em nosso país, o informante in-

dica também as causas que impedem um maior desenvolvimento das campanhas em defesa da paz. Calorosos aplausos coroaram a leitura do informe, numa demonstração de que os comunistas estão dispostos a contribuir com energia cada vez maior para a vitória da causa da paz.

ANIMADOS DEBATES

Seguiram-se numerosas intervenções dos membros do Comitê Central e demais dirigentes presentes ao Pleno. Essas intervenções refletiram a atividade das organizações do Partido em todo o país e vieram comprovar a justiça da tática traçada no Informe de Luiz Carlos Prestes. Todos os oradores manifestaram inteira concordância com o Informe do Secretário-Geral do Partido, trazendo a debate experiências relacionadas com a atividade política dos comunistas.

PLANO LUÍZ CARLOS PRESTES

No terceiro ponto da ordem-do-dia, foi apresentado o Informe de Jorge Vilela, membro do Comitê Central, sobre o Plano Lénin de construção do Partido, encerrado em abril do corrente ano. Dando balanço nos resultados desse plano, o informante generalizou a rica experiência obtida pelas organizações do Partido, revelando o impetuoso crescimento das fileiras do P.C.B. em todas as regiões do país e os êxitos conseguidos no terreno da li-

gação com as massas, do fortalecimento das organizações de base e do aperfeiçoamento dos métodos de direção. Ao mesmo tempo, acentuou as falhas e defeitos ainda existentes no trabalho de construção do Partido e apontou as medidas necessárias para superá-las.

Foi apresentado, a seguir, o novo Plano de construção do Partido, que recebeu a denominação de «Plano Luiz Carlos Prestes».

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

Iniciada a sessão de encerramento, teve a palavra o secretário do Comitê Central, Diógenes Arruda, para realizar o balanço da discussão. Em sua intervenção, Arruda acentuou que o centro da atividade política do Partido, no momento atual, é a luta contra o golpe militar fascista, em defesa das liberdades democráticas, pela derrota do candidato reacionário Juvarez Távora e pela vitória das forças democráticas reunidas em torno das candidaturas Kubitschke-Joulart.

O Pleno Ampliado foi encerrado num ambiente de extraordinário entusiasmo, sendo unanimemente aprovados os três informes e as respectivas resoluções.

ENTUSIASMO EM NITERÓI COM O MANIFESTO ELEITORAL DO PCB

«Veio trazer luz sobre a campanha sucessória, indicando qual a chapa que merece os votos dos trabalhadores», declaram operários e populares

TAMBÉM na capital fluminense teve enorme repercussão a publicação do Manifesto Eleitoral do P.C.B. Os exemplares da edição da IMPRENSA POPULAR, que o estampou, esgotaram-se rapidamente nas bancas de jornais e grande foi o número de pessoas que procurou a nossa Sucursal, não só para adquirir o jornal como para solidarizar-se com o teor do documento.

Em frente ao mural afixado na entrada de nossa Sucursal dezenas de populares revesaram-se durante todo o dia, lendo e discutindo o Manifesto Eleitoral.

FIANÇA SEGURA PARA OS TRABALHADORES

A nossa reportagem realizou rápida enquête, ouvindo diversos trabalhadores sobre o importantíssimo documento.

Inicialmente falou-nos o bancário Enéas Pinheiro: «O Manifesto é uma fiança segura para os trabalhadores e para todos os patriotas. Votarei, contra o golpe e pela Democracia, em Juscelino e João Goulart».

«Esse documento veio trazer luz sobre a campanha eleitoral, indicando qual a melhor chapa aquela que merece o voto dos trabalhadores», declarou o operário têxtil Raimundo Castilho Meira.

O trabalhador da Construção Civil, Mário Caldas Silva, assim se expressou: «O Manifesto veio definir as posições de um lado os golpistas e serviais dos capitalistas norte-americanos com a candidatura Juvarez. Do mesmo lado, ainda, a candidatura divisionista do sr. Ademair de Barros. Do outro lado a chapa, que será voto-

ria, dos trabalhadores e das correntes populares: Juscelino-Jango». E acrescentou: «Votar em Juvarez é trair o Brasil; votar em Ademair é dividir o voto que só favorece a Juvarez».

ANULA FRENTE EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

«Votarei na chapa Juscelino-Jango porque essas são as candidaturas de Prestes» — disse o operário naval Ary Rangel. E acrescentou: «Nos trabalhadores sempre confiamos na palavra desse grande líder do povo brasileiro, Juscelino e João Goulart são os candidatos em torno dos quais se poderá formar uma ampla frente em defesa da Constituição e contra o golpe».

(Da Sucursal de Niterói)

METALÚRGICOS EM PROPAGANDA DE JUSCELINO E JANGO

Os metalúrgicos da Companhia Ferro Maleavel já iniciaram intensa propaganda da candidatura de Juscelino e Jango para presidente e vice-presidente da República. Nesse sentido, colaram numerosos cartazes no interior das seções e oficinas.

Os metalúrgicos da Ferro Maleavel já iniciaram a propaganda eleitoral de Juscelino e Jango, após terem, em reunião, ouvido o relatório dos seus delegados à Convenção Nacional do MNPT.

MNPT E PTB EM INTENSA PROPAGANDA DE JUSCELINO E JANGO

PETRÓPOLIS, 13 (Pelo telefone) — Segunda-feira próxima, dia 15, a direção do M.N.P.T. desta cidade se reunirá conjuntamente com a direção do Diretório do P.T.B. para traçarem medidas de propaganda das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschke e João Goulart, respectivamente, a presidente e vice-presidente da República.

Ontem, dia 12, os dirigentes do comitê do M.N.P.T. petropolitano tiveram uma importante reunião, na qual ouviram o relatório dos delegados à Convenção Nacional, que se realizou, faz pouco tempo, em São Paulo.

Dia 20: Convenção do MNPT do Grupo Light

Os operários da «Cidade Light» acolheram com entusiasmo os candidatos do movimento unitário dos trabalhadores

Os operários das oficinas da «Cidade Light» em Trigem, acolheram com grande entusiasmo a indicação da Convenção Nacional do Movimento Trabalhista apresentando os nomes dos srs. Juscelino Kubitschke-João Goulart como candidatos apoiados pelos trabalhadores contra a ameaça golpista e em defesa da Constituição.

O GOLPE É CONTRA OS TRABALHADORES

Em declarações à nossa reportagem, que esteve ontem no portão das oficinas acompanhada de um comando de delegados dos operários da Light à memorável Convenção Nacional do M.N.P.T., grande número de trabalhadores, manifestando-se a propósito do apoio das forças antipolíticas a Juscelino-Jango afirmaram:

— «Os trabalhadores da

Light estão cegos nas fileiras do M.N.P.T. e acolheram com entusiasmo os seus candidatos apresentados na Convenção Nacional, Juscelino e Jango são, realmente, os candidatos que já, por diversas vezes se têm manifestado publicamente contra as ameaças de golpe e prometendo defender a Constituição e as conquistas da classe operária. Aqui — ressaltaram — há uma repulsa geral aos golpistas. Todos os trabalhadores já compreenderam que os elementos reacionários interessados no golpe apresentam diversos pretextos a fim de mascarar suas investidas liberticidas. Mas, o objetivo principal deles é assaltar o poder e liquidar as conquistas da classe operária, fechando até os sindicatos e impedindo, assim, que os operários lutem contra a miséria e por melhores salários.

COMPARECERÃO EM MASSA A CONVENÇÃO DIA 20

— «É necessário que todos os trabalhadores da Light compareçam a grande convenção que vamos realizar no próximo dia 20 — declarou um dos delegados que participou do conclave nacional, depois de fazer uma aplaudida exposição do que foi aquela memorável assembleia dos trabalhadores de todo o país. E em nossa convenção — acentuou — que vamos tomar medidas no sentido de criar comitês do M.N.P.T., em todas as empresas para a vitória dos candidatos contra o golpe, para garantir a posse dos eleitos e a aplicação do programa do nosso movimento.

Alfaiates Aplaudem a Posição Dos Comunistas

Manoel Lázaro: «Agora é mais fácil formar uma ampla frente contra o golpe» — Criarão comitês eleitorais nas fábricas — «Os comunistas agiram bem», diz a operária Lia Ferreira, da Fábrica José Silva, apoiando Juscelino Kubitschke e Jango Goulart

Também entre os alfaiates, como em todas as camadas do povo, a palavra do PCB, expressando seu apoio a Juscelino e Jango, para lutar contra o golpe, foi acolhida com franco entusiasmo. Para eles, que têm a posse da diretoria de seu sindicato ameaçada pelo governo, ameaça agravada pelas manobras dos golpistas, a eleição de Juscelino e Jango, candidatos que se comprometem a respeitar a Constituição e a garantir a liberdade sindical, é da máxima importância.

«UMA POSIÇÃO JUSTA»

Manoel Lázaro, trabalhador das Confeções Remem-

ber, foi o primeiro que depois em nossa enquête: — Primeiro que tudo quero dizer que sou contra qualquer golpe. As eleições devem ser realizadas. Quanto às candidaturas, votarei em Juscelino e Jango. E considero justa a posição do Partido Comunista, apoiando estes candidatos. Assim será possível formar uma grande frente popular em defesa da Constituição. Eu já esperava essa atitude dos comunistas.

Lia Ferreira é operária da Fábrica de Roupas da Casa José Silva. E esta é sua opinião: — Os comunistas agiram bem apoiando Juscelino e Jango. Juvarez é inimigo dos trabalhadores e Ademair não conta com o apoio popular que têm os candidatos da chapa PSD-PTB. Agora, a candidatura de Juscelino está mais forte e é mais fácil lutar contra qualquer tentativa de golpe.

A OPINIÃO DE UM LÍDER

Djalma Marques de Oli-

veira é um conhecido líder alfaiate. Exerce o cargo de Secretário do Sindicato e foi recentemente eleito para o Conselho da Federação do Vestuário. Fala entretanto com autoridade, como um dos milhões de eleitores brasileiros:

O Manifesto Eleitoral do PCB é digno de todos os aplausos, da primeira à última linha. Mostra qual é a situação política do país, indicando que o essencial neste momento é impedir que se consumem as ameaças de golpe. E a melhor forma de fazê-lo é lutar pela eleição de Juscelino e Jango. Os candidatos mais combativos dos golpistas. Mas o Manifesto não fica aí. Indica muito justamente, que é necessário empreender imediatamente uma vigorosa campanha eleitoral. E é isso que nós, alfaiates, pretendemos fazer, criando em nossos locais de trabalho muitos Comitês Eleitorais pro-Juscelino e Jango.

O QUE PODE O POVO UNIDO

José Domingos, operário da Companhia Brasileira de Louças, (CBRL) explica porque vai votar em Juscelino e Jango:

— Juvarez é golpista, o que os comunistas dizem. Já, em seu Manifesto, Ademair, em minha opinião, não tem possibilidade de vencer. Resta Juscelino, que é necessário que os comunistas apoiem de chapa. Jango Goulart, está lutando contra o golpe, assumindo compromissos com o povo.

E acrescentou: — O povo unido pode barrar o golpe, eleger Juscelino e Jango, empossá-los e conseguir que eles cumpram seus compromissos. Por isso estou de acordo com a atitude dos comunistas, convidando todos a se unirem para a eleição de Juscelino e Jango.



Outro alfaiate que votará em Juscelino e Jango, segundo declarou à IMPRENSA POPULAR

Getulistas Radiantes Com o Manifesto Eleitoral do P.C.B.

«Agora é mais fácil barrar o golpe», afirma o petebista Antônio Schwikardt, funcionário da PDF — Outros trabalhadores municipais aplaudem a posição dos comunistas — «O necessário agora é levar o Manifesto à prática», declara o horista Dilsen de Souza Rodrigues

Sou trabalhista há muito tempo, eleito do PTB, mas não nego meu aplauso à atitude dos comunistas, apoiando Juscelino e Jango. Essa posição dos comunistas é bastante coerente com sua luta em defesa da soberania nacional, contra a ditadura americana que os golpistas querem implantar.

Antônio Schwikardt, trabalhador da Prefeitura, acrescenta ainda:

— Estou mesmo radiante com esse grande reforço que recebem os meus candidatos. Agora é muito mais fácil barrar o golpe e levá-lo à vitória nas urnas.

E A VOZ GERAL

Da mesma maneira que o trabalhador Antônio, muitos outros funcionários da P.D.F. expressaram-se à reportagem satisfeitos com a posição do P.C.B. O sr. Alcirino Tavares Dias, por exemplo, prestigioso líder dos operários municipais, declarou:

— O Manifesto Eleitoral dá uma orientação justa para todo o povo. No momento atual, votar em Juscelino e Jango é a melhor forma de combater os golpistas, aqueles que pretendem acabar com as liberdades públicas para esmagar o povo mais ainda. Eládio Correia da Silva

segunda a opinião de seu companheiro: «apelo a Juscelino e Jango é mais do que justo, é imprescindível neste momento em que os golpistas centralizam o fogo contra suas candidaturas. Ao apoiá-las, os comunistas estão lutando contra os planos ditatoriais. E uma atitude como esta só aplausos pode merecer».

OUTRAS OPINIÕES

Ouvimos outros trabalhadores da Prefeitura, entre eles o horista Dilsen de Souza Rodrigues. Declarou:

— Todo trabalhador que se sentiu a dificuldade de lutar por seus direitos, nos regimes de violências, se vê na obrigação de lutar contra o golpe, de votar em Juscelino e Jango, candidatos que se comprometem a defender a Constituição, a respeitar a liberdade sindical. Por isso é justa a orientação do PCB em seu Manifesto Eleitoral. O que precisamos agora é levá-la à prática, fazendo uma vigorosa campanha de propaganda dos candidatos antipolíticos.



Manoel Lázaro e Lia Ferreira, falando ao repórter, expressaram seu aplauso à justa posição dos comunistas, de apoiar a Juscelino e Jango



Dilsen de Souza Rodrigues, entre seus colegas da PDF, Eládio José Honório, Antônio Schwikardt e Eládio Correia da Silva, declara ao repórter que «agora é preciso levar à prática o Manifesto Eleitoral do P.C.B.»

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR



Uma família nordestina tangida pela miséria do latifúndio vem conhecer a miséria da grande cidade

Milhões de Brasileiros Não Podem Fixar-se no Solo em Que Nasceram

O ÊXODO RURAL ASSUME CARACTERÍSTICAS DE VERDADEIRA DOENÇA SOCIAL NO BRASIL — OS NÚMEROS FRIOS DA ESTATÍSTICA REVELAM A TRAGÉDIA DANTESCA DE UMA PARTE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, VÍTIMA DO LATIFÚNDIO E DO GOVERNO DE AGENTES DO IMPERIALISMO IANQUE — (1ª DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

O governo mantém um Instituto Nacional de Imigração e Colonização cuja finalidade é garantir a fixação dos lavradores nacionais no solo e dos imigrantes estrangeiros nas atividades produtivas do país. No entanto, a imigração es-

trangeira para o Brasil tornou-se verdadeira coisa, sem atender nem de longe ao interesse nacional, ao passo que se verifica um deslocamento em massa das populações rurais, de uma para outra região, e com possibilidade cada vez mais escassa de fixação nas atividades rurais.

Estes fatos, há pouco confessados no discurso do engenheiro agrônomo João Gonçalves de Souza ao transmitir o cargo de diretor do INIC ao sr. Carlos Viriato Sabola, atestam a completa falência da política de imigração e colonização adotada pelo governo.

O ÊXODO RURAL

Alguns dados estatísticos, por si mesmos clamam contra a ortodoxia ruralista que vem sendo adotada neste setor.

De 1940 a 1950 a população rural, que se apresentava estatisticamente duas vezes maior do que a urbana, cresceu apenas de 17,4%, ao passo que a população urbana (e suburbana) aumentou numa média de 50%. Transformando o frasco em palavras: o êxodo rural vem se acentuando dia a dia no país, a maioria dos moradores dos campos fugindo para as cidades, em busca de melhores condições de vida.

80% DE ANALFABETOS

A situação de miséria dessas massas humanas que se deslocam dentro do Brasil pode-se aferir através do número crescente dos que se utilizam dos terríveis "paus-de-arara" como meio de transporte. Em 1950, apenas 12% dos imigrantes que entravam em São Paulo, vinham pela Estrada Rio-Bahia; em 1951, a proporção foi de 20% e em 1952 chegou a 38%. Atualmente este quociente deve ser muito maior.

Deve ainda mais característico da miséria das massas humanas jogadas nessas migrações internas é o grau de instrução de seus componentes. Nada menos

de 80% dos imigrantes que vêm para o sul são analfabetos, enquanto 60% deles não possuem, sequer, registro de nascimento!

NAS ENGENHARIAS DA EXPLORAÇÃO

Sem qualquer instrução e, na maioria dos casos, sem documentos, estes imigrantes, que fogem à escravidão e à miséria dos latifúndios do Norte e do Nordeste do País, são lançados à mais vil exploração nas cidades e nas fazendas do sul. Sem possibilidade de tirar carteira de trabalho, ganham menos que o salário-mínimo, não entram nas folhas de pagamento, não usufruem de nenhum dos direitos assegurados nas leis trabalhistas.

Em caso de dispensa nas empresas, são os primeiros lançados ao desemprego, pois não podem pleitear qualquer indenização. Muitos, vezes regressam aos seus Estados de origem — sem dinheiro, sem alimentação.

É necessário dizer que este não é o drama de um pequeno número de indivíduos, mas o drama de milhões de brasileiros, o drama de uma parte considerável da população brasileira.

SOLUÇÕES DE BASE

Não será certamente o governo do sr. Café Filho, governando os latifundiários e agentes do imperialismo norte-americano, que tome conhecimento dele e procure resolvê-lo. Pois aqui não se trata de uma solução de medidas demagógicas, como os chamados núcleos coloniais, sobre o qual falaremos na reportagem seguinte, nem mesmo de paliativos de generosidades e suplicas filantrópicas. O que se impõe são soluções de base, entre as quais figura, em primeiro plano, a necessidade de uma reforma agrária democrática, através da entrega gratuita de terras férteis à grande massa de camponeses sem terra.

Reunião dos Lavradores Fluminenses

A Associação dos Lavradores Fluminenses realizou hoje, às 15 horas, em Campos, uma grande assembleia para debater diversos problemas de seus filiados. Para a reunião a Associação de Lavradores Fluminenses convocou todos os associados e demais camponeses do Estado do Rio. A assembleia será realizada no Edifício Chaim, 3º andar, na Avenida Rio Petrópolis.



Nos paus-de-arara, que revivem hoje os antigos navios negreiros, transportam-se os imigrantes para o sul do país

Apoio do MNPT ao Congresso do Nordeste

O Congresso de Salvação do Nordeste teve grande repercussão na Convenção Nacional do MNPT onde foi aprovada uma moção de apoio àquele conclave.

Damos, a seguir, o texto da moção:

Considerando que de 20 a 27 de agosto realiza-se em Recife, com apoio da Liga da Emancipação Nacional, O I Congresso de Salvação do Nordeste, convocado por personalidades nas mais representativas na vida política da região;

Considerando que o Nordeste brasileiro é uma das regiões mais desamparadas do país, onde os produtos fundamentais de sua produção se ressentem de mercados, onde as secas perío-

dicas, o analfabetismo e as epidemias tornam insuportável a existência do povo;

Considerando que o potencial hidroelétrico de Paulo Afonso vem sendo malbaratado como fator de progresso no desenvolvimento do Nordeste e é objeto de cobiça dos trustes estrangeiros;

O M.N.P.T., pela sua Convenção Nacional hipoteca seu irrestrito apoio ao I Congresso de Salvação do Nordeste, recomendando às Comissões Estaduais aqui representadas, e especialmente às forças patrióticas e organizações trabalhistas, que levassem para seus Estados a tarefa de apoiar o Congresso de Salvação do Nordeste.

São Paulo, Convenção Nacional do M.N.P.T., 6 e 7 de agosto de 1955.

LESADOS EM SUAS INDENIZAÇÕES OS TRABALHADORES DA SHELL

Dispensados para não atingir a estabilidade — Não recebem em dobro as suas indenizações

A companhia de petróleo Shell Brazil Ltd., no propósito de impedir que seus empregados atinjam a estabilidade, vem despendendo uma massa trabalhadora, burlando-os na indenização a que têm direito. Em longo e fundamentado memorial os trabalhadores dessa empresa exigem indenização por esta grossa perda de estabilidade. A Comissão de Trabalho da Federação e solicitaram providências a seu sindicato. Constituiu o sindicato, através da Federação, que em todos os Estados se verifica dispensa sistemática e em massa de trabalhadores daquela companhia de forma ilegal e fraudulenta, pois os mesmos são lesados na indenização em dobro, conforme determinam as leis em tais casos.

meses de serviço, recusando-se a Shell a indenizá-lo em dobro, sem evitarem provar que seu objetivo não era evitar que o trabalhador conseguisse a estabilidade.

Contra este plano mesquinho os trabalhadores e o sindicato não ficaram de braços cruzados. Tanto assim que o Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis, com objetivo de desmascarar esse esquema, tem entrado com várias reclamações na Justiça do Trabalho a fim de compelir a Shell a pagar a seus empregados conforme determinam as leis em vigor.

QUER UMA GELEDEIRA JIMAX T-55 GRATIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confeitarias AMAURY, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, radios, enceradeiras e carpetes de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal. Rua da Atlântida, 318 — sub. e Rua Vinha de Abril, 7.

No Dia 17, Grande Mesa-Redonda Contra a Carestia

(Conclusão da 8ª Página) que, em benefício das companhias estrangeiras, virá trazer ainda maiores dificuldades.

Basta! Chegou a hora de dizermos bem alto aos homens do governo. Basta! Não podemos deixar que a miséria cresça em nossos lares, que nossos filhos se vejam privados de alimentos essenciais. Diante de nós, se permitirem que os aumentos prossigam neste caminho, já se vê bem nítida a perspectiva da fome.

A fim de que possamos iniciar ação eficiente e unida contra este estado de coisas, é preciso que nos reunamos para debater os graves problemas da carestia e os meios de combatê-la. Quando no Rio Grande do Sul, em 1953, a população em péso se organizou e lutou contra o aumento de preço da carne, foi possível impedi-lo. Compagamos em massa à Grande Mesa-Redonda, que se realizará no dia 17 deste mês, às 20 horas na ABI. Ali juntamente com deputados, senadores, vereadores, líderes sindicais, economistas, o povo — operários, donas de casa, funcionários, bancários, estudantes, comerciantes, industriais, poderemos criar a unidade necessária à defesa do direito de comer.

TODOS A MESA-REDONDA. A voz de cada um, a sua voz, a vontade de lutar pela família, são indispensáveis. Basta de carestia.

Sebastião dos Reis-Presidente do Sindicato dos Têxteis Felix Cardoso da Silva — 1º Secretário do Sindicato dos Têxteis José Martins Ramos — 2º Secretário do Sindicato dos Têxteis Pedro Perencio da Silva — Procurador do Sindicato dos Têxteis Djalma Pinto Pinheiro-Tesoureiro do Sindicato dos Têxteis José Vicente Alves — 1º Secretário do Sindicato Cortumes Mário Mathews de Lourdes —

1º Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, Heider Villares Suenza — Advogado do Sindicato dos Metalúrgicos Sebastião Magalhães — Delegado eleito à Fed. da Constr. e Mobiliário Valdemiro Luiz da Silva — Presidente do Sindicato dos Moinhos Luiz Gregório da Paixão Secretário do Sindicato dos Marcenários, Enos Fonseca Dória — Secretário dos Sindicatos dos Hoteleiros Moacir de Sá Palmeira — Secretário do Sindicato dos Aeroviários Miguel Pedro da Silva — Diretor do Sindicato dos Hoteleiros Idelirio Raimundo Vieira — 2º Tesoureiro do Sindicato dos Marcenários Manoel Pereira Cavalcante — Tesoureiro do Sindicato do Trigo, José da Costa Pacheco — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados Eloy Francisco dos Santos Silva — 1º Secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados Luiz Neri Barbalho — 1º Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados José Jaime Gomes — Sindicato dos Marcenários José Marques de Sousa — Marcenário: João A. Santos — Sindicato dos Moinhos — Diretor José de Sousa — 1º Tesoureiro da Federação Nacional dos Marítimos Gelson Costa da Silva — Presidente do Sindicato dos Têxteis Carlos Maritimos, Silvério Vieira de Lins — Diretor dos Sindicatos dos Têxteis C. Maritimos, Alvaro da Silva Filho — Marítimo. Moyses Zacarias da Silva Sindicato de Vigias, P. do Rio de Janeiro, Raimundo Nonato — Secretário do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, Ideu Lauro Vieira — Secretário do Sindicato dos Bancários.

Confessa a COFAP 100 Aumentos de Preços Depois de 24 de Agosto

(Conclusão da 8ª Página)

O resultado do governo golpista. O quadro abaixo, com os principais gêneros alimentícios e seus preços, expressa o resultado de um ano de governo da camarilha golpista:

Dia 24 de agosto		Preços atuais	
(Cr\$)		(Cr\$)	
Ovos (dúzia)	15,00	25,00	
Repólio (quilo)	2,00	7,00	
Laranja pera (dúzia)	3,00	9,00	
Farinha de Mandioca	2,50	5,00	
Charque	25,00	39,00	
Carne de 1º	28,00	38,00	
Banha	27,00	42,00	
Banha de côco	25,00	47,00	
Manteiga	30,00	50,00	
Feijão	12,00	20,00	
Camarão	25,00	70,00	
Arroz	9,00	21,00	
Felão	4,00	16,00	
Massas	13,00	18,00	
Sabão português	12,00	22,00	
Alho (cabeca)	1,00	4,00	
Batata Inglesa	5,50	12,00	
Azeite português	55,00	80,00	
Alcázar	7,50	9,50	
Leite	4,50	7,10	

Espionagem e Perseguições Contra os Trabalhadores do SERVE

Trabalhadores do SERVE estiveram, em nossa sucursal para denunciar a série de perseguições e arbitrariedades que vem movendo a nova administração da empresa contra condutores e fiscais. Dizeram que a empresa criou um quadro de espies (denominado "cordão"), que de local a local anotando faltas de condutores e fiscais. Muitas vezes, pela falta de uma passagem são os condutores suspensos por até 15 dias, injustamente.

Acontece que muitos passageiros são portadores de de chapas, distintivos, memorandos e passes que dão direito à passagem gratuita. E os espies notam, de suas tocas, essas passagens que são desmontadas dos condutores e fiscais.

O POVO ESTÁ SE MOBILIZANDO PARA A LUTA CONTRA O GOLPE

(Conclusão da 8ª Página) que não poucam — já o usou — o fazem porque vêem na minha candidatura uma garantia para a defesa da democracia. Também não subvencionamos movimento algum. Os movimentos que surgem e nos apoiam, nascem da necessidade que sente o povo de se unir e se organizar.

VARIOS PROBLEMAS

Finalmente, o sr. Juscelino Kubitschek responde rapidamente a outras perguntas:

Sobre a necessidade que tem o Brasil de estabelecer relações comerciais com todos os países:

— Quem não deseja isso?

Sobre o desenvolvimento da indústria de base no Brasil:

— Tenho insistido repetidamente na necessidade de desenvolvermos toda a nossa indústria de base.

Sobre o desenvolvimento da indústria elétrica:

— O governo que realizou em Minas Gerais é uma demonstração prática e um fimador do que penso e pretendo.

EMPREGADOS DA LIGHT EM ASSEMBLEIA POR AUMENTO

(Conclusão da 8ª Página) tabela do pessoal da Light e energia do Rio, seja diferente daquela aprovada pelos paulistas, haverá uma tabela única, centro do Pacto de Unidade, que será confeccionada em uma reunião conjunta dos dirigentes sindicais, unificando as bases aprovadas nos diversos setores.

UM APelo DOS LIDEREIS

A Diretoria do Sindicato de Carvão está desenvolvendo intenso esforço para assegurar o êxito da assembleia de amanhã. Com tal objetivo é que reuniu os delegados sindicais, recomendando a maior arregimentação possível de trabalhadores.

Paulo Cesar Henriques, Manoel Ricardo e Enoch Dória, prestigiosos trabalhadores do setor de energia elétrica, através de nossas colunas fazem um apelo a seus companheiros de trabalho para que compareçam à assembleia de terça-feira, no Sindicato e aprovem o Pacto de Unidade proposto, que muito irá facilitar o êxito de suas justas reivindicações.

Cardoso, PTB, S. Paulo; Aureo Melo, PTB, Amazonas; Abguar Bastos, PTB, S. Paulo; Magalhães Mello, PSD, Pernambuco; Oswaldo Lima Filho, PSP, Pernambuco; Ernesto Sabóia, UDN, Ceará; Praxedes Pimenta, Paraíba; Souto Maior, PTB, Pernambuco; Cruz de Oliveira PTB, Rio Grande do Sul; Francisco Macedo, PTB, Sergipe; Cunha Machado, PSD, Maranhão; Sérgio Magalhães PTB, D. Federal; João Fico, PTB, R. Grande do Sul; Bruzzi de Mendonça, PRT, D. Federal; Seixas Dória, UDN, Sergipe; Aarão Stelnberg, PTB, Estado do Rio; Ney Albuquerque Maranhão, PL, Pernambuco; Luiz Garcia, UDN, Sergipe; Padre Medeiros Neto, PSD, Alagoas; Gabriel Hermes, PTB, Pará; Wilson Fadul, PTB, Mato Grosso; Ulysses Guimarães, PSD, S. Paulo; Vieira de Melo, PSD, Bahia; Dias Lins, UDN, Pernambuco; Draut Ernanny PSD, Paraíba; Pereira da Silva, PSD, Amazonas; Cesar Prieto, PTB, R. Grande do Sul; General Vilorino Correla, PSD, Piauí; Ranieri Mezilli, PSD, S. Paulo; Nestor Jost, PSD Rio Grande do Sul;

AS ASSINATURAS

Essa expressiva comemoração que destaca a participação do Congresso de Salvação do Nordeste no conjunto da grande luta pela emancipação nacional está subscrita pelos seguintes deputados de diversos Estados e das mais diferentes correntes partidárias: Heráclio do Rêgo, PSD, Pernambuco; Milton Brandão, PSP, Piauí; Leônidas

afilgem o Nordeste e regiões adjacentes.

Mais de onze milhões de nossos compatriotas dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia aguardam com oprimido e confiança a realização desse grande conclave.

Como representantes do povo brasileiro na Câmara Federal, saudamos a patriótica e auspiciosa iniciativa de convocação do Congresso de Salvação do Nordeste e, certos da importância de que o mesmo se revestirá no conjunto da grande luta pela emancipação nacional, comprometemo-nos a dar o melhor de nossos esforços para o completo êxito desse Conclave.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955.

DEPUTADOS SAÍDA PARA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO DE SALVAÇÃO DO NORDESTE

Mais de onze milhões de brasileiros aguardam com confiança o importante conclave — Concluídos todos os brasileiros a contribuir para o seu êxito — Instalou-se ontem a Convenção Baiana, com a participação de inúmeros municípios

A repercussão do próximo Congresso de Salvação do Nordeste, a instalar-se dia 20, em Recife, transbordou já de longe dos Estados da região. O importante conclave é aguardado com vivo interesse por toda a população brasileira, uma vez que os motivos determinantes da sua convocação são problemas a serem debatidos, as soluções a serem apontadas, têm inegáveis pontos de contato com toda a Nação.

Tal fato expõe a justiça e a salvação dirigida por mais de trinta deputados federais à iniciativa de convocação do conclave e que abaliza transcorrem:

SAUDAMOS A PATRIÓTICA INICIATIVA

O Manifesto de convocação do Congresso de Salvação do Nordeste, lançado em 19 de maio de 1955, em Pernambuco, por parlamentares e personalidades representativas de todas as profissões e correntes de opinião, deve merecer atenção especial de todos os brasileiros.

Essa importante assembleia que se reunirá na cidade do Recife, de 20 a 27 de próximo mês de agosto, está destinada a executar, infindamente, a solução dos imensos e graves problemas que

afilgem o Nordeste e regiões adjacentes.

Mais de onze milhões de nossos compatriotas dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia aguardam com oprimido e confiança a realização desse grande conclave.

Como representantes do povo brasileiro na Câmara Federal, saudamos a patriótica e auspiciosa iniciativa de convocação do Congresso de Salvação do Nordeste e, certos da importância de que o mesmo se revestirá no conjunto da grande luta pela emancipação nacional, comprometemo-nos a dar o melhor de nossos esforços para o completo êxito desse Conclave.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955.

AS ASSINATURAS

Essa expressiva comemoração que destaca a participação do Congresso de Salvação do Nordeste no conjunto da grande luta pela emancipação nacional está subscrita pelos seguintes deputados de diversos Estados e das mais diferentes correntes partidárias: Heráclio do Rêgo, PSD, Pernambuco; Milton Brandão, PSP, Piauí; Leônidas

afilgem o Nordeste e regiões adjacentes.

Mais de onze milhões de nossos compatriotas dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia aguardam com oprimido e confiança a realização desse grande conclave.

Como representantes do povo brasileiro na Câmara Federal, saudamos a patriótica e auspiciosa iniciativa de convocação do Congresso de Salvação do Nordeste e, certos da importância de que o mesmo se revestirá no conjunto da grande luta pela emancipação nacional, comprometemo-nos a dar o melhor de nossos esforços para o completo êxito desse Conclave.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955.

afilgem o Nordeste e regiões adjacentes.

Mais de onze milhões de nossos compatriotas dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia aguardam com oprimido e confiança a realização desse grande conclave.

Como representantes do povo brasileiro na Câmara Federal, saudamos a patriótica e auspiciosa iniciativa de convocação do Congresso de Salvação do Nordeste e, certos da importância de que o mesmo se revestirá no conjunto da grande luta pela emancipação nacional, comprometemo-nos a dar o melhor de nossos esforços para o completo êxito desse Conclave.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1955.

CONCENTRAÇÃO CONTRA A CARESTIA

BAHIA — 13 (Correspondente especial) — As mulheres de Salvador ultimam os preparativos para um grande concentração, a 17, em frente ao Palácio do Governo. Essa concentração constitui manifestação contra as altas constantes dos preços das utilidades.

ASSEMBLEIAS POPULARES

Tendo à frente a Associação Feminina da Bahia, as mulheres têm realizado assembleias, reuniões e debates dentro de empresas e associações e comícios preparatórios. S. Caetano, Caminho da Areia, Pau-Mitido, Carta-Braco e outras localidades têm participado de concentrações populares contra a carestia.

INQUÉRITO

Em face das repetidas denúncias contra as barbaridades cometidas na Escola Alzira Vargas, as 87 menores ali internadas pelo SAM a 800 cruzeiros, cada uma transferidas para o Abrigo Dom Helder Câmara, cuja diretoria chama-se Nelly Baptista. E desse modo, o SAM abriu um novo inquérito. Mostrou-nos a diretora os farrapos de roupa que as jovens vestiam quando chegaram do colégio dirigido pelo sr. José Pedron. Praticamente estavam despidas.

PRISIONEIRAS

As jovens não podiam entrar em comunicação com pessoas fora do colégio. As cartas eram censuradas, e qualquer castigo sofrido por uma das alunas não podia ser comentado. Não podiam sequer escovar os dentes.

EM VALENÇA

que a direção do SAM tomasse providências.

As jovens não podiam entrar em comunicação com pessoas fora do colégio. As cartas eram censuradas, e qualquer castigo sofrido por uma das alunas não podia ser comentado. Não podiam sequer escovar os dentes.

A menina M. T. M. contou que a assistência médica era zero. Só havia um atendente de assistência para enganar os fiscais, que por sua vez nunca apareciam.

BRUTALIDADES INENARRÁVEIS NA 'ESCOLA ALZIRA VARGAS'

Cenas degradantes com menores de 18 anos — Despidas no corredor — Castigos monstruosos — O que aprendeu no SAM? — "Aprendi a ter raiva!"

Dos muitos castigos postos em prática na Escola Alzira Vargas, do SAM, em Conservatória, município de Valença um se destaca pelo seu aspecto monstruoso: despir as meninas nusadas de algema e colocá-las no corredor, a título de exemplo para as colegas.

O que mais revoltava, porém, as alunas que falavam à nossa reportagem foi o castigo imposto à menor D. M. C. por uma das diretoras, Dona Otilia. A menina, juntamente com duas auxiliares, estavam pimenta malagueta nos órgãos genitais quando a menor D. M. C. se recusou a fazer o que lhe foi ordenado. O pretexto para esse repulso crime contra uma criança foi o fato de a menor D. M. C. ter urinado no chão, durante a noite.

As jovens confiadas ao SAM e internadas na Escola Alzira Vargas, sob a direção do sr. José Pedron, posam para o nosso repórter fotográfico, mostrando como eram castigadas naquele estabelecimento

Senhoras da vizinhança do colégio enviavam alimentos para as alunas, mas quem ficava com os presentes eram as pessoas da administração. E também poucas foram as vezes que receberam um caderno ou um lápis.

A menor M. C., interrogada pela nossa reportagem sobre o que aprendeu na Escola Alzira Vargas, respondeu:

— Aprendi a ter raiva. Essas são mais algumas cenas que comprovam ser o SAM a Universidade do Crime.

Para um maior alívio da tensão internacional

DECIDIU A URSS REDUZIR AS FORÇAS ARMADAS

Contribuição do governo soviético para desenvolver a confiança entre os Estados

PARIS, 13 (A.F.P.) — A agência Tass anunciou que a URSS decidiu reduzir suas forças armadas de 640.000 homens.

«Foi com o fim de contribuir para a diminuição da tensão internacional», declarou a

agência Tass, que o governo soviético tomou a decisão de reduzir suas forças armadas antes de 15 de dezembro.

O comunicado da agência Tass é o seguinte:

«Os acontecimentos dos últimos tempos e mais par-

ticulamente os resultados registrados na Conferência de Genebra, tiveram como consequência sentir-se uma certa diminuição da tensão nas relações internacionais.

«A fim de contribuir para uma diminuição maior da tensão nas relações internacionais e no estabelecimento da confiança entre os Estados, o governo soviético decidiu reduzir antes de 15 de dezembro de 1955, as efetivas das forças armadas da URSS em 640.000 homens.

Os desmobilizados dessas forças terão trabalho assegurado nas empresas, sovcozes e colônias, situado perto de seus lugares de residência.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 13 (A.F.P.) — Os círculos autorizados franceses registaram com a decisão do governo soviético, anunciada ontem à noite, de reduzir em 640.000 homens as forças armadas da União Soviética.

NA INGLATERRA

LONDRES, 13 (A.F.P.) — O governo britânico acolhe com satisfação a decisão do governo soviético de reduzir suas forças armadas, decisão que interpreta como uma das consequências da melhoria nas relações internacionais criada pela Conferência de Genebra.

O Falecimento de Thomas Mann

ZURIQUE, 13 (AFP) — Foi cerca das 21 horas GMT de ontem que faleceu Thomas Mann, no hospital cantonal de Zurique, onde se internara dia 23 de julho passado.

Seu estado não era considerado grave, e somente intermite que começou a dar sérias inquietações. Todos os esforços tentados para salvá-lo foram vãos, e ele expirou de uma trombose.

Derrotada a Seleção Inglesa

BELFAST, (AFP) — O selecionado de futebol do continente europeu venceu o selecionado inglês pela contagem de 4 x 1.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1.

Recua o Provocador

SEUL, 13 (AFP) — Symgman Reebz resolveu prolongar por alguns dias o prazo dado aos membros da Comissão Neutra de Armas para deixar a Coreia do Sul, prazo que estava marcado para expirar à meia-noite de hoje.

VOCÊ PODE TER A SUA GELADEIRA

BLUSÕES DE LINHO A CR\$ 220,00

Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a CR\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos pelo Helióptero. Exija o seu cupão número

Prosseguem as Negociações Sino-Americanas

GENEIRA, 13 (A.F.P.) — A sexta sessão das negociações sino-americanas terminou hoje às 10 horas e 50 minutos. A próxima sessão deverá realizar-se terça-feira, começando às 9 horas.

CRÔNICA DO FESTIVAL DA JUVENTUDE AS DELEGAÇÕES SE ENCONTRAM

VARSOVIA, 12 (Do nosso enviado especial) — Tiveram lugar nos últimos dias numerosas encontros entre delegações presentes ao V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes Polacos e a Amizade. Os jovens polacos receberam com entusiasmo as delegações estrangeiras. Durante o encontro, os rapazes e moças dos dois países ouviram com alegria diversas canções novas gravadas por jovens polacos. Os membros da delegação francesa foram recebidos, ao mesmo tempo, pelos jovens do Viet-Nam. Franceses e vietnamitas entoaram canções populares de seus dois países.

Os jovens da delegação búlgara receberam calorosamente uma visita do representante da delegação soviética. Artistas das duas delegações apresentaram belos números de dança e canto, que foram saudados calorosamente. No mesmo momento, a delegação da península Albaniana recebeu, em festa, a visita dos jovens da Armênia Soviética.

A grande delegação da Índia, acolheu, no palácio em que está alojada, a visita cordial de Jacques Denis, Secretário-geral da Federação Mundial da Juventude Democrática. O visitante foi saudado pelo chefe da delegação da Índia, Balrat Sahai, célebre ator de cinema. Em resposta, Jacques Denis falou do papel da F. M. J. D. na luta da juventude pela paz e um futuro feliz.

A recepção foi encerrada com a apresentação pelos jovens artistas da Índia de números da dança popular desse país.

Os jovens trabalhadores da indústria do vestuário de diferentes países, delegados ao Festival, realizaram um encontro com os trabalhadores jovens da indústria têxtil e de confecção da Varsovia, que foi uma ardente manifestação pela amizade e pela paz.

A juventude da Tchecoslováquia acolheu a visita de uma delegação da Mongólia, durante a qual foram vivamente aplaudidos cantos e danças dos dois países.

Os membros da delegação alemã tiveram um encontro muito cordial com o jornalista brasileiro Demóstenes Lobo, secretário da Federação Mundial da Juventude Democrática e redator-chefe da revista «Juventude do Mundo».

OS JOVENS AFRICANOS CONTRA O COLONIALISMO

Os jovens artistas da África, integrantes das diversas delegações ao Festival da

Juventude realizaram hoje um espetáculo de gala no Palácio da Cultura e da Ciência. Tomaram parte no espetáculo, representantes da Argélia, da Nigéria, do Sudão e da Tunísia.

Os membros de numerosas delegações nacionais ao Festival, do mesmo modo que os poloneses, que ocuparam até o último lugar da sala, acolheram calorosamente os diversos números do excelente programa dos jovens artistas africanos.

O número de canto e dança intitulado «Por Varsóvia» executado pelos artistas do Sudão em homenagem ao Festival, as canções dos artistas da Tunísia, as canções e a dança «Aafe homaga», interpretadas por jovens da Nigéria, do mesmo modo que uma pantomima sobre a vida de um dos milhares de jovens da Argélia, — exprimiram o protesto do povo da África contra a opressão colonialista e conquistaram os mais vivos aplausos da grande assistência.

— Ao final do espetáculo, numerosas «corbeilles» de flores foram oferecidas aos jovens artistas da África distante.

JÁ É UM ÊXITO DA CONFERÊNCIA a Atmosfera Cordial de Genebra

Acontecimento do dia o convite da delegação soviética aos cientistas para visitarem a URSS — Prosseguem os trabalhos das comissões

GENEIRA, 13 — (A.F.P.) — O acontecimento do dia em Genebra é certamente o convite dirigido pelos soviéticos aos americanos, para assistir à próxima sessão da Academia de Ciências de Moscou. O Sr. Vinogradov, aliás, declarou igualmente que foi convidado para ir ele próprio aos Estados Unidos, e que provavelmente irá.

Essa troca de convites é mais uma prova da atmosfera que reina em Genebra, e do êxito dessa conferência. Efectivamente, um dos objetivos dessa reunião era estabelecer, para o futuro, contatos entre os cientistas de todos os países, para que uma colaboração duradoura pudesse permanecer entre eles, no domínio das pesquisas nucleares. Hoje, podemos dizer que esse objetivo foi alcançado, e que foram estabelecidas relações entre homens de ciência. A demonstração está sendo feita, de que a ciência não conhece fronteiras.

Os trabalhos da Conferência, desenvolveram-se num nível cada dia mais alto, e do qual as centenas de jornalistas presentes em Genebra dificilmente agora conseguem estar à altura; química dos produtos de desgaste, química dos elementos pesados, isótopos radioativos e radiações nucleares na medicina, ocuparam os cientistas reunidos em três comissões. As reuniões plenárias estão suspensas e já não haverá sessão uma só no dia do encerramento.

No setor da medicina, parte da discussão desenvolveu-se sobre a utilização dos radioisótopos, como «traçadores» num organismo, a fim de seguir pelo «rastrear» seus deslocamentos. Os pesquisadores americanos e brasileiros apresentaram trabalhos muito interessantes sobre a possibilidade de seguir o deslocamento dos insetos pelos isótopos. Isto representa um novo método para a luta contra a malária.

Por outro lado, no decorrer de um debate sobre os métodos empregados para a separação e seleção dos

elementos radioativos, notou-se — uma vez mais — que esses métodos eram mais ou menos idênticos nos Estados Unidos, na União Soviética e na Inglaterra. A sessão sobre o reator de pesquisas e os ciclos de combustíveis também mostrou, como disse seu Presidente, professor Marcus Oliphant, da Universidade Nacional australiana, que os conceitos que estão na base desses reatores, são extremamente parecidos uns e outros, na União Soviética, na Grã Bretanha, no Canadá, e na França.

HOMENAGEM A EINSTEIN

prestada, por outro lado, a Einstein e Fermi. Seus nomes foram dados a dois dos elementos descobertos recentemente, os elementos 99 e 100. Existem 92 elementos naturais, sendo o último o urânio e os que têm os números além dessa cifra, foram criados pelo homem.

NO JAPÃO

TRINTA E UM MILHÕES DE ASSINATURAS CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS

TÓQUIO, 13 — (Agência Nova China pela Inter Press) — Segundo uma nota publicada pelo Comitê que dirige a Campanha de Assinaturas contra as armas atômicas, foram coletadas até agora 31,5 milhões de firmas, isto é, mais de um terço da população do Japão.

A campanha está aumentando.

CONGRESSO DOS SINDICATOS JAPONESES

TÓQUIO, 13 (Agência Nova China pela Inter Press) — Sob a palavra de ordem de «Unidade na Frente do Trabalho» reuniu-se nesta Capital, de 26 a 29 de julho último o VI Congresso Nacional dos Sindicatos do Japão, com a participação de mais de 200 delegados representando 3 milhões de membros.

Foi aprovado o relatório apresentado por Minoru Tanaka, diretor do Conselho Geral dos Sindicatos, que dá particular atenção ao aspecto do movimento operário japonês no ano passado sob a liderança do Conselho.

A assembleia adotou uma nova plataforma para ação futura, compreendendo a «posição aos ritmos internos do trabalho, luta por aumento de salário, unidade na frente interna de trabalho e maior cooperação com as organizações sindicais da Ásia

e África. A plataforma refere-se à necessidade de cooperação entre os partidos socialistas da esquerda e da direita na luta contra o gabinete Hayatama.

O Congresso constatou estar o Japão sob o domínio dos monopólios capitalistas nacionais e internacionais que visam colocar o país sob o controle dos Estados Unidos e deflagrar uma guerra atômica. Concluiu a classe operária japonesa a erguer-se e tomar a frente da luta pela paz, a independência e por melhores níveis de vida.

Fujitara Fujita foi reeleito presidente do Conselho Geral. Akira Iwai, dirigente da União dos Trabalhadores Ferroviários, foi eleito como novo diretor do gabinete geral do Conselho. declarou após a posse que tudo fará no sentido de obter a unidade dos trabalhadores.

CHEGADA DOS TRIPULANTES DO «TUAPSE»

MOSCÚ, 13 (VIA aérea) — A imprensa registra com destaque a chegada a esta Capital de 29 marinheiros do navio tanque soviético «Tuapse», que há mais de um ano foi ilegalmente apreendido por um navio de guerra ao sul da Ilha de Taiwan (Formosa), em águas abertas, controladas pelas forças navais norte-americanas.

No Aeródromo de Vnukovskii os marinheiros foram recebidos pelo ministro da Marinha, V. G. Bakayev e outras autoridades, bem como representantes de numerosas organizações da capital, pioneiros e massa popular. Diversos oradores saudaram calorosamente os tripulantes do «Tuapse». Agradecendo, falou o capitão do navio tanque, V. A. Kallinik, que declarou: «Passamos muitas dificuldades nos campos de concentração de Chiang Kai Shek, mas suportamos a firmeza. E isto porque jamais, em parte alguma, haverá forças capazes de quebrar, no mínimo que seja, o amor dos marinheiros soviéticos à sua pátria».



Grupo de médicos sul-americanos, vindo-se no primeiro plano o dr. Ingallinella ao lado do dr. Justino de Menezes, por ocasião de uma visita aos centros de pesquisa de Moscou

PROTESTOS CONTRA O BÁRBARO TRUCIDAMENTO DO MÉDICO ARGENTINO DR. INGALLINELLA

Ilustres personalidades criam a Comissão Pela Abolição das Torturas — Peron volta-se contra os comunistas e demais democratas do país, usando, como sempre, métodos terroristas da Gestapo e do FBI

De Buenos Aires chegam novos detalhes sobre o bárbaro assassinio do médico argentino dr. Ingallinella, vítima de atrocidades cometidas pelos carrascos do ditador Peron. Depois do golpe de Estado de 16 de junho, durante dias, verificaram-se batidas policiais nas cidades e aldeias de toda a República Argentina. Como consequência de um golpe reacionário, dirigido por militares fascistas e ligados aos americanos, a polícia do igualmente reacionário Peron voltava o seu canifalho principalmente contra os operários e elementos democráticos de várias classes e tendências. É óbvio que entre os mais ferocemente perseguidos encontravam-se os comunistas.

CIAMOR

A 17 de junho o dr. Ingallinella foi preso, na província de Santa Fé, juntamente com seu advogado, dr. Guillermo Kehoe. Este foi libertado poucos dias depois e denunciou ter sido brutalizado no cárcere, por torturadores que na Argentina de Peron usam processos idênticos aos da Gestapo de Hitler e do FBI norte-americano. O dr. Ingallinella, dias depois da libertação de seu advogado, era tido como sequestrado. Amplo movimento de protesto contra esse covarde sequestro, fez com que viesse à baila a terrível verdade. O dr. Ingallinella havia sucumbido nas garras dos carrascos de Peron.

DEDO DO GIGANTE

Responsáveis pelo golpe de Estado de 16 de junho, que tantas vidas sacrificou e tão graves prejuízos causou à nobre nação argentina, os americanos sem dúvida continuam, através de seus agentes, através dos homens de seus trustes e monopólios infiltrados na República, a conspirar contra o povo.

Por que foi sacrificado o dr. Ingallinella pela gestapo de Peron? Porque se tratava de um homem filiado ao partido da classe operária, o bravo Partido Comunista da Argentina, que havia militado, ainda muito moço, nas fileiras da Federação Juvenil Comunista, porque ultimamente se dedicava à luta pela paz tendo em 1953 participado do Congresso Mundial de Médicos em defesa da paz, celebrado em Viena. Há poucos anos, o dr. Ingallinella visitou a União Soviética, países da democracia popular, a França e a Itália.

TRADIÇÃO SINISTRA

A propósito do revoltante trucidamento do dr. Ingallinella recorda-se que nos últimos tempos a gestapo peronista se vem distinguindo pela aplicação de torturas «científicas» nos cárceres da Argentina, onde há «salas de torturas». Entre milhares de casos de vítimas de torturas policiais pode-se citar o assassinio do operário Antonio Aguirre, morto sob torturas na própria Casa de Gobierno da Província de Tucumán. As

torturas são indiferentemente aplicadas em adultos, jovens e mulheres. A polícia impede a descrição minuciosa das atrocidades praticadas pelos Gestapistas do ditador Peron.

PROTESTO

Agora, eminentes homens de ciência da República Argentina, médicos de fama internacional, professores, profissionais ilustres, constituíram uma Comissão pela Abolição das Torturas.

Marcharão, Amanhã, Para Goa

O governo indiano tenta impedir a manifestação — Protesta o líder da bancada comunista

NOVA DELHI, 13 (AFP)

Um porta-voz do governo indiano, em resposta às ameaças do ministro do Exterior de Portugal, a propósito das manifestações previstas para o dia 15 do corrente em Goa, declarou notadamente que permaneceria inalterada a posição da Índia, acrescentando: «O povo e o governo indiano têm simpatia pelo movimento de manifestações pacíficas (satyagraha) a favor da libertação de Goa e não se cogia de impedir que pequenos grupos (o que de outro lado seria impossível) penetrassem no território português. Mas o governo deseja solucionar pacificamente a questão de Goa. Esta atitude foi confirmada pelos fatos no ano passado e nada indica que não aconteça o mesmo este ano».

As últimas notícias chegadas a esta capital confirmam que o governo indiano adota providências tendo em vista evitar uma «satyagraha» maciça em Goa depois de amanhã.

ATITUDE INCOMPREENSÍVEL DO GOVERNO

Ontem, como se sabe, as autoridades indianas de Poona recusaram as necessárias autorizações para o transporte dos manifestantes em caminhões. O movimento «Satyagraha» contava com esse meio para levar os voluntários à fronteira de Goa. Belagum, a cidade indiana mais próxima do território português e na qual se encontra um quartel-general do movimento «Satyagraha», está situada a uns 69 quilômetros de Goa, enquanto Poona, outro quartel-general do movimento, está a uma distância de 300 quilômetros. A recusa das autoridades indianas deverá limitar, pois, o número de manifestantes que poderão atingir Goa.

SABOTAGEM AO MOVIMENTO

Hoje de manhã o líder do grupo parlamentar comunista, sr. A. K. Gopalan, declarou com exclusividade ao representante da Agência France press que a providência adotada pelas autoridades

Este fato é interpretado como manifestação de ansiedade do povo argentino, por intermédio de seus representantes mais expressivos, para que termine o regime de impunidade, no qual algos da Gestapo peronista desafiam a lei, como o ministro espanador e assassino Cipriano Lombilla, processado pela prática de atrocidades contra presos inimigos, que em vez de punição, foi premiado com alto cargo policial, na província de Buenos Aires.

Os belicistas americanos, que armaram o braço assassino dos golpistas de 16 de junho, apesar do malogro daquele golpe e através do policiamento peronista, dirigem o terror na Argentina, contra os democratas do país, irmão e vizinho, elegendo, como as primeiras de suas vítimas os comunistas.

des de Bombaim de recusar

autorização de transporte em caminhões de voluntários para Goa equivalia a uma sabotagem ao «satyagraha» de 15 de agosto», afirmou o líder comunista que, a despeito dessas medidas, «sh os «satyagrahis» não desistiram do movimento previsto e conseguiriam chegar a Goa».

VOLUNTÁRIOS PARA LIBERTAR GOA

NOVA DELHI, 13 — (Agência Nova China pela Inter Press) — Em grande comício realizado nesta capital promovido pela Frente de libertação de Goa, ficou decidido o envio de grande contingente de voluntários

SITUAÇÃO NA INDOCHINA

NGO DIN DIEM VIOLA OS ACORDOS DE GENEIRA

PEQUIM, 13 (Agência Nova China pela Inter Press) — O Secretário-Geral do Partido Socialista do Viet-Nam do Sul, Pham Van Ngoi, falando à imprensa de Paris, acusou Ngo Din Diem de não cumprir o compromisso dos Acordos de Genebra.

Afirmou que a administração de D. Diem não conseguia obter o apoio da população. Para manter-se no poder, Ngo Din Diem emprega a força e toda sorte de perseguições.

O sr. Pham Van Ngoi exigiu respeito aos Acordos de Genebra. Apelou também para que os acordos de Genebra sejam aplicados com referência à organização de eleições gerais no Viet-Nam em 1956, e solicitou um compromisso que garanta o respeito aos Acordos de Genebra.

SABOTAGEM AS ELEIÇÕES

HANOI, 13 (Agência Nova China pela Inter Press) — As autoridades do Viet-Nam do Sul não têm justificativa legal ou prática para fugir à obrigação de cumprir os acordos de Genebra — declara o jornal «Nhan-dan», desta capital. Nem têm elas qualquer justificativa

para recusar discutir o problema das eleições gerais para unificar o país.

Na Conferência de Genebra, os delegados do Viet-Nam do Sul, juntamente com os do governo francês, discutiram e aprovaram as várias cláusulas estabelecidas com a delegação da República Democrática do Viet-Nam. A delegação francesa assinou o acordo de armistício como representante das forças da União Francesa. Portanto, também representava as autoridades do Viet-Nam do Sul.

Sob o aspecto prático, as autoridades do Viet-Nam do Sul ocuparam as áreas no sul das quais se havia retirado o Exército Popular do Viet-Nam para reagrupar-se no norte. O fato de terem assumido o controle temporário nessas áreas deve-se ao artigo 14 dos acordos de Genebra.

O jornal conclama as autoridades do Viet-Nam do Sul a aceitarem a proposta do governo da República Democrática do Viet-Nam de uma conferência consultiva, imediatamente.

OBJETIVA TOMAR SAM NEUA

HANOI, 13 (Agência Nova China pela Inter Press) — Segundo informa a Agência de Notícias do Viet-Nam, o Governo Real Laotiano planeja dividir a província de Sam Neua em duas partes ao longo do Rio Nam visando a ocupação por suas tropas da região ocidental do rio.

O plano do Governo Real Laotiano foi conhecido através seu representante à conferência dos dois lados do Laos, realizada a 23 de julho.

lho último. Devido a esta falta de sinceridade de sua parte, não foi obtido ainda nenhum resultado pela Conferência Militar para pôr fim à disputa na província de Sam Neua.

E' sabido que o lado Real Laotiano vem aumentando suas forças em torno de Muong Peun. Grande número de homens foi trazido de Xiang Khoang e lançados de aviões na região de Sam Neua que o Governo Real pretende dominar.

GRUPO DE RESISTÊNCIA

HANOI, 13 (Agência Nova China pela Inter Press) — O «Grupo Popular», organização política recém-formada pelos antigos membros da resistência do Camboja, tomará parte nas eleições gerais de setembro.

Com o apoio popular, o Grupo obteve permissão do Governo Real para iniciar as atividades.

Num manifesto publicado no jornal cambojano Nation, o Grupo faz sentir que trabalhará pela consolidação da paz, independência, direitos democráticos, melhoria das condições de vida do povo e pelo desenvolvimento econômico, político e cultural do país.

O Grupo conclama o povo cambojano a cerrar fileiras e lutar contra a interferência estrangeira nos negócios internos do país. Opõe-se à inclusão do Camboja no SEATO ou blocos militares semelhantes, ao acordo de «ajuda» militar EE. UU.-Camboja e às tentativas dos imperialistas e seus seguidores de sabotar os acordos de Genebra e os cinco princípios de coexistência pacífica.

CERZIDEIRA INVISÍVEL

Trabalhos perfeitos, rápidos nas entregas e preços módicos. Apanha-se e entrega-se a domicílio ESTEFILAN DOS SANTOS

Rua dos Andrades, 46, 1º — Tel. (por favor) 43-5749. — Trazendo este anúncio terá 10% de desconto

AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um:

Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

Atenção! Aproveitem!

Enceradeiras elétricas a partir de Cr\$ 1.500,00 — Citilux, Lux-trens, Starlux, Real e Eletrolux. A vista e a prazo, sem fiador. Recondicionadas em oficina de fábrica. Estrada Vicente de Carvalho, 78 — Vaz Lobo.

ENCERRANDO A

SEMANA
DE

Gonçalves Dias



Gonçalves Dias

ASSIM DE MULHERES...



COMPRANDO no Tecidiário de «A Seda Moderna».



Um grupo risonho de beldades exibindo aos fregueses as últimas em seda de alta qualidade.

OS GRANDES ARTISTAS são aqueles capazes de criar uma obra que, pelo interesse e objetividade de seus temas e pela beleza de sua forma, permaneça viva através dos tempos. Gonçalves Dias, o grande poeta brasileiro, vem sendo homenageado durante toda a semana que hoje se encerra, pelos comerciantes e comerciantes cariocas.

O grande cantor de «Canção do Exílio», «Y Juca Pirama» e tantos outros grandes poemas, recebe verdadeira consagração popular.

A homenagem dos comerciantes e comerciantes em controu franco apoio da população e assim a cidade reverenciou a memória de um dos maiores poetas de nossa história, cantor das grandes virtudes de nossa gente brasileira.

Gonçalves Dias nasceu no Maranhão, em 1823 e faleceu, única vítima de um naufrágio, em 1846. De sua obra farta, orgulho da poesia brasileira, constam, entre outras, «Os Primeiros Cantos», «Segundos Cantos», «Y Juca Pirama» e «As Sextilhas do Frei Antão». Toda a sua obra está cheia de um terno amor à Pátria, é um canto às melhores qualidades e virtudes do homem brasileiro. Dentre os poetas da época, Gonçalves Dias destaca-se como um exímio manejador de versos que em seus poemas se enriquecem com imagens belíssimas e autêntica inspiração.

A essas homenagens não poderia faltar a colaboração e o apoio de «A Seda Moderna», organização comercial que se expande por todos os bairros cariocas, pelo trabalho profícuo e o tino administrativo de seus diretores com a preciosa e dedicada colaboração de seus auxiliares.

Sendo uma organização fundada com o alto objetivo de bem servir à população carioca, «A Seda Moderna» é orientada no sentido de vender o máximo ganhando o mínimo.

A progressista organização homenageia mais uma vez o poeta de «Y Juca Pirama», cuja obra enriquece o patrimônio literário de todo o povo brasileiro.

10 casas abertas para o povo nos
melhores pontos da cidade

O Tecidiário já é uma tradição de facilidade
Compre com gosto neste mês de agosto
A mulher moderna só compra na «A Seda Moderna»
«A Seda Moderna» é fruto da preferência do povo carioca

HOMENAGEM DE «A SEDA MODERNA»

QUATRO QUADRAS DE UMA RUA...

A rua mais elegante
Do Rio maravilhoso
Onde passam as galantes
Fãs do poeta saudoso —
É a Rua Gonçalves Dias

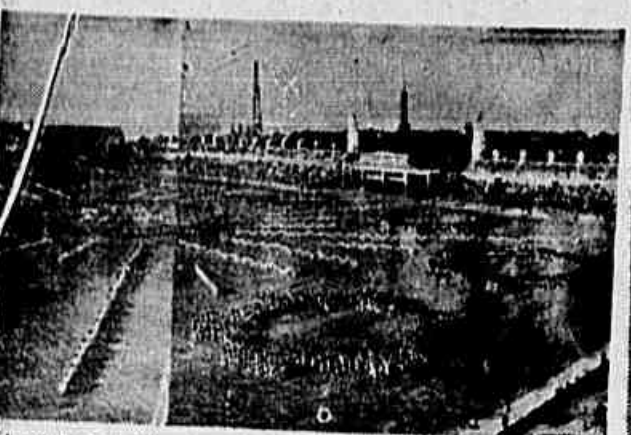
Rua de antiga história
De poesia latente
Vivendo em nossa memória
E no coração da gente —
Ó Rua Gonçalves Dias!

No teu perfil predominam
Maravilhas diferentes
De tecidos que fascinam
Os olhos de toda gente

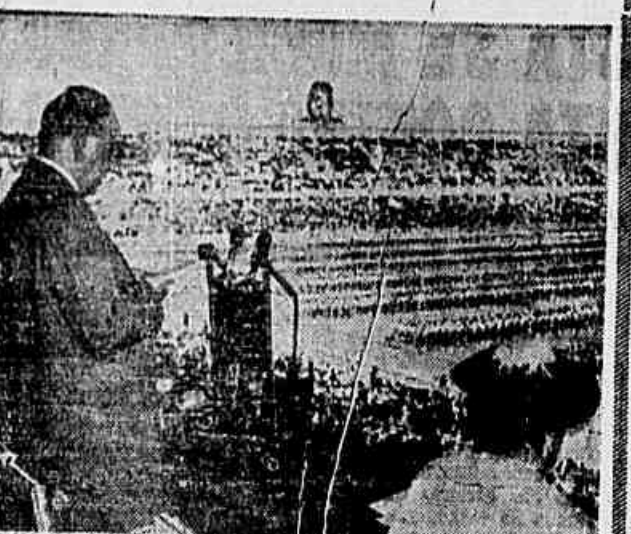
No coração da cidade
Com padrões de fino gosto
Liquida tudo em verdade
Nesta oferenda de agosto —
Visitem «A Seda Moderna»

I ESPARTAQUÍADA NACIONAL DA TCHECOSLOVÁQUIA

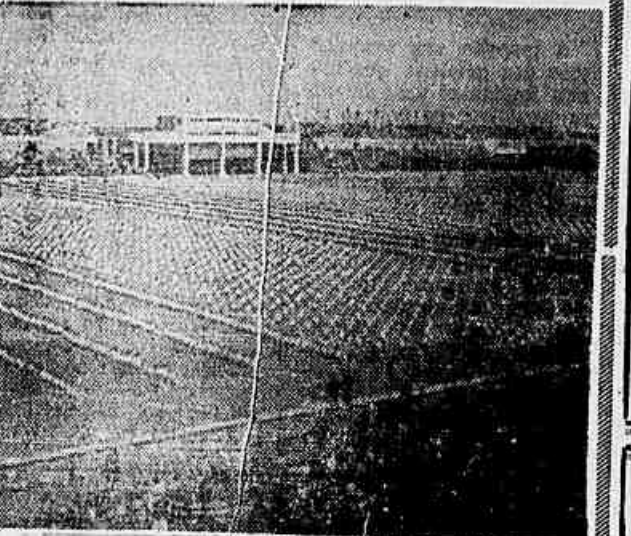
Com a participação de dezenas de milhares de atletas da Tchecoslováquia realizou-se recentemente em Praga a I Espartaquíada Nacional. As impressionantes competições que constituíram a culminação das festividades comemorativas do 10º aniversário da libertação do país pelo Exército soviético, realizaram-se no Estádio de Strahov — o maior da Europa, podendo acomodar 250 mil pessoas. As Espartaquíadas tiveram início com os «Jogos da Juventude» de 23 a 26 de junho, e terminaram com as «Jornadas dos Adultos» de 27 a 30 de julho.



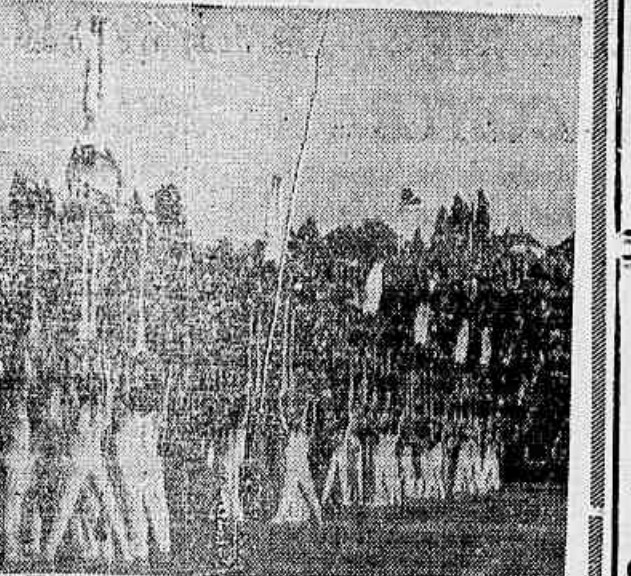
Aspecto da brilhante exibição dos alunos dos centros de formação profissional das Reservas do Estado



O presidente da República Antonín Zapotocký, pronuncia o discurso de abertura da Primeira Espartaquíada Nacional

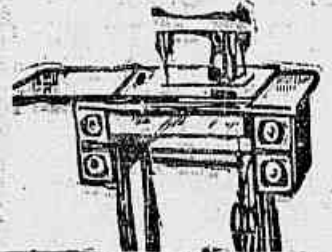


Aspecto parcial do Estádio durante a demonstração dos juvenis



Aspecto de exercícios sobre paralelas feitos pelos membros das forças armadas durante a Espartaquíada Regional de Brno — (Fotos distribuídas pela Inter Press)

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas a prestação — Tel.: 49-8310

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Doenças anatómicas, extrações difíceis e operações da boca. GIGANTES RÍXOS E MOVIS (técnicas) com material parafinado. Tratamento rigoroso. Consultório: Rua do Carmo nº 5 — sala 901. Segunda, quarta e sexta-feiras — Telefones 52-6333

OFERECE-SE

PENSÃO FAMILIAR para duas pessoas. Alugamos quartos ou vagas a moças que trabalham fora. Mobiliados, com ou sem refeições, banhos quentes e roupas de cama. Preços muito cómodos. Residência rigorosamente familiar. Vem e trate a Rua Jorge Rudge 147, c/7. Perto do Maracanã. (59)

PINTOR para esmaltar móveis. Processos modernos. Orçamentos sem compromisso. Residência rigorosamente familiar. Rua Maracanã, 551-B — (Boca do Mato)

VENDE-SE um terreno medindo 15 x 10, com uma casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, com água e luz na Rua Marte em Maracá. Preço: Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 a entrada e o restante em Cr\$ 3.000,00 mensais.

BOMBEIRO hidráulico — Executa-se serviços a domicílio. Residência rigorosamente familiar. 630, N.º 1111. (115)

LOTE medindo 45 x 10, com 2 casas, uma de 5 cômodas e outra de 3, com água e luz por Cr\$ 180.000,00, sendo Cr\$ 70.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 3.000,00.

TERRENO — Cr\$ 200.000,00. Vende-se um lote de 10 x 10, com água e luz, na Rua Santa Maria, 12, perto do Maracanã. Preço: Cr\$ 200.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 3.000,00 mensais.

VENDE-SE um terreno de 10 x 10, com um barracão coberto de telha, na Rua Marte em Maracá. Preço: Cr\$ 80.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 2.000,00 mensais.

TERRENO — Vende-se lotes de terra, distante 500 m de S. Cruz, de 12,50 x 12,50, por Cr\$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr\$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 anos. Informação pelo tel. 52-6333. (59)

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, com banheiro, em Maracá. Preço: Cr\$ 25.000,00. Tratado com a Rua Adão, 67. Mesquita. Residência rigorosamente familiar. 630, N.º 1111. (115)

DISPUTA-SE HOJE À TARDE A SEGUNDA RODADA DO CERTAME

PROGRAMA SEM "CLASSICOS", MAS DESTINADO A AGRADAR O TORCEDOR — AMÉRICA E BANGU LUTARÃO PELA REABILITAÇÃO — FRANGO FAVORITO DO FLAMENGO — O FLUMINENSE EM BARIRI — EM PERIGO O BOTAFOGO — COMPROMISSO FACIL PARA O VASCO — DETALHES DOS JOGOS DESTA TARDE EM DISPUTA DO CAMPEONATO METROPOLITANO

Os torcedores cariocas voltaram hoje à tarde aos diversos estádios espalhados por esta Capital, onde mais uma vez poderão acompanhar, os movimentos das equipes de sua predileção. É o campeonato de 55 em marcha, agora apresentando a sua segunda rodada. Ainda não se trata de uma competição que o público terá um grande jogo, dos chamados «clássicos» do futebol carioca, mas, de qualquer maneira, a rodada apresentará emoções e o seu sucesso estará garantido. Os jogos terão início às 15 horas.

FLAMENGO x MADUREIRA

No Estádio do Maracanã, a equipe bicampeã da cidade, que estreou no campeonato impondo-se ao Canto do Rio por 2 x 0, medirá forças com a representação do Madureira, que foi derrotada por 3 x 0 pelo Vasco da Gama. Bem mais categorizado, o Flamengo deverá sair vitorioso da contenda, ainda que obrigado a lutar para superar a fúria dos suburbanos. Rubens não jogará, sendo seu posto ocupado por Evaristo, enquanto que Benítez reaparecerá na meia-esquerda. O árbitro da partida será o

sr. Antônio Vlog e as equipes formarão assim: FLAMENGO: Ari, Tomiles e Távio; Jadir Dequilha e Jordani; Joel Evaristo, Índio, Benítez e Paulinho. MADUREIRA: Dantoni; Devalque e Dario; Nilo, Blum e Mosier; S. Machado, Zezinho e Osvaldo.

OLARIA X FLUMINENSE

No estádio da Rua Bariri, onde derrotou sensacionalmente o América por 4 x 1, a Orlaria sustentará a luta com o Fluminense, que goleou a Portuguesa por 6 x 0. Os bariris estão animados para repetir a proeza, o que tornará difícil a tarefa dos tricampeiros na tarde de hoje. Contudo, é o Fluminense que terá mais cotado a vitória. Será juiz este encontro o sr. Frederico Lopes, formando as equipes assim: FLUMINENSE: Castilho; Lafage e Pinheiro; Clóvis, Edison e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Waldemar e Escudinho. OLARIA: Ary Osvaldo e Renato, Mosier, Olavo e Dodo; Flávio, Leo, Simões, Russo e Mário.

AMÉRICA X CANTO DO RIO

O conjunto «rubro» preparará, em seus domínios, contra o Canto do Rio, surgindo como o real favorito para o jogo. Lutará o América por uma ampla reabilitação do insucesso frente ao Olaria, não reunindo o clube de Niterói, pelo menos teoricamente, condições de evitar o êxito americano. Será árbitro da partida o sr. Lourival Castro Gomes e as equipes atuarão assim formadas: América: Pomela (Uchoa); Rubens e Osma; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira. Canto do Rio: Wagner; Garcia, Bento; Ari, Moreno e Arapóis; Darrocinha, Wilson, Zequinha, Bené e Jairo.

SÃO CRISTÓVÃO X BANGU

A representação do Bangu, que terá como adversário

o São Cristóvão, no grande duelo, também se comprometerá por uma reabilitação na tarde de hoje. Os companheiros de Zizinho são os favoritos para o jogo, mas deverão encontrar sérias dificuldades em Flávia de Melo. A partida será como árbitro o sr. Manoel Machado, enquanto que as equipes jogarão assim: Bangu: Jorge; Joel e Turbilo; Gavilan, Zozimo e Jorge; Robertinho, Délio, Zizinho, Mário e Nívio. São Cristóvão: Nenem; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Waldir e Délio; Darel, Santo Cristo, Cabo Frio, Júlio e Olivar.

VASCO VS. PORTUGUESA

A julgar pelas exibições cumpridas pelos dois quadros na rodada inaugural, o Vasco da Gama não encontrará maiores dificuldades para impor-se com toda a autoridade à Portuguesa, na partida que vai travar logo à tarde, em São Januário. Contudo, pode ser que aquela derrota sofrida contra o Fluminense tenha sido o começo de uma recuperação e que o conjunto chamamini possa atuar de forma mais positiva e, consequentemente, exigir mais do que se espera do Vasco da Gama. Ainda assim, o «zebrão» deverá obter a vitória. Arbitrará o jogo o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, formando os quadros assim: Vasco: Zizinho, Zé Alves, Waldir e Délio; Darel, Santo Cristo, Cabo Frio, Júlio e Olivar.

mando os quadros assim: Vasco: Zizinho, Zé Alves, Waldir e Délio; Darel, Santo Cristo, Cabo Frio, Júlio e Olivar. BONSUCESSO X BOTAFOGO

BONSUCESSO X BOTAFOGO

Al está um jogo que reúne condições de se constituir num bom espetáculo para o torcedor. O Bonsucesso, creditado pela vitória sobre o Bangu, deverá travar com o Botafogo uma partida movimentada, com alternativas e bons jances. O quadro rubro-anil lutará com as suas habituais características: espírito de luta e garra; o Botafogo apresentará o futebol mais técnico, as manobras mais coordenadas. Exibindo-se dentro de suas reais possibilidades, o Botafogo obterá a vitória, já que é mais quadriplo que seu contendor. Funcionará na arbitragem o sr. José Monteiro e os quadros alinharão os seguintes jogadores: Botafogo — Lugano; Orlando, Mala, Gerson e Santos; Bob e Juvinal; Neivaldo (Garrincha), Paulinho, Wilson, João Carlos e Quareninha. Bonsucesso — Juliano; Bibi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

Casas a Partir de Cr\$ 90.000,00

VIVA FELIZ!

Acetamos o seu terreno; lhe entregaremos sua casa com apenas 10%, Cr\$ 9.000,00 de entrada e o restante em 90 meses. Inscreva-se neste novo plano e more em sua propriedade. 90% financiados. — Avenida Almirante Barroso n.º 2, Grupo 1.401 — Imob. Joá Ltda. — Tel.: 42-0504.

Dr. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares — Pneumotórax artificial — Consultório e residência: Travessa Manuel Coelho n.º 208 — Telefone: 6763 — SAO GONCALO

QUINA MIRIAM

Para caspa, queda dos cabelos e cabelos brancos encontra-se a venda em todas as farmácias e farmácias de Rio e Niterói.

QUINA MIRIAM

Oficina de concertos Ed. Durk, sala 938 ou Maria e Barros, 470-A

POIU SEU COLARINHO?

Camisa sob medida

DIA 31 DE AGOSTO VOCÊ PODERÁ TER A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na FILIAL de AMAURY, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Rembolsão Exija o seu cupão numerado

Pinturas e Reformas em Geral

Acabou o serviço de administração ao empreendimento de construção. Trabalho realizado em geral, com materiais e mão de obra. Tratado pelo telefone 22-3331, c/ Ar. Almeida, ou a Rua do Lavradio, 169, Santa Helena, Rio de Janeiro. Informações com a Luz, pelo tel. 22-1234, das 15 às 18 h.

XADREZ POPULAR

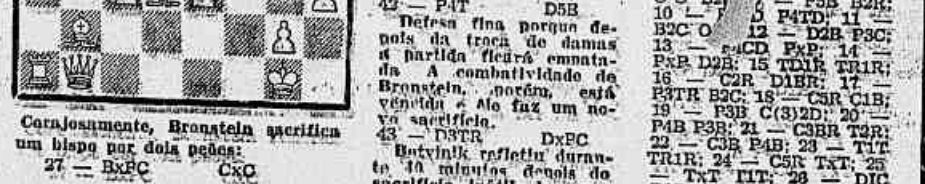
Iniciamos hoje uma pequena seção de xadrez. Nosso objetivo é contribuir para popularizar este jogo, que possui no Brasil já inúmeros apreciadores. A literatura xadrecística nacional é ainda fraquíssima e o movimento de xadrez se limita à Federação Brasileira de Xadrez e mais uma meia-dúzia de clubes espalhados por aí a fora.

Para a primeira vez que se publica esta seção escolhemos um clássico: Bronstein x Botvinnik comentado pelo mestre Kotov.

O «match» Botvinnik-Bronstein enriqueceu a teoria das aberturas, notadamente nas defesas eslava, holandesa, Grunfeld e Nimzovitch. Bronstein adotou um jogo de combinação muito fino, sobretudo no momento em que os dois adversários estavam pressionados pelo tempo. Botvinnik, porém, manifestou mais uma vez sua grande arte estratégica, seus imensos recursos e sua grande habilidade em construir uma posição.

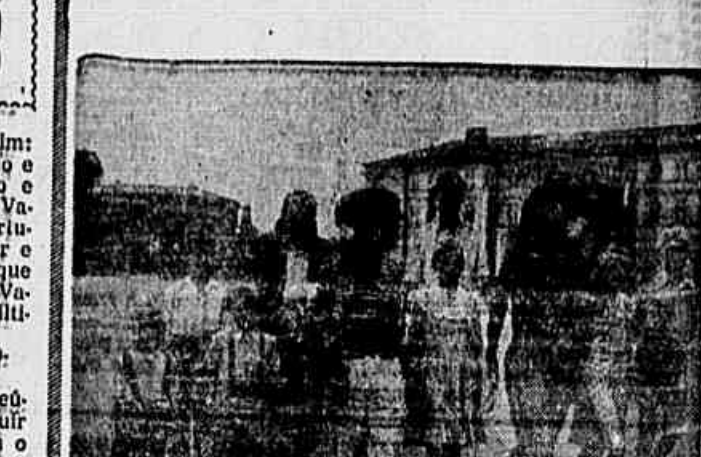
Comentada pelo grande mestre Kotov, publicamos uma partida que é bem um exemplo disto. O empate conquistado por Botvinnik mostra como é possível neutralizar um ataque, partindo de uma sólida posição, que fora desmontada por um audacioso e hábil sacrifício do adversário.

Depois do 26º lance das pretas (Botvinnik), a situação era a seguinte:



Carajosamente, Bronstein sacrifica um bispo por dois peões: 27 — BxPC CXQ

FLAGRANTES DO FESTIVAL



A população de Varsóvia cerca de todo carinho os delegados estrangeiros ao V Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. A foto mostra dois dos representantes brasileiros acompanhados de crianças e dois amigos poloneses durante um passeio pela cidade



Artistas, escritores, cientistas de vários países compareceram ao Festival como convidados. No clichê vemos as atrizes Wilma Rodolova e Hanna Bokarna (tchecas) e a cantora Paula Kocova (tcheca) durante uma recepção em Varsóvia. Todas elas participaram de espetáculos artísticos para os jovens integrantes do Festival



Um atleta polonês acende o fogo simbólico na Estádio Central de Varsóvia, no dia da inauguração dos Encontros Esportivos Amistosos Internacionais da Juventude, realizados nos quadros do Festival

PEQUENOS ANÚNCIOS

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um crítico de «Jornal Diário» e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

MODESTA CASA — Vende-se a vista ou a prazo, com 50% de entrada, 50% em 12 meses, 50% em 24 meses. Localização: Rua Santa Maria, 12, perto do Maracanã. Preço: Cr\$ 180.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 3.000,00 mensais.

TERRENO — Vende-se um terreno de 10 x 10, com um barracão coberto de telha, na Rua Marte em Maracá. Preço: Cr\$ 80.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 2.000,00 mensais.

TERRENO — Vende-se lotes de terra, distante 500 m de S. Cruz, de 12,50 x 12,50, por Cr\$ 62.000,00. Pequena entrada de Cr\$ 2.000,00 e o restante para ser pago em 10 anos. Informação pelo tel. 52-6333. (59)

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, com banheiro, em Maracá. Preço: Cr\$ 25.000,00. Tratado com a Rua Adão, 67. Mesquita. Residência rigorosamente familiar. 630, N.º 1111. (115)

VENDE-SE um terreno medindo 15 x 10, com uma casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, com água e luz na Rua Marte em Maracá. Preço: Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 a entrada e o restante em Cr\$ 3.000,00 mensais.

BOMBEIRO hidráulico — Executa-se serviços a domicílio. Residência rigorosamente familiar. 630, N.º 1111. (115)

VENDE-SE uma enceradeira «Lustrador» em perfeito estado de conservação. Preço: Cr\$ 300.000,00. Tratar com a Luz, pelo tel. 22-1234, das 15 às 18 h.

DIAGNÓSTICO — Diagnóstico de 3 meses para a água e a água. Preço: Cr\$ 300.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr\$ 3.000,00 mensais.

PEQUENAS MUDANÇAS — Entrega de mudançantes em geral. Preço: Cr\$ 100.000,00. Tratar com a Luz, pelo tel. 22-1234, das 15 às 18 h.

VENDE-SE um terreno medindo 15 x 10, com uma casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, com água e luz na Rua Marte em Maracá. Preço: Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 a entrada e o restante em Cr\$ 3.000,00 mensais.

BOMBEIRO hidráulico — Executa-se serviços a domicílio. Residência rigorosamente familiar. 630, N.º 1111. (115)

VENDE-SE um terreno medindo 15 x 10, com uma casa de sala, quarto, cozinha e banheiro, com água e luz na Rua Marte em Maracá. Preço: Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 a entrada e o restante em Cr\$ 3.000,00 mensais.

BOMBEIRO hidráulico — Executa-se serviços a domicílio. Residência rigorosamente familiar. 630, N.º 1111. (115)

CONFESSA A COFAP: 100 AUMENTOS DE PREÇOS DEPOIS DE 24 DE AGOSTO

Os representantes dos órgãos do governo foram os principais manipuladores da corrida altista — Os representantes oficiais disseram assim, à carestia, maior número de vezes, que o próprio representante do comércio

Uma impressionante estatística das atividades da COFAP no período que nos separa do golpe de 24 de agosto acaba de ser divulgada pelo Ministério do Trabalho, atendendo a um requerimento de informações do senador Lucio Bittencourt. A estatística mostra, que a IMPRENSA POPULAR divulgou, em primeira mão, a existência de um levantamento de preços, realizado pela COFAP, para o aumento de preços de 100 por cento, em 24 de agosto.

Quem responde pela impetuosa elevação de preços que nos últimos anos bateu todos os recordes no Brasil? E esta sem dúvida a pergunta mais em voga nos dias atuais. E a resposta evidentemente não pode variar: a responsabilidade do governo é flagrante. Contudo, são poucos aqueles que conhecem esta verdade espantosa que agora revelada oficialmente pela COFAP em resposta a um requerimento de informações: neste último ano o comando da campanha pela elevação dos preços esteve todo ele nas mãos do governo. Outra coisa não diz a estatística da COFAP e o situar os conselheiros que compõem o seu plenário e que representam os ministérios e demais órgãos federais como os campeões absolutos das homologações dos aumentos de preços. Assim, por exemplo, enquanto o representante do comércio no plenário da COFAP, sr. Nilo Sevilha, durante todo o ano, deu o seu "sim" a 78 pedidos de aumentos, os representantes da Prefeitura, do Ministério da Agricultura, entre outros, ultrapassaram com muito maior número de votos favoráveis a aumentos. A estatística é oficial e merece transcrição. A atuação dos principais conselheiros da carestia é a seguinte:

Representante do Banco do Brasil: 57 votos a favor de aumentos e zero contra; representante da Prefeitura, 72 votos a favor e 2 contra; Ministério da Fazenda, 21



Reunidos em sessão plenária os conselheiros da carestia discutem. Quantos aumentos?



AFIRMA JUSCELINO EM SÃO PAULO

O POVO ESTÁ SE MOBILIZANDO PARA A LUTA CONTRA O GOLPE

Importantes declarações do candidato das forças antigolpistas à imprensa de São Paulo — O sr. João Goulart destaca a importância do M.N.P.T.

SÃO PAULO, 13 (I.P.) — «Farei um governo de paz e tranquilidade, com todos os bons brasileiros que desejem me apoiar», disse o sr. Juscelino Kubitschek, na entrevista concedida à imprensa de São Paulo, na tarde de ontem.

Inicialmente, afirmou estar devesas entusiasmado com a receptividade que vem tendo o seu nome em todo o Brasil. Em Fortaleza — terra de Juarez Távora — realizou o mais brilhante comício de sua campanha até agora. O norte e o nordeste hipotecaram solidariedade à sua candidatura. «Não tanto à minha pessoa, disse ele — mas aos compromissos que assumimos,

eu e meu companheiro de chapa, de defender a Constituição e as liberdades».

Na companhia de João Goulart — prosseguiu — realizamos verdadeiras concentrações humanas em Minas. No comício que realizamos na cidade mineira de Passos fomos alvo de verdadeira consagração.

O POVO SE ORGANIZA CONTRA O GOLPE

A respeito das maquinacões dos golpistas que tentam implantar uma ditadura terrorista no país, o sr. Juscelino Kubitschek declarou incisivamente:

«Encontrei o povo mobilizado em todos os lugares que passei, com o firme propósito de não admitir o golpe ou qualquer alteração do nosso regime constitucional. O povo só aplaude aqueles que vão para a praça pública defender a democracia e a lei. O povo não está interessado em golpes, mas sim em eleições. En-

quanto esta mobilização perdurar o golpe não virá».

APOIO DOS COMUNISTAS

Alguém pergunta se o apoio do Partido Comunista à sua candidatura não viria prejudicar sua campanha diante do eleitorado católico. O candidato respondeu:

«Os que me vierem apoiar já sabem quem sou e o que pretendo fazer. Não sou nenhuma experiência e nem um desconhecido. Sou tradicionalmente cristão e assim continuarei. Mas isto não significa que não existam pontos comuns entre todos os brasileiros. Eles existem e isto explica a união de todos em torno desses pontos comuns. Assim, não há razão para os católicos deixarem de me apoiar».

Novamente outra pergunta: acordo entre ele, Juscelino, e o Partido Comunista, graças ao qual respeitável uma força dada ao mesmo. O entrevistado respondeu: «O

(Conclui na 4ª Página)

BARREMOS A ONDA DE AUMENTOS

NO DIA 17 GRANDE MESA-REDONDA CONTRA A CARESTIA

Apoio de parlamentares, organizações femininas e líderes sindicais à iniciativa — Manifestos ao povo carioca

Durante o período de um ano, a COFAP autorizou precisamente 100 aumentos de preços, abrangendo todas as utilidades, serviços essenciais, artigos de consumo geral e até as diversões. Indiferente a essa política de majorações permaneceu o governo, senão mesmo fomentando diretamente o esmoamento do povo, já que a COFAP é um dos órgãos do Executivo. Por isso, decidiu o povo lutar decididamente contra a carestia e exigir um paralelo à onda de aumentos. Faz parte dessa campanha popular a grande Mesa-redonda a ser realizada no próximo dia 17, já conta com o apoio de parlamentares, das organizações femininas e dos dirigentes sindicais. A fim de concluir o povo carioca a emprestar o seu apoio ao movimento, foram lançados os dois seguintes manifestos:

AO POVO CARIOCA

«Com surpresa o povo assistiu a mais um aumento de preços, o do açúcar nesta época de vida cara.

Os órgãos governamentais, encabeçados pela COFAP, deixaram que numerosos preços subissem.

É surpreendente que tudo isto aconteça sem nenhuma medida atenta do governo, ao qual pertencem, inclusive, as decisões da COFAP.

Há, em virtude disto tudo, um acentuado crescimento da pobreza em nossa terra, sendo necessário que sintam as pessoas responsáveis a repro-

vação do povo — A política de aumentos de preços, que prejudica os produtores e os consumidores.

Desta forma, apoiamos a idéia da realização de uma grande mesa-redonda contra a carestia nesta cidade, com a participação do povo, para o dia 17 de agosto, que acreditamos muito servirá aos esforços contra o aumento desordenado dos preços e para o qual achamos valioso o comparecimento de todos os cariocas».

Deputados Rogê Ferreira, Campos Vergal, Aarão Steinhilber, Souto Maior, Alberto Andalo, Teixeira Gueiros, Nogueira da Gama, Ary Plombbo, Manoel Barbuda, Medeiros Neto, Wilson Fadel, Yukishige Tamura, Georges Galvão, Maria de Lourdes Lins — diretora do Comitê Feminino do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras; D. Conceição Lopo — presidente da União Feminina Pedro Ernesto; Elsa Santos Medeiros — dirigente metalúrgica, membro da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos; Yeda Menezes — pela Associação Feminina do Distrito Federal.

José Murilo Paraiso — presidente da D.C.E. da U.S.; José Siqueira e Silva — representante da F.N. Odontologia; Santos Jorge — representante da F.N. Farmácia; Dulva de Deus — rainha da F.N. de Direito; José Hélio R. Fonseca — presidente do Centro-Estudantil Mineiro; Luiz Rodolfo dos Santos — vice-presidente do D.C.E.; João Batista Older — secretário da U.M.E.; e Mauro Waddington — pela Gazeta de Notícias.

AO POVO CARIOCA

BARREMOS A ONDA DE AUMENTOS

«Foi com surpresa e indignação que o povo carioca assistiu a mais um assalto contra sua bolsa: o aumento do preço do açúcar. Devemos agora pagar o absurdo de Cr\$ 9,50 por um quilo desse gênero de 1ª necessidade. O resultado da ação do governo através da COFAP é a sanção benevolente dos constantes aumentos de preços; assim é que neste ano o fêlão passou de Cr\$ 7.000 para Cr\$ 16.000; a carne passou de Cr\$ 28,00 para Cr\$ 35,00; o leite passou de Cr\$ 5,20 para Cr\$ 7,10. Hoje, quando o carioca desperta, já encontra nos jornais os aumentos do dia. A situação já se torna insuportável. E está tornando-se novo aumento do preço da gasolina,

(Conclui na 4ª Página)



O negociante Américo Pacheco de Carvalho, colocado à frente da COFAP pelo governo golpista, está dando conta do recado: altera sua ação entre aumentos e negociações. Ele em plena ação quando em seu gabinete examinava um de seus múltiplos planos de aumentos

Comandos da IMPRENSA POPULAR Iniciam a Campanha Eleitoral

Hoje é o grande dia dos comandos. Festivamente, os amigos da IMPRENSA POPULAR lançam-se na campanha eleitoral. Eles estão certos de que cada exemplar do jornal de Prestes encerra em si o voto de um cidadão que ao povo é como um comício — a palavra de orientação e esclarecimento de Prestes e seu Partido, mobilizando, unindo e organizando.

Os veteranos "centenários" terão, hoje, o seu dia de gala. A sua grande missão adequada a realce ainda maior do que de costume. Seu abnegado e combativo esforço corresponde à convicção de que, na campanha eleitoral, a circulação do jornal de Prestes precisa crescer mais e mais. Cada "centenário" vale por cem na conquista de votos de cabos eleitorais, de amigos e ativistas para a vitória da chapa Juscelino-Jango, contra o golpe e em defesa da Constituição.

A vitória de Juscelino-Jango será a derrota dos golpistas. Esta vitória precisa ser construída desde já. E neste trabalho peraltico está o trabalho dos comandos que hoje, enfim, sua campanha eleitoral, por isso, não se adianta ser construída desde já. E neste trabalho peraltico está o trabalho dos comandos que hoje, enfim, sua campanha eleitoral, por isso, não se adianta ser construída desde já.

1 — Para o comandante que atingir 100 exemplares, uma fitula da IP.

2 — Para a comissão que cobrir sua cota, uma fitula da IP, tamanho grande.

3 — Para o comandante que atingir mais de 200 ex-

emplares. PREMIO SURPRESA. PREGÕES DOS COMANDOS DE HOJE

Os comandos assinalarão sua presença em todos os bairros com seus pregões, anunciando a indicação de Prestes indica aos brasileiros os candidatos da vitória!

— Pela nossa liberdade, pelos nossos direitos, contra a miséria, unam-nos para eleger Juscelino e Jango! A indicação de Prestes na IMPRENSA POPULAR!

— A defesa da Constituição garantirá a independência do Brasil!

— Todos às urnas para eleger Juscelino e Jango! Leia a palavra de Prestes na IMPRENSA POPULAR!

— Viva a união de comunistas e getulistas! Leia o Manifesto do PCB na IMPRENSA POPULAR!

— Contra a entrega do petróleo, elejamos Juscelino e Jango! Leia a IMPRENSA POPULAR!

Empregados da Light em Assembléias Por Aumento

Amanhã, no Sindicato de Carris e terça-feira no Sindicato de Energia Elétrica — Vão aprovar o Pacto de Unidade com seus colegas paulistas — A palavra dos líderes

Em grandes assembléias a se realizarem amanhã e terça-feira, os trabalhadores em carris e energia elétrica, respectivamente (empregados da Light), vão dar início a suas campanhas por melhores salários, apreciando o Pacto de Unidade com seus colegas de São Paulo e Santos, já assinado entre os dirigentes dos Sindicatos e aprovados entusiasticamente pelos trabalhadores do vizinho Estado.

UMA TABELA UNITÁRIA

Nas quatro assembléias realizadas em São Paulo pelos trabalhadores em gás energia

elétrica, serviços telefônicos e de carris, foi aprovada uma única tabela, que será levada à apreciação dos tranviários cariocas amanhã e dos empregados em energia elétrica na terça-feira. As bases dessa tabela, que publicamos integralmente em nossa edição de ontem, dão um aumento médio de 50%, cálculo da elevação do custo da vida desde que os empregados no Grupo Light obtiveram seus últimos aumentos.

Entretanto, mesmo que a



O esquife de Carmen Miranda quando sala da Câmara Municipal para o Cemitério

Impressionante a Cerimônia do Sepultamento de Carmen Miranda

Multidão incalculável acompanhou o corpo da grande intérprete ao Cemitério São João Batista — Cenas comovedoras — 300 pessoas atendidas pelo SAMDU e Pronto Socorro

VOCÊS val, neste 13 de agosto, para junto de Chico, de Zé da Zilda, de Noel, mas você nos deixa chorando. Carmem — foram essas as últimas palavras que Manoel Barcelos, em nome dos radialistas cariocas, proferiu no Cemitério de São João Batista, ao descer o corpo da grande intérprete à sepultura 1724 da aléia número cinco.

Multidão incalculável silenciosa, assistia ao último ato da cerimônia fúnebre. Aqui e ali, logo em seguida, ocorriam cenas de ataques nervosos. Cerca de trezentas pessoas, segundo a Prefeitura, foram atendidas pelo SAMDU e pelo Pronto Socorro.

A SALA DO CORTEJO

As 13.30 horas, encoberto no pavilhão nacional, desce as escadarias da Câmara de Vereadores, o esquife contendo o corpo de Carmen Miranda. Milhares de lençóis brancos, acenados por incalculável multidão, traduziam o adeus do povo carioca à sua grande cantora. Colocado num carro do Corpo de Bombeiros, o caminhão iniciou marcha lenta, abrindo brecha em meio ao povo. Da marquise do prédio onde es-

tá instalado o Clube dos Embaixadores, um clarim dobrou um toque fúnebre, substituído depois por pistões e saxofones que executaram, plangentes, os maiores sucessos de Carmem.

Quando o cortejo assomou à Praia do Russel, sinos tristes bimbalarham aquelas mesmas melodias, dobrando por mais de quinze minutos. Alto-falantes de estações de rádio, na frente, despejavam o "Adeus" de Joubert de Carvalho, de Carmem imortalizou no aceto.

Sómente às 15 horas, depois de passar pela Avenida Beira Mar, Praia do Flamengo e de Botafogo, Rua da Passagem e Rua General Polidoro, o cortejo, seguido de milhares e milhares de pessoas, chegava à necrópole. Ali, a tampa do esquife foi aberta para a despedida derradeira. A figura de Carmem repetia-se tranquila, um rosário e uma cruz entre as mãos, o costume vermelho de "make up" perfeito, os cabelos espinhados. Parentes e amigos debruçaram-se sobre o vidro, reproduzindo as cenas comovedoras ocorridas antes na Câmara de Vereadores.

Depois, o reverendo Manoel Barbosa, vigário da Urca, bairro onde reside a família de Carmen, proferiu orações, encomendando o corpo. Soldados do Corpo de Bombeiros, então, suspenderam o caixão, derreando-o na tumba. Parentes e amigos da falecida jogaram ao fundo punhados de terra, enquanto próximos, elementos da chamada "velha guarda", entoavam entre lágrimas, soluçantes, o "Adeus" de Joubert de Carvalho.



Um músico popular, em cima da marquise de um clube da cinelândia, presta sua última homenagem à Carmen Miranda, tocando "Tui"

O POVO DE SANTOS ACLAMA JUSCELINO E JOÃO GOULART

VERDADEIRA APOTEOSE AOS CANDIDATOS DAS FORÇAS ANTIGOLPISTAS — PRESENTES MAIS DE CINQUENTA MIL PESSOAS

SANTOS, 13 (Do correspondente) — Foi uma verdadeira apoteose o comício realizado, à noite de ontem, em Santos, pelo PSD, PTB e MNPT. Mais de 50 mil pessoas acorreram ao "meeting", que se transformou numa grandiosa manifestação contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas. Vieram delegações de São Paulo, São Caetano do Sul, Santos, André e outras cidades. A praça estava cheia de faixas como estas: «Unidade contra o golpe», «Viva o MNPT», «Viva a liberdade sindical».

Falarão, inicialmente, Gabriel Greco, líder gráfico, Nelson Rutici, presidente do MNPT Paulista, Euripedes de Castro, em nome da comissão Executiva Nacional do MNPT, deputado Ivetto Vargas, portuário José Gonçalves, vereador Benedito Neves Góis, general Gentil Falcão e dr. Alvaro Parente.

Quando um dos oradores pronunciou o nome do general Juarez Távora, este foi demoradamente vaiado pelo povo.

JANGO: UNIVOS EM TORNO DO MNPT

Discursaram, depois, os sr. João Goulart e Jusceli-

no Kubitschek. João Goulart condenou energicamente a atuação dos golpistas que assaltaram o poder a 24 de agosto e defendeu a legislação trabalhista de Vargas. Disse que não foi em vão o sacrifício do ex-presidente, pois aqui se encontra o povo, na praça pública, defendendo as instituições democráticas, as liberdades públicas e populares e as questões de maior interesse da nação. Afirmando, adiante, que ele e Juscelino consideram que o petróleo deve ser exclusivamente dos brasileiros, sob o regime de monopólio estatal, e que os resultados de sua exploração devem reverter em benefício do povo e não dos trustes e monopólios estrangeiros. Apelo, por fim, aos trabalhadores para que se congreguem em torno do MNPT, para que possam fortalecer cada vez mais o movimento de defesa de nossas instituições, da Constituição, das liberdades e da soberania nacional.

JUSCELINO: UNIO DO POVO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Sob delirante ovação, Juscelino assomou à tribuna.

Referiu-se ao papel de José Bonifácio na independência do Brasil e afirmou que os habitantes de Santos poderão colaborar novamente em outra espécie de independência de nossa pátria, a independência econômica, a emancipação nacional. Declarou, a seguir, que tem observado, em todo o país, um espetáculo emocionante nas praças públicas. O povo está unido na esperança de encontrar um governo que lhe assegure uma vida melhor e mais digna. E acrescentou: «Da força e da união de todo o povo resultará a grandeza e a prosperidade da pátria».

ALIANÇA ENTRE O GOVERNO E O POVO

Salientou o candidato à Presidência da República que desenvolverá vasto programa de energia e transportes e continuará a obra social de Getúlio Vargas. Assinalou, por outro lado, que assegurará condições para a exploração do petróleo dentro do sistema do monopólio estatal da Petrobrás, e defenderá, intransigentemente, os direitos e as reivindicações da classe operária. Disse mais que visitará todos os municípios e cidades do país, para aperfeiçoar a mão dos trabalhadores, estabelecendo uma aliança entre o governo e o povo.



Um aspecto do grandioso comício de anteontem em Santos

MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos todas as forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas. O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

BRASILEIROS! TRABALHADORES!

HA um ano, os piores inimigos do povo conseguiram assaltar o poder e impor à nação a ditadura americana do sr. Café Filho. O golpe militar de 24 de agosto revelou a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação, pôs a nu a violência com que os agentes do Departamento de Estado fazem e desfazem governos em nossa terra.

Que fez até agora este governo em que predominam os politiquinhos reacionários da UDN e ocupam postos de destaque os ministros indicados pelo sr. Jânio Quadros? A resposta está na miséria crescente do povo, na alta acelerada dos preços de todos os artigos indispensáveis ao consumo popular. Está na perseguição sistemática ao movimento operário e sindical, nos frequentes atentados às liberdades democráticas, na violência com que se pretendeu intimidar os bravos portuários de Santos, em luta por um pouco mais de pão para seus filhos.

Cresce a corrupção administrativa, aumentam as negociações, os dinheiros do povo são esbanjados, enquanto faltam hospitais e escolas e morrem milhares de crianças sem qualquer assistência. A indústria nacional é ameaçada de estrangulamento pela pressão e pela concorrência dos monopólios norte-americanos. Acentua-se a diminuição catastrófica do comércio externo brasileiro, monopolizado pelos norte-americanos, que não permitem ao Brasil ter relações comerciais com a União Soviética e a República Popular da China.

Odiados pelo povo, os golpistas a serviço do imperialismo norte-americano utilizam todos os pretextos para tentar justificar um novo golpe de Estado que implante no país uma ditadura militar fascista, que acabe com os últimos vestígios de liberdade, com os direitos e conquistas dos trabalhadores, que permita a entrega das riquezas nacionais aos monopólios norte-americanos.

Esta a situação nas vésperas das eleições presidenciais.

O Partido Comunista do Brasil, que luta infatigavelmente pelos interesses do povo, concita a todos os cidadãos a participar ativamente da campanha eleitoral. Através do voto, milhões de brasileiros poderão no dia 3 de outubro proferir seu julgamento sobre o governo, sobre os homens e os partidos que o apóiam, sobre sua política de preparação para a guerra, de miséria cada vez maior para o povo e de crescente submissão do Brasil ao imperialismo norte-americano. Através do voto derrotamos o governo de 24 de agosto e os generais golpistas. Com a vitória eleitoral, o povo unido e organizado melhor poderá garantir as liberdades democráticas, as conquistas e direitos dos trabalhadores, a de-

fesa do petróleo brasileiro e da indústria nacional, enfrentar com decisão a carestia da vida.

Lutemos, pois, com firmeza e entusiasmo, pela realização de eleições livres a 3 de outubro. Unamo-nos todos em defesa da Constituição e das liberdades democráticas, contra as tentativas de golpe de Estado ou militar. Sem a salvaguarda das liberdades democráticas é mais difícil a luta contra a miséria, em defesa da paz e da soberania nacional.

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos todas as forças antigolpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais forças, unidas, poderão isolar e bater as forças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os quais, através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo. A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.

Derrotamos nas urnas, de maneira esmagadora, a candidatura do sr. Juarez Távora, que representa a continuação do governo imposto ao país pelo golpe militar de 24 de agosto. Com esta candidatura visam os generais golpistas, juntamente com os setores reacionários da UDN e com o demagogo Jânio Quadros, colocar na presidência da República um conhecido servil dos monopólios norte-americanos, partidário da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil e que jamais ocultou seu desprezo pelo povo e suas intenções ditatoriais.

Desmascaremos o sentido diversionista da candidatura do sr. Ademar de Barros, estimulada pelos golpistas, que querem dividir as forças contrárias ao golpe militar para levar ao Catete o general fascista sr. Juarez Távora.

Concidadãos!

Façamos da campanha eleitoral uma cruzada em defesa das liberdades democráticas. A tarefa do verdadeiro democrata é votar em Kubitschek e Goulart, é lutar pela unificação de todas as forças patrióticas e progressistas a fim de que possam vencer os inimigos do povo. Na medida em que estiver organizado e unido, o povo saberá responder com

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

2º Caderno

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1955 ★ N.º 1.580

vigor a qualquer tentativa de golpe de Estado, saberá ganhar as ruas para defender seus direitos e suas conquistas democráticas, saberá impor sua vontade e derrotar, em todos os terrenos, os que queiram implantar no país uma ditadura militar fascista.

Conclamamos a todos os cidadãos, independente de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas, para a união e a luta pelas liberdades democráticas.

Estendemos fraternalmente a mão aos trabalhadores getulistas. Juntos, trabalhistas e comunistas, constituímos poderosa força entre os trabalhadores das cidades e do campo, força capaz de defender com êxito as leis sociais já conquistadas, a liberdade sindical, o direito de associação, as conquistas e reivindicações das massas trabalhadoras.

Dirigimo-nos aos patriotas e democratas que militam nas fileiras do PSB, da UDN e do PL e aspiram à defesa do petróleo, da soberania nacional e das liberdades. Não vos deixéis enganar pelos reacionários de vossos partidos. Como democratas e patriotas, não podeis dar vosso voto a um general fascista e partidário confesso da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil.

Dirigimo-nos também aos patriotas e democratas filiados ao PSP. Juntos alcançamos a vitória eleitoral de 22 de maio na Capital de São Paulo. Marchemos agora juntos e façamos vitoriosas as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, já que a candidatura do sr. Ademar de Barros, no momento atual, não pode senão dividir e enfraquecer as forças que precisam e devem se aglutinar contra o golpe militar fascista.

Camaradas! Aos comunistas e a todas as organizações do Partido cabe o dever de lançar-se com entusiasmo à campanha eleitoral. Não poupemos esforços para assegurar nas urnas a vitória dos candidatos indicados e apoiados pelo nosso Partido, os srs. Kubitschek e Goulart. Expliquemos infatigavelmente ao povo o Programa de salvação nacional de nosso Partido. Prossigamos sem desfalecimento a luta patriótica em defesa do petróleo, intensifiquemos a luta pela paz, pela reforma agrária, pelas reivindicações dos trabalhadores e pela independência nacional. Não há tempo a perder. Lancemo-nos com ardor à campanha eleitoral.

O Partido Comunista do Brasil concita o povo a criar milhares de Comitês Eleitorais nas empresas e nos bairros, nas cidades e nas vilas, para levar à vitória as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart. Através de



LUIZ CARLOS PRESTES

comícios, assembleias, debates públicos, do rádio, de manifestações de massas, é nosso dever esclarecer o povo, alertá-lo ante as ameaças golpistas, convencê-lo da necessidade de unir-se e organizar-se para a luta em defesa das liberdades e da Constituição, de suas conquistas e de seus direitos.

Trabalhadores! Organizai-vos para defender as liberdades, para enfrentar com sucesso as tentativas liberticidas dos generais golpistas e assegurar a vitória de vossos candidatos!

Todos às urnas a 3 de outubro! Derrotamos os inimigos do povo!

Viva a unidade da classe operária!

Viva a união de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

Viva a união dos brasileiros para defender as liberdades e garantir o pão para seus filhos!

Contra a ditadura militar fascista, lutemos pela paz, pela democracia e pela independência nacional!

O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Agosto de 1955.

OS 46 PONTOS DO PROGRAMA DO PCB PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL considera que o governo democrático de libertação nacional, surgido da luta revolucionária do nosso povo, deverá realizar e consagrar em lei as seguintes transformações democráticas e progressistas na vida econômica, política e social do Brasil:

POLÍTICA EXTERNA E DEFESA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

1. Anulação de todos os acordos e tratados lesivos aos interesses nacionais, concluídos com os Estados Unidos.

2. Confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios norte-americanos que operem no Brasil e anulação da dívida externa do Brasil para com o governo dos Estados Unidos e os bancos norte-americanos.

3. Expulsão de todas as missões militares, culturais, econômicas e técnicas norte-americanas.

4. Relações amistosas e colaboração pacífica com todos os países, especialmente com os países capazes de cooperar com o Brasil sem qualquer discriminação, na base de plena igualdade de direitos e de mútuos benefícios.

5. Apoio à luta de libertação nacional dos povos oprimidos. Incentivo à solidariedade entre o nosso povo e os povos irmãos da América Latina. Política de cooperação e amizade com as nações latino-americanas.

6. Adoção de medidas de defesa da paz. Proibição da propaganda de guerra e punição para os propagandistas de guerra.

REGIME POLÍTICO DEMOCRÁTICO- POPULAR

7. Soberania do povo — o único poder legítimo é o que vem do povo. Será abolida o Senado Federal. O Congresso Nacional, constituído pelos representantes eleitos pelo povo, exercerá o poder supremo do Estado. Todos os órgãos do novo regime, dos inferiores aos superiores, serão eleitos pelo povo. Aos eleitores caberá o direito de cassar a qualquer momento o mandato de seus representantes.

8. O presidente da República será eleito pelo povo e o seu mandato terá a duração de quatro anos. Governará por intermédio de um Conselho de Ministros, responsável perante o Congresso Nacional.

9. Todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, terão direito a eleger e ser eleitos. Gozarão, desde os mesmos direitos os analfabetos, bem como os militares, inclusive os cabos, os soldados e os marinheiros. Será assegurada a representação proporcional dos partidos políticos em todas as eleições.

10. Os Estados, Municípios, Territórios Federais e o Distrito Federal terão autonomia política e administrativa, com a eleição pelo povo de todos os órgãos do Poder.

11. Inviolabilidade da pessoa humana e do domicílio. Ampla liberdade de pensamento, de palavra, de reunião, de associação, de greve, de imprensa, de cátedra, de crença e culto religioso, liberdade de movimento e profissão.

12. Abolição de todas as discriminações de raça, cor, religião, nacionalidade, etc., e punição aos transgressores. E livre a instrução em língua materna aos filhos de imigrantes estrangeiros.

13. Separação do Estado de todas as instituições religiosas. O Estado será leigo.

14. Democratização das forças armadas e criação do exército, da marinha e da aviação nacional-populares, estreitamente ligados ao povo, que defendam a paz, a independência nacional e as conquistas democráticas. Os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais gozarão de plenos direitos civis, de liberdade de atuação política e terão asseguradas condições de vida normais e humanas. Livre acesso das praças-de-pré ao oficialato.

15. Completa supressão das organizações policiais de repressão. As polícias militares serão democratizadas e incorporadas às forças armadas nacional-populares. Substituição das demais organizações policiais pela milícia popular.

16. Justiça rápida e gratuita, com juizes e tribunais eleitos pelo povo.

17. Ampla reforma do sistema tributário, com a sua simplificação e a supressão dos impostos e taxas injustos, apoiada sobretudo no imposto fortemente progressivo sobre a renda. Controle democrático dos preços, medidas práticas contra a inflação e reforma monetária, que assegurem a estabilidade da moeda nacional.

18. Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres. As mulheres terão direitos iguais aos dos homens em

caso de herança, casamento, divórcio, profissão, cargos públicos, etc. Proteção especial e gratuita à maternidade e à infância.

19. Estimulo às atividades científicas, literárias, artísticas, e técnicas de caráter pacífico, com pleno apoio e ajuda do Estado.

20. Proteção e estímulo aos esportes e à educação física do povo. Construção, pelo Estado, de campos de esporte, ginásios, pistas, estádios populares, etc.

21. Ajuda à construção de casas para o povo, de maneira a assegurar, dentro do menor prazo, residência digna e barata para a população trabalhadora.

22. Organização de uma ampla rede de hospitais e dispensários, com os recursos médicos adequados a fim de atender à população de todo o país. Combate sistemático às endemias e a todas as moléstias de incidência generalizada.

23. Instrução primária obrigatória e gratuita, assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de todas as taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores.

24. Ajuda e proteção especial às populações aborígenes e defesa de suas terras. Os indígenas terão direito à organização livre e autônoma.

25. Ajuda rápida e eficiente às populações vitimadas pela seca, inundações e outros flagelos, principalmente

de terras produtivas, de máquinas e ferramentas de trabalho, de crédito sem juros e a longo prazo. Assegurar às populações obrigadas a emigrar de seus lugares natais condições que lhes permitam reconstruir seus lares.

DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE DA ECONOMIA NACIONAL

26. Liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não serão confiscados os capitais e empresas da burguesia brasileira. Serão confiscados os capitais e empresas dos grandes capitalistas que traírem os interesses nacionais e se aliarem aos imperialistas norte-americanos.

27. Defesa da indústria nacional. Proibição da importação de produtos que prejudiquem as indústrias existentes ou dificultem a criação de novas. Amplas facilidades para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessários ao desenvolvimento da economia nacional. Livre desenvolvimento da indústria de paz.

28. Desenvolvimento independente da economia nacional e preparo das condições para a industrialização intensiva do país com a utilização dos capitais e das empresas confiscadas aos imperialistas norte-americanos. Para o mesmo fim, atrair a colaboração de capitais privados, aos quais serão garantidos lucros e a

defesa de seus interesses, segundo lei especial.

29. Regulamentação do comércio externo para a defesa da produção nacional. 30. Ajuda aos artesãos e a todos os produtores pequenos e médios por meio de concessão de créditos, facilidades para a aquisição de matérias-primas ou para o fornecimento de máquinas e instrumentos de trabalho.

31. Atrair a colaboração de governos e de capitalistas estrangeiros cujos capitais possam ser úteis ao desenvolvimento independente da economia nacional, sirvam à industrialização e se submetam às leis brasileiras.

MELHORIA RADICAL DA SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS

32. Fixação de salário mínimo vital que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para igual trabalho, sem distinção de sexo, idade ou nacionalidade.

33. Aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalhem no subsolo ou em profissões insalubres e para os menores.

34. Democratização da legislação social, sua ampliação e extensão aos trabalhadores das empresas estatais e aos assalariados agrícolas. Os sindicatos fiscalizarão a justa aplicação da legislação social.

35. Livre organização e funcionamento das entidades sindicais. Os sindicatos terão o direito de realizar livremente contratos coletivos

de trabalho com as empresas privadas e estatais e de fiscalizar sua execução.

36. Assistência e previdência social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões.

37. Abolição das formas de trabalho forçado, das leis de militarização do trabalho, e de todos os dispositivos legais que determinem multas inclusive por motivo de falta ao trabalho.

REFORMA AGRÁRIA E AJUDA AOS CAMPONESES

38. Confiscação de todas as terras dos latifundiários e entrega dessas terras gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra e a todos que nela queiram trabalhar, para que as repartam entre si. A divisão das terras será reconhecida por lei, e a cada camponês será entregue o título legal de sua propriedade. A lei reconhecerá as posses e ocupações de terras dos latifundiários e do Estado anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

39. Abolição das formas semifeudais de exploração dos camponeses — meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos —; abolição do vale e barracão, e obrigação de pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

40. Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não-especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

41. Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. A terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas assim como seus outros bens serão protegidos contra qualquer violação.

42. Anulação de todas as dívidas dos camponeses em relação aos latifundiários, os usurários, o Estado e as companhias imperialistas norte-americanas.

43. Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Amplo estímulo e ajuda ao cooperativismo.

44. Construção de sistemas de irrigação, particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

45. Garantia de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, salvaguardando-se ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

46. Abolição das restrições injustas ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc., e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

Um Condutor em Cada Carro nos Bondes da Ferro Carril Carioca

O Plano de Tráfego da Prefeitura prejudicará os estudantes

JA recebeu parecer favorável do diretor da Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho o processo instaurado a pedido do Sindicato dos Trabalhadores de Carros, no sentido de que a Companhia Ferro Carril Carioca, que explora os bondes de Santa Teresa, coloque um condutor em cada carro. Atualmente, aquela empresa do Grupo Light obriga os condutores a fazerem a cobrança nos carros-motor e rebocam o que, além de extenuar, acarreta graves acidentes, na passagem de um carro para outro, conforme a IMPRESSA POPULAR denunciou inúmeras vezes.

Motoristas Discutirão o Aumento Com os Patrões

Os motoristas de empresas rodoviárias e seus colegas cobradores e despachantes vão se reunir em uma grande assembleia, no próximo dia 24, às 18 horas, para to-

do há dias aos engenheiros daquela Divisão, após cujo parecer deverá ser levado a despacho ao Departamento Nacional do Trabalho. Sem dúvida alguma, o parecer do diretor da Divisão de Segurança do Ministério do Trabalho constitui uma vitória da luta e dos protestos dos condutores de Santa Teresa. E uma vitória, ainda, porque a frente do Ministério do Trabalho está um agente dos trustes americanos, o sr. Alencastro Guimarães, que poderá recusar a justa pretensão dos trabalhadores. Daí a necessidade de que suas lutas e sua vigilância sejam mais intensificadas que nunca.

"DEVE O SR. CAFÉ FILHO RECONHECER O NOSSO DIREITO AOS 40%."

Realizarão os químicos, ainda este mês, importante assembleia — "Não é possível negar que nossa atividade é científica e insalubre" — Fala à IMPRESSA POPULAR o dr. LUIZ FERNANDO DE CARVALHO

Realizaremos importante assembleia, ainda este mês, para apreciarmos o desenvolvimento da luta dos profissionais de nível universitário superior pelos 40% — disse o dr. Luiz Fernando de Carvalho, secretário-geral do Sindicato dos Químicos do Rio de Janeiro. Continuando: — Os químicos lutam pelos 40% no lado de muitas outras categorias de profissionais de nível universitário superior. Daí, não apreciarmos, em nossas reuniões, apenas nossa atuação, mas também a dos demais. Os

químicos devem comparecer à nossa assembleia, pois deveremos tomar importantes medidas. JUSTA LUTA O dr. Luiz Fernando explicou, agora, a luta pelos 40%, alientando a justiça da reivindicação dos químicos: — Inclinamos nossa luta quando o sr. Café Filho, em um despacho relativo aos químicos e veterinários do Ministério da Agricultura, negou-nos direito aos 40% sob a alegação de que nosso trabalho não é técnico, científico ou insalubre. Desde logo tivemos franco apoio, não só dos químicos de todo o país,

mas também dos demais profissionais de nível universitário superior. Jornais, Parlamento, universidades, deram-nos igualmente apoio. — Isto demonstra, contudo, que lutamos por uma causa justa. Mesmo não é possível negar que nossa atividade é científica e insalubre. Esperamos, portanto, que o sr. Café Filho reconheça nossa atitude e reconheça nosso direito aos 40%.

SOLIDARIEDADE Em relação à atitude do Tribunal de Contas, negando a verba para o pagamento dos 40% aos médicos, disse o dr. Luiz Fernando de Carvalho: — Medida absurda. Os médicos têm direito líquido aos 40%, pois, além do mais, tratam-se de uma conquista obtida após dura campanha. Portanto, a luta, que eles atualmente desenvolvem, merece toda a simpatia e solidariedade dos químicos e demais profissionais de nível universitário superior. Conclui nosso entrevistado: — Cabe a nós profissionais lutar pelo direito que temos aos 40%, pois vivemos em uma situação difícil, merecedora da imediata melhora.

Estudantes Protestam Contra a Extinção das Linhas Duplas

Protestando contra o plano do tráfego da Prefeitura que prevê a extinção das linhas duplas de ônibus, manifestaram-se os universitários, através do D.C.E. da Universidade do Brasil que lançou a seguinte nota: «O DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, diante da propalada notícia de extinção das linhas duplas de ônibus, vem de público protestar contra tal medida, uma vez que, assim, será aumentada enormemente a despesa de transporte urbano dos acadêmicos da Universidade do Brasil, notadamente dos alunos

de faculdades e escolas situadas na Praia Vermelha. Não vemos nada que justifique a extinção das linhas duplas, com o consequente e real aumento dos preços nas passagens de ônibus. Pelo contrário, tal medida de caráter nitidamente elitista só virá agravar ainda mais as dificuldades do povo carioca e dos estudantes. O D.C.E.U.B. apela, pois, para as autoridades constituídas no sentido de impedir a mencionada extinção, responsabilizando-as pelas consequências que poderão advir se concretizada a anti-pública iniciativa. a) José Murilo Montello — presidente.

Reajustado o Preço da Gasolina Para a Bahia

Voltando atrás, da medida absurda, denunciada pela IMPRESSA POPULAR, que fixara para o Estado da Bahia o preço de Cr\$ 5,00 para o litro de gasolina, o Conselho Nacional do Petróleo resolveu reajustar esse preço na base de Cr\$ 4,84.

te nacional, proveniente da refinagem do óleo dos campos do Recôncavo, um preço maior que o pago pela gasolina importada, ou proveniente de óleo estrangeiro. No entanto, o preço ora fixado, igual ao de Recife, constitui ainda verdadeira especulação do povo baiano, pois o atual aumento de 14 centavos irá para os cofres da Standard, mera intermediária na venda da gasolina de Mataripe aos consumidores da Bahia.

NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S. A."
De Abílio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCANDALO DE 400 ANOS!
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi — ESTREIA HOJE
Assinaturas: talão n.º 3 - Búlbete à venda

Tartufo Desmascarado

de Sousa de Prado, segundo o Dr. Antão Vaz de Melo, professor extraordinário da Universidade de Minas Gerais, é um grande livro um apêndice, esmeradamente documentado, da grande obra literária de Humanidade, a história radiográfica de um momento do século: é um arquivo de fatos, de documentos e de ideias, em um excelente livro, que se lê com prazer. — Nas duas primeiras. Pelo reembolso postal, a Cr\$ 5,00, sem aumento de despesa. Editora RENEYACAU, Ltda. — Caixa postal 115 — Niterói.

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIO A PREÇOS QUE SÓ MENTE QUE M FABRICA

PODE VENDER
Fábrica
Confiança do Brasil
RUA DA CARIOCA, 87

ELETRICIDADE EM GERAL
Instalações elétricas em casas comerciais e residências — Serviço em CASIMIRO & JORGE
Atende-se a domicílio. Recados pelo telefone 34-6608

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA
Diretor: DIÓGENES ARRUDA
Quais as causas da derrota da revolução de 1935-1937? Há contradições entre os objetivos do Programa do P.C.B. e a participação dos comunistas nas eleições presidenciais? A mulher brasileira é duplamente explorada — como trabalhadora e como mulher. Por que? Que é necessário para ser vitorioso o movimento feminino no Brasil? Em que consiste o caráter criador do trabalho partidário? CONHEÇA AS RESPOSTAS A TODAS ESSAS PERGUNTAS LENDO PROBLEMAS 66

Abril de 1955 66 Preço Cr\$ 5,00
A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Caixas Dúgua Varando? Analejos Solto? Tacos Solto? Pronto para o uso, sem remendo e reboco, aplicável por qualquer pessoa — Não enjoa
SEGURIT
FABRICA
J. MATTENBERGER & CIA. LTDA 40-920

Como defender a liberdade sindical

Vida Sindical

O Manifesto Eleitoral do PCB, no trecho em que analisa a situação do país, sob o governo Café Filho, assinala a perseguição sistemática ao movimento operário e sindical, a violência com que se pretendeu intimidar os bravos portuários de Santos. Nestes últimos dias, novos fatos vieram confirmar a justiça de tais palavras. O Ministério do Trabalho, entre outras arbitrariedades, negou posse a diretoria eleita do Sindicato dos Metalúrgicos do S. André, S. Paulo, destituindo também a atual diretoria e nomeando um interventor.

Há de fato uma política sistemática que visa a impedir a atuação dos órgãos de defesa dos trabalhadores. Tal política, insuperável para a classe operária, será aplicada com maior brutalidade, com um terror indistinto, caso os golpistas obtenham êxito em seus planos sinistros. Por isso, no momento atual, lutar vigorosamente pela realização de eleições presidenciais significa isolar o grupo golpista e o governo, derrotar os sistemáticos perseguidores do movimento sindical.

Unidos pelo apoio às candidaturas antigolpistas de Juscelino e Jango, os trabalhadores de todas as filiações partidárias poderão barrar o golpe, garantir a realização das eleições, a posse dos eleitos e com isso o respeito à liberdade sindical assegurada na Constituição, tão necessária para o livre desenvolvimento de suas lutas por melhores condições de vida e de trabalho. AMANHA, A ASSEMBLEIA NA CARRETA

Os trabalhadores em frotas urbanas do Rio de Janeiro, reuniram-se amanhã, numa grande assembleia, em seu Sindicato, para iniciar a luta por melhores salários.

Vão deliberar, nessa oportunidade, sobre sua adesão ao Pacto de Unidade dos empregados do Grupo Light.

Na terça-feira, às 18 horas, com o mesmo objetivo, o Sindicato de Energia Elétrica e Produção do Gás reunirá seus associados em assembleia.

Radial de vários tipos e marcas — Fogões a gás encaixado e a queimador — Acórdãos — Liquidificadores — Móveis — Enceradeiras — etc.

TUDO A CRÉDITO NO BAZAR DOS RÁDIOS
— AV. MEM DE SÁ, 30 — LAPA

AVISO AOS SRS. TURISTAS
Acabou de ser inaugurado o 3º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL
EDIFICIO PRÓPRIO
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
são 3º AV. RIO-PETROPOLIS, 1.436
(ao lado do Hotel Rotunda)
Instalações modernas, chuveiro elétrico, água corrente, em todos os quartos, colchões de hotel.

CONFORTO E ASSEIO
QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS

"DIA DO PAPAI"

V. encontrará na «Coleção Romances do Papai», uma edição VITÓRIA, alguns dos melhores romances da literatura e política e de outros países. Lembre-se de que o Papai guardará o seu presente como uma lembrança inesquecível. Os livros dessa famosa Coleção V. encontrará em todas as livrarias do centro e do seu bairro também!

quatro sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraíba, 7 — 1º andar

Praca da Bandeira — Tel. 48-578

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Estrada Rio-Petropolis (7º Distrito) a 10 minutos de Caxias, com condução à porta, podendo ser utilizadas as seguintes: Ônibus Mantenedora; Lotações: Belfort-Rio, Saracuruna, Campos Eliseus, Via Paulina e Maringá. Terrenos ao preço de Cr\$ 88.000,00. Sendo a mensalidade de Cr\$ 400,00, sem juros. Tratar com o senhor Antônio Moreira, à Av. Rio-Petropolis, 1.652 — 1º andar, sala 22. Condição grátis aos feriados e domingos. (TUDO PASSA, A TERRA FICA — COMPRE JÁ!)

Os Preços Desceram a Jato no FERA

Camisas mescla para motoristas Cr\$ 5,00
Camisas de manga curta Cr\$ 4,00
Camisas de manga longa Cr\$ 4,50
Camisas de manga curta Cr\$ 4,00
Camisas de manga longa Cr\$ 4,50
Camisas de manga curta Cr\$ 4,00
Camisas de manga longa Cr\$ 4,50

CONJUNTO CORINGA

CR\$ 180,00
E ALINDA UMA GELADEIRA
Caixa e camisa. Oferta de AMARAL, Rua da Atlântica, 315 — 1º andar. Rua Visconde de Albuquerque, 156 — 1º andar. Rua Visconde de Albuquerque, 156 — 1º andar.

Terrenos Cr\$ 300,00 Mensais!

Ao lado da estação de Japeri (antiga Belém). Plantas e detalhes na Rua Presidente Vargas, 415, 2º andar, sala 306, tel. 42-9100 ou 42-7278. — Sr. Pires, às terças-feiras e domingos, no primeiro bar ao lado esquerdo da estação de Japeri. Aceitamos corretores (ass). Note bem: Temos sites e chácaras a partir de Cr\$ 200,00 mensais.

WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)

PRIMEIRO ELETRICISTA AUTOMATIZADO POR SIMPSON, SCHOLLS DE LOS ANGELES, CALIFORNIA

ASSISTENCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Félix, 323

INAJÁ — RIO DE JANEIRO

ÓCULOS...

Para e contra a vista

Óculos...

Óculos...

Óculos...

Óculos...

CARTA DO PARAQUAI

LANÇA-SE A DITADURA IANQUE CONTRA O MOVIMENTO DA PAZ

Deportados 6 dos membros da Comissão de Patrocínio, entre eles dois ex-ministros — Reaberto o campo de concentração de Bala Negra — O povo paraguaio responde à ditadura e apela à solidariedade continental

ASSUNÇÃO, agosto (Correspondência da área) — Ganha corpo em todo o país o movimento em defesa da paz mundial e aumenta incessantemente o número de assinaturas apostas ao Apelo de Viena. A campanha de apoio ao Apelo do Conselho Mundial da Paz viria a desenvolver-se num ritmo moderado, em cada um dos partidos da paz isolados. Esse ritmo foi rapidamente intensificado com a constatação da Comissão de Patrocínio que se desmoronou a forma organizada. Personalidades de grande destaque nos vários setores de atividades, especialmente entre a intelectualidade, reuniram-se na Comissão, entre elas as seguintes assinaturas:

Reverendo padre Armando Abrevich, sacerdote católico, diretor do Seminário local; dr. Dario Queiroz, médico, ex-ministro da Educação no governo Morinigo; dr. Miguel Angel Soler, advogado, ex-ministro das Relações Exteriores também no governo Morinigo; professor Carlos Lara Barreto, mestre de orquestra, regente da Sinfônica de Assunção; dr. Ignacio Fernandez, advogado; dr. Concepción Ortiz, escritora e poeta das mais destacadas, catadística de Literatura; dr. Efraim Benitez Molinas, advogado e ex-luz do Crime (querer em todo o país por ser decano da liberdade de Obediente Barthelemy); dr. Fernando Carrasco, advogado e capitão do Exército; professor Carlos Diaz, secretário do Tribunal Militar; professor Otakar

Prati, conhecido músico; dr. Xisto Pavesi, membro protetor da Juventude Operária Católica. Por iniciativa da Comissão de Patrocínio foram amplamente as atividades dos partidos da paz que, além do recolhimento de firmas, patrocinaram várias conferências, algumas das quais ditadas pelo Rev. P. Abrevich, e atos públicos diversos pela interdição das armas atômicas.

A DITADURA LANÇA MÃO DO TERROR FASCISTA. Ante o impulso tomado pelo movimento dos partidários da paz a ditadura ianque de Stroessner tentou intimidar e fazer recuar os membros da Comissão, através de emissários junto às personalidades das cidades que responderam declarando-se em plena consciência dos seus atos e que o Apelo de Viena reflete suas convicções pacifistas e o sentimento de todo o povo guarani.

Diante de atitude assim firme, a ditadura desencadeou o terror fascista contra o movimento pela paz, após ter tentado em vão, pela imprensa diária oficial, envolver contra o caráter da luta pela paz, que acusou de ter inspiração comunista, citando documentos do PC Paraguai de apoio à campanha e do chamado à unidade de todas as forças.

EM PETROPOLIS

TRABALHADORES DA TELEFÔNICA DEBATEM AS SUAS REIVINDICAÇÕES DELEGAÇÃO DO SINDICATO PERCORRE AS DELEGAÇÕES DO INTERIOR

PETROPOLIS (Do correspondente) — A delegação do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, que vem percorrendo as delegações do interior esteve nesta cidade e promoveu uma importante reunião na sede da Comissão Interfederal. Tomaram parte na reunião grande número de trabalhadores. Na ocasião foi abordada a questão do aumento das mensalidades do sindicato que será revertido na melhoria da assistência social. Também a campanha da sede própria foi debatida ficando resolvida a emissão de selos, que serão vendidos e o dinheiro depositado no Banco do Brasil para construção da sede própria.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS. Outro assunto que foi objeto de vivo interesse da assembleia, foi a questão da reestruturação dos quadros.

MAIS VALE QUEM CONHECE...

MASSA PUBA (Carimã)

A verdadeira Massa Puba, especial para: bolos, mingaus, biscoitos, etc. Encontrar-se à venda, nas casas:

CASA BARCAS, COMESTÍVEIS

RUA CLAY, 1 e CASA BAR FLORA — RUA DA CARDOÇA, ESQUINA DA RAMALHO ORTIGÃO

MOBILIÁRIA Real

BELEZA!

DISTINÇÃO!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.

Rua do Catete, 100 e 102 — Tel. 25-0992

Filial Av. N. & de Copacabana 995

Tel. 27-0679

SAPATARIA CINTRA

Sapatos Para Homens e Senhoras

Duas Casas ao Seu Dispor

AV. GOMES FREIRE, 275

RUA DO REZENDE, 51

SÔBRE UM FALSO ÍNDICE DE AUMENTO DO CONSUMO FOI ARTICULADA A TRAMA

Comissão Parlamentar de Inquérito Consagra Uma Vitória do Povo

O argumento juarezista do "tempo útil" — Uma curva de crescimento que não corresponde à realidade — Pergunta de um entreguista desavorado — Primeira de uma série de reportagens de ALVARES SA

val agir, é sobre as centrais elétricas... «Aos Estados Unidos, há cerca de 5 anos é que o petróleo passou a dominar o mundo, o carvão é responsável por uma maior parcela de energia do que o petróleo»... «No dia em que se chegar a ter energia termonuclear em termos econômicos, teremos uma tal pletoia de energia para o desenvolvimento de indústrias, etc., que isso vai acarretar uma elevação do nível de vida das populações e, portanto, maior uso do petróleo para a mecanização da lavoura...»

UM ENTREGUISTA DESAVORADO

Para o cálculo do chamado "tempo útil", baseou-se o deputado Dagoberto Sales numa curva de aumento do consumo dos derivados do petróleo; conforme declara:

«Para analisar a faixa de tempo que temos disponível, pedi vários esclarecimentos às entidades governamentais que possuem dados sobre o problema. Evidentemente o dado de base seria a tendência de crescimento do consumo de combustíveis líquidos no país». E, após alguns comentários sobre as restrições no período da última guerra, concluiu: «Depois, porém, de certo tempo, esse crescimento se estabilizou e eu, analisando essa curva vejo que tanto para a gasolina, como para o óleo diesel, como para o "fuel oil" e o querosene, e até os óleos lubrificantes, esse crescimento pode ser expresso por uma relação de 16% por ano».

Visivelmente desavorado, o sr. Sales tentou uma saída: «V. Excia. está citando toneladas ou custo, ou preço em dólares ou em divisas?»

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETHIA RODRIGUES DE UNITO — Ordem dos Advogados. Inscr. 788 — Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar, telefone 22-1134. Tel. 22-4262.

DR. SÉBASTIAO FALCÃO — Av. Rio Branco, 100, 1º andar, sala 100 — Tel. 22-1133.

DR. B. CALHEIROS GOMES — Causas trabalhistas — Rua São José, 54, Grupo 100 — 2º andar, sala 100 — Tel. 22-1133.

DR. EMILIO DUARTE — Escritório. Avenida Eduardo Braga, 204, 3º andar (edifício Alameda) — Grupo 304 — Tel. 22-2334.

DR. ALTON DE SOUZA — Advogado — Av. Eduardo Braga, 204, sala 203 — Edifício Alameda — Grupo 304 — Tel. 22-1133.

DR. OSWALDO DESSA — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 94 — Das 10 às 18 horas — Tel. 22-9771.

DR. ANTONIO ALVES — Advogado — Av. Eduardo Braga, 204, 3º andar, sala 203 — Das 10 às 18 horas.

DENTISTAS

Girurgião-Dentista
DR. OTTO DE ASSIS TOLEDO — Rua Correa Dutra, 148 — Telefone: 25-2178 — CATETE.

MÉDICOS

DR. ALCEMO COUTINHO — Feições, consultas e exames, das 14 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar, sala 203 — Tel. 22-3313.

DR. ANTONIO JOSUÉ PAREDES ALMEIDA — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 100, 1º andar, sala: 1003/4. Diagnóstico, exames, consultas, das 12 às 14 horas.

DR. GUARULO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sexta-feiras, das 14 às 18 h. Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar, sala 202 — Tel. 22-3313.

LEILÃO A JATO

SO 30 DIAS
Calças, camisas, blusas para tomar na
FABRICA SUCESSO
Desconto especial para revendedores
Rua Regente João, 99-101 — Tel. 43-7765 — 43-0769

TIC-TAC é o tal!

CONsertos RAPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31



O engenheiro PLINIO CATANHEDA

de conter esta absurda pergunta, de perfeita falta de senso, no caso: «Consumo em barris ou toneladas?»

INSISTÊNCIA E NOVA DERROTA

Volta no entanto o deputado Dagoberto Sales a insistir na tese do crescimento do consumo na base de 16% ao ano, já agora quando interrogava o atual presidente

HOSPITALIZADO O AJUDISTA

O leitor e ajudista de nosso jornal, Rogério Flores Filho, garçom, está internado na enfermaria Samuel Pereira, do Hospital de Pronto Socorro, onde opera a quarta-feira última.

Pedem os demais ajudistas que seus amigos visitem-no naquele hospital, podendo fazê-lo as quintas-feiras e domingos, das 14 às 16 horas.

BURY

Para lhe servir

DE PREFERÊNCIA AS CASAS DE SEU BAIRRO
Artigos fotográficos em geral — Revistas, álbuns, quadros, mapas em laboratório próprio — Artigos de Papelaria, Bugigana, Armarinho, etc. — Quarta em geral — Última própria para conserto de Relógios, Óculos, máquinas fotográficas e Jolas

BURY

RUA MARANHÃO, 551-B

Telefone: 49-1356

Ponto final do loteado

Uma-laguna

Tratemos este anúncio

em 10% de desconto.

do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Junqueira Aires: «Se partirmos da hipótese de que o crescimento de 10% se mantenha, admitindo que o consumo nacional em 1953 foi de 140 mil barris diários, chegaremos a um consumo nacional, em 1958, de 280 mil barris. Pergunto a V. S. se diante das perspectivas econômicas nacionais e do que vem acontecendo com a nossa balança de pagamentos externa, é possível admitir que a economia brasileira suporte esse consumo».

Retrucou-lhe o presidente do Conselho Nacional do Petróleo: «Como disse a V. Excia., a curva de crescimento é uma curva que se vai achatando. Essa razão de 16% já não se vem mantendo e não se manterá, inclusive por um problema de

saturação. Esses números, à medida que crescem vão tendendo a uma posição de mais relativo equilíbrio. De modo que não acredito que a lei de 10% se mantenha. Aliás, em 1954, foi, se não me engano, de 11%. E acrescenta logo depois: «Em todo o caso acredito que até lá, em 1958, já devemos estar com alguns problemas resolvidos. A parte de refinação de petróleo, penso, já estará em condições de ocorrer ao consumo».

Como vemos, o allicerce sobre o qual os entreguistas tentaram erguer as baterias de ataque à PETROBRAS, esboroou-se. O dado fundamental, o índice de crescimento do consumo que, no pensamento, dos entreguistas superaria as possibilidades da empresa estatal, era falso.

Mesmo assim no entanto os argumentos nêscos baseados foram totalmente arrastados como veremos a seguir.

Em Greve os Estudantes Secundários de Alagoas

MACEIO, 13 (Especial) — Os estudantes secundários resolveram deflagrar uma greve de repulsa pela permanência do sr. Geraldo Barbosa na Secretaria do Ministério da Educação, neste Estado. Uma grande manifestação estudantil foi realizada hoje, nesta capital, exigindo a demissão do inspetor indesejável. Milhares de estudantes em passeatas, comícios, modificaram inteiramente a fisionomia da cidade, protestando energicamente contra as ameaças dos seus direitos pelas decisões arbitrárias do inspetor Barbosa.

ORIGEM DO MOVIMENTO

Recorda-se que desde o dia 6 último, os estudantes vêm exigindo a demissão do inspetor seccional do Ensino em Alagoas que, inexplicavelmente, resolveu transferir

quase uma centena de alunos do Colégio Guido de Fontgalland, sob alegação de que naquele estabelecimento de ensino há alunos demais. Os atingidos pela absurda medida são estudantes dos cursos noturnos, que trabalham durante o dia, sendo na sua maioria pobres, lutando com enormes dificuldades pela subsistência diária.

Os estudantes já tinham ido à Câmara Municipal, à Assembleia Legislativa e à Secretaria da Educação protestar contra tais medidas. Também queimaram um caixa simbólico do inspetor Geraldo Barbosa, colocando em todos os pontos da cidade faixas com os seguintes dizeres: «Abaixo o inspetor fascista!»

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Inquietação. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de interferência e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

Dr. J. Graboia

Membro da "Society for the Psychology of Social Issues" — U.S.A.

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

Dr. J. Graboia

LETRAS E ARTES

A PROPÓSITO DE THOMAS MANN

Antônio Bulhões

A NOTÍCIA, na primeira página, em negrito — negrito que parecia de luto fechado, diverso do negrito habitual da primeira página — a notícia, proclamada no título, sem exclamativos, simples e dolorosa, veio sobrepôr-se a inúmeros assuntos e pensamentos, como se tivéssemos, de repente, nós todos, os que lemos e os que escrevemos, perdido um amigo certo, admirado em suas qualidades e em seus defeitos. Na Suíça, Zurich, a 12 de agosto de 1955, anteontem às dezenove horas, morreu Thomas Mann, escritor eminente, grande escritor, nascido, na Alemanha, cidade de Lubeck, a 6 de junho de 1875. Deixou seu país no início da ascensão do nazismo e se refugiou nos Estados Unidos, chegando a naturalizar-se cidadão norte-americano. Como inúmeros dos europeus destacados que se abrigaram à sombra do famoso estilo de vida — lanque, renunciou ao mesmo, pouco depois do fim da guerra, no sentir que nos gabinetes e corredores da Casa Branca encontrava campo fértil a semente do nazismo, parcialmente apenas destruída na tomada de Berlin.

ESCRITOR eminente e grande escritor, de invulgar capacidade criadora e de invejável probidade,

cuja obra, pode-se dizer, obedeceu a uma linha geral evolutiva que veio da crítica severa à decadência e às contradições das famílias da alta burguesia. (Os Buddenbrooks, 1901) até se tornar uma das expressões máximas do humanismo, em nossos dias, através da «Montanha Mágica», de teatralidade sobre o Egipto e do recente «Doutor Fausto». Falo de linha geral evolutiva porque uma obra da importância e da extensão da que Thomas Mann deixou não pode ser julgada através de trabalhos esparsos: E se nalguns livros do início («Jonas Kroger» e «A morte em Veneza») esse ponto de partida analítico, acerbamente e agudamente analítico, ainda não se define com exatidão, e se no livro final («Confissões do aventureiro Felix Krull») os tons de zombaria se acentuam, é evidente o ascenso ocorrido no espírito desse autor estranho — o único

autor que realmente entendeu os enfermos da tuberculose, na época em que a tuberculose era incurável, ou quase — e que chegou da compreensão do ser humano à compreensão da sociedade atual.

ESCREVO simplesmente uma crônica de homenagem, e não um artigo de interpretação. Entretanto, gostaria de reproduzir aqui as palavras iniciais de «José e seus irmãos» (Freud): desce ao inferno! E' muito fundo o poço do pas-

sado. Não deveríamos antes dizer que é sem fundo esse poço? Sim, sem fundo, se (e, talvez, somente neste caso) o passado a que nos referimos é meramente o passado da espécie humana, essa essência enigmática da qual nossas existências normalmente insatisfeitas e muito anormalmente miseráveis formam uma parte; o mistério dessa essência enigmática inclui por certo o nosso próprio mistério e é o alfa e o ômega de todas as nossas questões, emprestando um imediatismo carente a tudo o que dizemos e um significado a todo o nosso esforço. Na existência da espécie humana funde-se a própria existência individual de Thomas Mann, e pela dignidade com que sempre se houve e pelo elevado teor literário de sua obra, ele não ficará esquecido no fundo do poço do passado — antes merecerá, na história da literatura, o lugar de honra, para si e para a cultura do povo alemão.

Uma das últimas fotografias de Thomas Mann, feita na Alemanha. O grande escritor cumprimenta a romancista Anna Seghers na Academia de Artes da R. D. A., onde foi recebido como membro honorário e declarou «ter aprendido agora a conhecer melhor os seus amigos marxistas»

«FUNDAMENTOS»

ESTÁ em circulação um novo número de «Fundamentos», revista dos intelectuais paulistas, que já conquistou milhares de leitores em todo o país. Inaugurando nova fase de sua vida, «Fundamentos», nesta sua edição de nº 37, apresenta um farto material sobre literatura e arte.

Da maior importância para os escritores e todos os que se interessam pela literatura é o informe sobre o Estado Atual e as Tarefas da Literatura Soviética, apresentado no II Congresso dos Escritores Soviéticos por poeta A. A. Surkov e que, num esforço apreciável, «Fundamentos» divulga em tradução direta do russo.

Boa parte desta edição é dedicada pelos intelectuais paulistas a homenagear o centenário de publicação de

um pequeno volume de doze poemas que nos Editores Unidos de 1945 passou despercebido: «Folha da Relva» de Walt Whitman. Neste número, «Fundamentos» divulga, além de artigo de Afonso Schmidt e Emilio Carrera Guerra, sobre o poeta, várias traduções de seus versos devidas a Osvaldo Marques.

Homenagem ainda «Fundamentos» a Machado de Assis, divulgando um ensaio do consagrado escritor sobre «Literatura Brasileira».

Artigos assinados por Flávio Davila, Pedro Mota Lima, Fernando Pedreira, pelo cineasta Alberto Cavalcanti (sobre sua viagem a Moscou), seções de livros e revistas, notas e notícias, teatro e outras, completam esta boa edição de «Fundamentos», cuja circulação saudamos.

Massacre de Crianças

Tadeusz ROZEWICZ
(Poeta polonês)

As crianças choravam: «Mãe, não fiz nada, fui bomzinho... Por que está escuro?... Tão escuro!»

Vêdo como baixam ao fundo, vêdo seus miúdos pés tocando o fundo já. Olhai estas marcas, restam pequenas pegadas aqui e ali.

Tinham os bolsos cheios de pedações de cordel e seixos e cavallinhos de lata.

Como um desenho borrado a vasta planície se apagou. E uma árvore do fumo negro ergue-se verticalmente, árvore morta na noite sem lua e sem estrelas.

(Adaptação de James Amado).

OS BRASILEIROS NA III BIENAL: PORTINARI

ANOS anteriores esta terceira edição da Bienal concede uma posição de destaque e justo relevo a representação brasileira. Ao entrar, o visitante encontra, à esquerda a sala reservada a Portinari e, à direita, as salas de Ponce de Leon, mais adiante estão os primitivos, com Eliseu Silveira e José Antônio da Silva, e Volpi, Rebolo, Flávio de Carvalho, Bonadei, Waldemar de Costa. Por fim, depois de passar por um sem número de quadros abstracionistas e concretistas (entre eles os de Dacosta, Maria Leontina, Cordeiro e Sacilotto) chega-se à sala de Lazar Segall e no recinto onde foram reunidos os desenhos, gravuras e esculturas que compõem a representação do Brasil.

Apesar da ausência de alguns valores de primeira linha, como Guignard, Grazioplene, de Cavalcanti e Bruno Giorgi, apesar da ausência de bom número de jovens talentos, quase todos absentistas voluntários num modo de protesto contra as intransigências das primeiras Bienais, a verdade é que os

nostros artistas presentes este ano no Ibrapara não fazem má figura. Pelo contrário: mestre Portinari, o primeiro dentre eles, faz jus, uma vez mais, ao internacional renome conquistado pelo seu talento.

Lá estão, na sala a ele reservada, dois estudos feitos para um dos gigantes paulistas que lhe encomendaram as Nações Unidas. São figuras dramáticas, de um colorido intenso e rico, que exprimem com vigor a tragédia da guerra. Vale a pena examiná-las com vagar. Expondo estudos em lugar de obras definitivas, Portinari arriscou-se a ser mal compreendido e a sofrer rotas críticas resultantes das comparações apressadas. É certo que aquelas imagens de corpos e mulheres em bruto têm valor próprio e suficiente: algumas delas são mesmo belíssimas concepções. Mas não é possível aproveitar todo o seu significado, toda a força da linguagem plástica que articulam, sem concebê-las como elementos da monumental alegoria a que se destinam. Não foi por outro motivo, aliás, que o pintor fez afixar, à entrada da sala, uma fotografia re-

produzindo o conjunto do futuro painel e nela assinalou os detalhes focalizados nos estudos expostos.

Portinari é um artista de extraordinária coragem. Mestre do desenho e exímio colorista, sua pintura possui uma intensidade de vibração apenas inferior à de Van Gogh. Armado desta riqueza técnica que toca as raízes do virtuosismo, ele aborda os temas mais amplos e difíceis com rara desenvoltura. É o pintor dos grandes painéis históricos como o «Travante», dos temas bíblicos e religiosos; é o pintor de cenas de gênero, o criador de tipos populares e de grandes séries trágicas como a dos «Retirantes». E tudo isto, com um estilo próprio, incluindo o atual e brasileiro. Portinari inovou, recriou a nossa pintura, acrescentando-lhe uma intensidade lírica e dramática com o qual não possuía. A todos nós deve sobrar um mínimo de isenção e de bom senso para reconhecer que, depois de Portinari a pintura brasileira é outra. E melhor.

Seus estudos expostos na Bienal são construídos com um desenho de linhas fortes e



Estudo para o painel sobre a paz e a guerra, de Portinari, exposto na III Bienal

amplias compoem uma alegoria perfeitamente realista. Nelas, uma linguagem viva e moderna dá expressão a um conteúdo não menos moderno e atual. Portinari vê a guerra com olhos do nosso tempo. Alguns símbolos indispensáveis, como as hienas e os Cavaleiros do Apocalipse, contribuem para enriquecer o clima poético. Mas não se devem clamar: não há sombra de gloriosas milícias; é a guerra moderna, a guerra total, no tem de mais íntimo e mais voltante: o massacre das populações civis, o bárbaro e inútil sacrifício de milhares e milhares inocentes. Os dois estudos apresentados não deixam dúvidas de que, uma vez terminado, o painel será belis-

simo e impressionante: unirá à força da realidade os mágicos poderes da arte.

Noutros tempos em que escrevemos sobre Portinari, houve quem nos acusasse de entusiasmo excessivo. Acompanhando-o de perto (o crescimento de uma obra como a do mestre de Brodowski, e nos difíceis encontros com o conveniente a uma apreciação medida. Estamos seguros, entretanto, de que a paixão e o entusiasmo não porventura tenhamos manifestado nesta crônica não de ser menos prejudicial a arte do que a indiferença e a prudente frieza dos que condenam Portinari em nome de um pseudovanguardismo delirante.

A publicação do romance de Alina Paim, «A Hora Próxima», deve ser saudada com entusiasmo por todos os que se interessam pelo progresso da literatura brasileira. Ela significa uma vitória do método do realismo socialista, pelo fato de este ter conquistado mais um escritor de talento. Devemos felicitar a autora por ter vindo colaborar, ao lado de outros escritores, na abertura de um novo caminho para a literatura brasileira, o único que, a poder levar, nos dias de hoje, a seu pleno desenvolvimento.

A autora merece nossas congratulações, porque soube resolver, em parte, o difícil problema da realização de seu romance. Principalmente na descrição das ações, que formam o conjunto da greve da Rede Mineira, a autora nos revela que domina a técnica da ficção, não tem dificuldades ao lidar com palavras e frases. A dramaticidade das ações é transmitida aos leitores com muita força. Exemplo disto é a descrição da tomada da locomotiva 437, a «Joana». É belíssimo o quadro da luta entre as mulheres e a locomotiva, as duas avançando uma ao encontro da outra, a distância encurtando, tensos os nervos das mulheres e da máquina, até que a vontade humana dobra a alma de ferro de «Joana». Tudo isto mostra que Alina Paim, como não podia deixar de ser, está no rumo certo, avança por uma estrada que a levará, daqui por diante, a maiores progressos em sua obra.

Atualmente, cremos que é de nosso dever apontar algumas falhas em seu romance, falhas muito naturais em quem está abrindo um novo caminho. Ao apontá-las, move-nos o desejo de contribuir para o esclarecimento de algumas questões que surgem, nestes novos rumos de nossa literatura, certos de que desenvolvimento do romance brasileiro

ro será fruto da íntima colaboração de autores, críticos e leitores.

Se o ponto alto do romance de Alina Paim é a perfeita descrição das ações, com a transmissão de todo o seu conteúdo dramático, o mesmo não acontece com os personagens. Há, mesmo muito esquematismo em sua descrição. Uma primeira causa para que tal aconteça, reside no fato de que a autora não parte de uma situação determinada e já em seu clímax, — a greve e que trata, portanto, de descrever a ação dos personagens dentro desta realidade.

Como se revela este esquematismo? Todos os grevistas desejam a greve, como é natural e comete as mesmas ações. Os personagens dizem a mesma coisa, com variantes nos diálogos, é verdade; falam em exploração, miséria, salários atrasados, vigilância, etc. É natural que isto aconteça, pois a greve já está ecodida, a greve é, por assim dizer, o personagem principal do romance e os demais vivem em torno dela, agem para garantir sua firmeza e sua vitória.

O mesmo acontece com os diversos comunistas que integram a greve e lutam pela vitória. A autora os apanha unicamente nas reuniões e agindo, como não podia deixar de ser, em função da greve e das medidas necessárias para o reforço do Partido.

Qual a consequência disto? O resultado é que os personagens pouco se diferenciam entre si, de tal sorte que os leitores os confundem. Apanhados unicamente em função da greve, já trabalhando nela, os personagens só podem se referir ao fato de que são explorados pela Rede, que há miséria, que os salários estão atrasados, etc. etc. Mas não podem convencer o leitor, pela sua ação, pela vida que levam, da justiça da posição que acabam de tomar, o que vale dizer, não convencem o leitor da justiça das idéias defendidas pela autora. E isto é fundamen-

Fernando Guedes

tal para o romance, para a verdade artística da obra de ficção. Dobroslubov, grande crítico russo do século passado, dizia, que a tarefa do convencer o leitor das idéias defendidas pelo autor, cabia a seus personagens. «O é verdadeira a ideia que vive na figura, a qual, por sua vez, é corpo vivo da ideia».

Outra consequência é que os diálogos travados entre os personagens padecem de esquematismo. Preocupados com a greve e de como «viva a vitória», os personagens só a ela se referem e têm, — principalmente os comunistas — uma linguagem mais ou menos idêntica, muitas vezes em tom de declamação. Isto faz com que a verdade artística das figuras seja prejudicada. Os personagens têm pouca naturalidade no falar, declamam, mais do que conversam. Nos diálogos dos comunistas e nas passagens em que a autora complementa o pensamento destes, além da declamação, a linguagem adquire o tom de informe político, padecendo mesmo do abuso da «gíria partidária». E o caso, por exemplo, de um personagem que considera os outros «vilhões da mesma pipa, farinha do mesmo saco». Ora, no dizer de Dobroslubov, o maior inimigo do romancista é o tom declamatório de seus personagens, pois isto prejudica a veracidade das figuras e das idéias. Por outro lado, em nosso entender, o romance deve ter uma linguagem própria, literária; o tom de informe político, a que muitos de nossos romancistas recorrem, prejudica a perfeita percepção da realidade por parte do leitor, é o responsável por aquela sensação de «encabulamento», de que nos fala Anna Seghers, em sua carta a Jorge Amado.

ENCONTRO COM OS MESTRES

N. G. RUBOV E KATCHATURIAN

Claudio SANTORO

a um sistema de imagens que são atribuídas a tal povo. Borodin, Moussorgski, Glinda, Tchaikovsky, todos possuíam os mesmos meios de revelar as características da alma popular, sem perder a sua própria personalidade. Cantar a alma do povo não exclui, mas, ao contrário, exige uma forte personalidade do compositor. A obra deve ser nacional, mas individual. Se o compositor perde sua personalidade, deixa de ser artista. É um sério problema reunir o nacional e o individual, mas, se é bem resolvido, o artista cria grandes obras.

Em seguida perguntar sobre o problema da linguagem musical em relação à tonalidade e ao modalismo: se achava necessário uma distensão desses dois princípios caminhando para um afastamento do que se costuma chamar tonalidade, como propugnam os formalistas ocidentais.

Sempre com seu sorriso, respondeu Rubov: — Linguagem musical é como a linguagem falada: ambas podem exprimir qualquer problema ou ideia, sem precisar de complexidades e artifícios. Pushkin disse: «Todas as palavras estão no dicionário; no entanto, a língua é inextinguível, as mesmas palavras servem para exprimir novos pensamentos». A linguagem não exige novas formas. Devo esclarecer que forma, aqui, não quer dizer forma sonata. Shostakovich é um moderno, contemporâneo. Mas, se o analisarmos, verificaremos que utiliza os processos já existentes. Mas, encontrou novas idéias, utilizando-as de maneira nova.

— FALAMOS agora sobre o formalismo e N. G. Rubov opina: — Shostakovich diz que «procura e se esforça para ser sempre simples». Pode-se apresentar o novo sem de novas idéias. Formalismo é uma novidade, depois de um minuto perde sua atualidade. O realismo deve ter bases firmes e naturais sem copiar os clássicos. Os grandes compositores não saíram deste domínio e são exemplo disso: Shostakovich, Prokofiev e outros. A «Sinfonia nº 10» de Shostakovich, é realista. A ópera de Prokofiev, «Guerra e Paz», é de concepção contemporânea do realismo na música.

O formalismo cria uma separação do ouvinte — prossegue o mestre soviético — e a arte perde sua função, se não se dirigir às massas. Mas, a vida se vinga, dessas obras formais. Nós críticos os compositores que copiam a música antiga, exigimos que cada obra traga também nova contribuição à criação artística. Por exemplo: «Spartacus» de Katchaturian, todo mundo compreende, mas é original, pessoal, sem deformar a linguagem musical. As idéias humanas na arte têm uma grande função. Os grandes diplomatas, às vezes, não se compreendem, mas os artistas, sim, independentemente de suas idéias políticas. Os grandes, as idéias de Beethoven são muito importantes para o progresso da humanidade. Qual é a função de uma coisa que não se compreende? Na história da humanidade é vital a inovação quando sua base é natural. Beethoven baseou-se em Mozart, em Haydn. Nós somos pela arte nova e ficamos contentes com as novas obras. O retrospectivismo

não é bom. Na arte o novo é baseado sobre o velho. Mas, se o presente é somente apoiado sobre o passado, está mal apoiado. A arte nova deve ter raízes, desenvolver-se partindo da tradição, mas deve ser nova. Exemplo: sem Mozart não haveria Beethoven. Se esta linha é interrompida, não há arte progressista.

Agradei esta verdadeira aula do mestre soviético, cujos ensinamentos reproduzo certo de que serão de grande utilidade para tantos músicos brasileiros que desejam penetrar mais profundamente no domínio das novas idéias no terreno da estética.

O AMBIENTE ficou a seguir todo agitado e cheio de humor. Acabava de chegar o eminente Khatchaturian que, entrando na sala, foi saudado todo mundo sem deixar de jogar umas piadas para uns e outros. Lembra-me muito tempo umapianista brasileiro e creio por isto me sen- tidão à vontade diante do grande compositor. Que simpático! Fiz questão de dar-me um abraço de despedida, leitores, por meu intermédio.

Nestes últimos dias que passamos em Moscou muitos compositores estavam viajando, outros muito ocupados, todos tinham-se iniciado a coleta de assinaturas para o Apelo de Viena pela Paz. Grandes músicos como Kabalevski estavam viajando com este objetivo, outros, em Moscou, refletiam todo o entusiasmo reinante naquele momento na U.R.S.S., nas manifestações contra a guerra. Khatchaturian pediu-me que saudasse os músicos progressistas brasileiros em nome dos músicos soviéticos. Desejava a todos felicidade, prosperidade e bom trabalho.

Discutimos vários problemas que, devido a certas coincidências das idéias com as palavras de Rubov, deixei de registrar aqui, inclusive sua opinião sobre a música ocidental. Interessou-me por saber o que estava com naquele momento e contome Khatchaturian que escrevia pianamente uma ópera baseada na música georgiana e armênia. Declarou também que se sentia feliz quando escrevia uma obra do agrado do público. Fico contente em saber que é um dos compositores mais populares no Brasil, mais uma vez em nome dos músicos brasileiros que agradeço o resumo que iria fazer dessa proveitosa conversação seria lido com grande interesse. Registrarei para os leitores outras entrevistas colhidas em minha longa viagem.